

Expansão da Educação a Distância
nas universidades federais



ReUni
DIGITAL

Volume 4

Plano de expansão da EaD nas universidades federais

Expansão da Educação a Distância
nas universidades federais



ReUni

DIGITAL

Volume 4

Plano de expansão da EaD nas universidades federais

Ministro de Estado da Educação

Victor Godoy Veiga

Secretaria de Educação Superior (Sesu)

Wagner Vilas Boas de Souza

Presidente

Fernando Cosme Rizzo Assunção

Diretores

Luiz Arnaldo Pereira da Cunha Junior

Regina Maria Silverio

Edição: *Jéssica Sousa / Contexto Gráfico*

Capa e Projeto gráfico: *Lucianna dos Santos Almeida Munerati*

Diagramação e infográficos: *Contexto Gráfico*

Finalização e Impressão: *Editores UFSM e Gráfica UFSM*

Catálogo na fonte

M622r

ReUni Digital. Plano de expansão da EaD nas universidades federais. Brasília: Ministério da Educação e Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2022. v.4.

108 p.: il.

ISBN 978-65-5775-037-7 (impresso)

ISBN 978-65-5775-038-4 (eletrônico)

1. Educação a distância. 2. Gestão. 3. Tecnologia.
4. Universidades Federais. I. MEC. II. CGEE. III. Título.

CDU 37.018.43:378.147 (81)

Todos os direitos reservados pelo Ministério da Educação (MEC) e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Os textos contidos nesta publicação poderão ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que seja citada a fonte

Referência bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Educação - MEC; Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE. **ReUni Digital**. Plano de expansão da EaD nas universidades federais. v.4. Brasília: 2022. 108 p.

Esta publicação foi desenvolvida pelo Ministério da Educação (MEC), com apoio do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), no âmbito do Contrato de Gestão firmado pelo Centro com a União. Atividade/Projeto: Subsídios para a Formulação e Avaliação de Programas Estratégicos na Área de Educação/ Apoio Técnico à Formulação de Políticas e Programas em todos os Níveis Educacionais – Expansão EAD nas Universidades Públicas. Projeto: 8.10.51.05.52.04.

Expansão da Educação a Distância nas universidades federais – Reuni Digital

Volume 4

Plano de expansão da EaD nas universidades federais

Ministério da Educação

Ministro de Estado da Educação

Victor Godoy Veiga

Secretário Executivo

José de Castro Barreto Júnior

Secretário de Educação Superior

Wagner Vilas Boas de Souza

Secretário de Educação Superior-Adjunto

Eduardo Gomes Salgado

Supervisão

Wagner Vilas Boas de Souza

Tomás Dias Sant'Ana

Equipe Interna

Carlos Eduardo Sanches da Silva

Eduardo Gomes Salgado

Fábio Henrique dos Anjos

Letícia Fernandes Costa

Assessoria de Comunicação da Sesu

Carolina Silva Monteiro Costa

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

Supervisão

Marcio de Miranda Santos

Consultores

Elisa Tomoe Moriya Schlünzen

Klaus Schlünzen Junior

Daniela Melaré Vieira Barros

Coordenação

Sofia Daher Aranha

Equipe técnica do CGEE

Adriana Badaró

Carlson Batista

Carolina Rodrigues

José Salomão Oliveira Silva

Lucas Melo

Márcia Tupinambá

Monique Lohane Xavier

Rayany Oliveira

Ricardo Carvalho

Colaboradores

Daniela Jordão Garcia Perez

Naiara Chierici da Rocha

Colaboradores:

Comitê de Orientação Estratégica (COE)

Ministério da Educação

Wagner Vilas Boas de Souza
Tomás Dias Sant' Ana
Eduardo Gomes Salgado
Cristiane Cavalcante Souto
Jéssica Trigo da Fonseca
Fábio Henrique dos Anjos
Carlos Eduardo Sanches da Silva
Letícia Fernandes Costa

Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes)

Edward Madureira Brasil
Joana Angélica Guimarães da Luz

Conselho Nacional de Educação (CNE)

Anderson Luiz Bezerra da Silveira
Joaquim José Soares Neto

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)

Carlos Cezar Modernel Lenuzza
Luiz Alberto Rocha de Lira

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)

Marcio de Miranda Santos
Sofia Cristina Adjuto Daher Aranha

Grupo de Trabalho (GT)

Representantes das universidades federais:

Região Norte

José Miguel Martins Veloso (UFPA)
Janae Gonçalves (UFRA)

Região Nordeste

Ana Emília Figueiredo Oliveira (UFMA)
José Mário Aleluia Oliveira (UFS)

Região Centro-Oeste

Marcelo Augusto Santos Turine (UFMS)
Elizabeth Matos Rocha (UFGD)

Região Sudeste

Ronei Ximenes Martins (UFLA)
Alessandra Rodrigues (UNIFEI)

Região Sul

Cleuza Maria Sobral Dias (FURG)
Jorgelina Ivana Tallei (UNILA)
Luciano Patrício Souza de Castro

Secretaria de Educação Superior (Sesu)

Eduardo Gomes Salgado
Carlos Eduardo Sanches Da Silva
Stephanie da Silva

Secretaria de Regulação da Educação Superior (Seres)

Luís Filipe de Miranda Grochocki
Cristiane Dias Lepiane
Sérgio dos Santos Bolssoni

Associação Universidade em Rede (UniRede)

Alexandre Martins dos Anjos
Elisa Tuler de Albergaria

Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED)

Liamara Scortegagna
Vani Moreira Kenski

Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)

Gorgonio Barreto Araujo
Leandro Marcos de Oliveira Guimarães
Luiz Eduardo de Souza Coelho
Ana Beatriz Zoss

Sumário

Prefácio	9
Apresentação	11
Introdução	13
1. A missão da Sesu/MEC (Governo)	15
1.1. Gestão	15
Objetivo 1.1.1: Estabelecer marcos regulatórios, administrativos, conceituais e de qualidade que permitam a expansão da educação superior	15
Meta 1: Construir documento orientador para a institucionalização da educação a distância nas universidades federais	15
Meta 2: Elaborar documento norteador para a flexibilização e referenciais básicos de currículo, com meios para dar amparo à mobilidade estudantil em cursos e em processos de intercâmbio (nacional e internacional), possibilitando a acreditação de atividades acadêmicas. Este documento pretende estabelecer as bases orientadoras para as modalidades virtual e presencial de mobilidade	16
Meta 3: Revisar o documento "Referenciais de qualidade para a EaD" (BRASIL, 2007) e propor um comitê técnico permanente de avaliação	17
Objetivo 1.1.2: Assegurar a sustentabilidade econômica e financeira para a expansão da EaD	18
Meta 1: Definir processos qualificáveis e coordenados para a modalidade em termos de recursos pedagógicos, tecnológicos e de pessoas para mensurar investimentos e a revisão da matriz orçamentária	18
Meta 2: Analisar a alternativa de criação de uma Universidade Federal Digital	19
Objetivo 1.1.3: Avaliar os níveis de institucionalização da EaD nas universidades federais	20
Meta 1: Implementar um Sistema de Informações Integrado de Educação Superior (Siiies) para dar suporte ao Plano de Expansão da EaD no ensino superior, integrando outros sistemas de visualização de dados subsidiados por bancos de dados educacionais oficiais	20
Meta 2: Acompanhar e avaliar o processo de expansão da EaD no ensino superior público	21
Objetivo 1.1.4: Valorização dos recursos humanos da EaD – tutoria/docência	21
Meta 1: Estabelecer orientações e critérios para a contratação e qualificação dos tutores ou profissionais docentes que assumam função similar relacionada às áreas do conhecimento e temas de formação	21
Meta 2: Valorizar o trabalho e o esforço do docente que atua na EaD	23
Meta 3: Fomentar programas de formação de professores e tutores e/ou outros profissionais com função similar das universidades federais em EaD	23
Meta 4: Estabelecer critérios para a criação de equipes multidisciplinares nas universidades federais que oferecerem cursos a distância. Geralmente, esta equipe é responsável por: criar objetos de aprendizagem; revisar conteúdos educacionais; apoiar os docentes na criação dos recursos educacionais e conteúdo; apoiar os estudantes, professores e tutores e/ou outros profissionais com função similar e administrar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	24

Objetivo 1.1.5: Incorporar política estudantil para os cursos EaD	26
Meta 1: Elaborar documento norteador para incorporação das políticas institucionais que regulamentem os direitos dos estudantes (financiamento, participação acadêmica, pesquisa, extensão) nos cursos ofertados na modalidade a distância, garantindo paridade com os cursos presenciais	26
Meta 2: Criar e/ou aprimorar mecanismos para acompanhamento de egressos (sistema de monitoramento de egressos, como uma funcionalidade no Siies)	26
Objetivo 1.1.6: Estabelecer soluções intersetoriais – Ministério da Saúde; Ministério da Educação; Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações; e demais setores	27
Meta 1: Estabelecer ações articuladas entre setores públicos e privados para atendimento de demandas, como recursos, conectividade, infraestrutura, estágios, entre outras	27
Meta 2: Fomento às pesquisas nas áreas de inovações educacionais.	28
Meta 3: Empregabilidade	29
1.2. Pedagógica	30
Objetivo 1.2.1: Orientar as universidades federais que aderirem ao Plano para a construção de uma educação superior aberta e flexível	30
Meta 1: Construir documento orientador de princípios e estratégias pedagógicas para uma educação superior aberta e flexível no Brasil	30
1.3. Tecnológica	31
Objetivo 1.3.1: Criar plataformas integradas de EaD em nível nacional	31
Meta 1: Adotar um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) baseado na plataforma <i>Moodle</i> ou em outra de código aberto, customizado e acessível, para oferta dos cursos superiores na modalidade a distância e/ou na oferta dos componentes curriculares dos cursos que as ofereçam mediante os 40% da carga horária que lhes é permitida	31
Meta 2: Criar um Sistema de Portfólio Discente (SPD) para o registro de créditos e atividades desenvolvidas	33
Objetivo 1.3.2: Regular o uso de repositório público de materiais didático-pedagógicos e laboratórios virtuais	34
Meta 1: Adotar um repositório em rede nacional para facilitar o acesso a materiais, vídeos, artigos, livros, laboratórios e simuladores virtuais e muitos outros recursos abertos e acessíveis em diversos idiomas e formatos, facilitando também o uso e o aperfeiçoamento de materiais	34
Meta 2: Promover a virtualização de laboratórios e simuladores	35
Objetivo 1.3.3: Fomentar a acessibilidade digital discente e docente	36
Meta 1: Orientar os parâmetros de acessibilidade digital e pedagógica, em especial na acessibilidade técnica das plataformas, materiais digitais e documentação disponibilizada para os estudantes	36
Objetivo 1.3.4: Garantir conectividade	37
Meta 1: Estabelecer ações e parcerias para oferta de conectividade	37
2. A missão das universidades federais	39
2.1. Gestão	39
Objetivo 2.1.1: Institucionalizar a EaD nas universidades federais	39



Meta 1: Regular as ações de ensino, pesquisa e extensão na modalidade a distância em documentos da universidade federal, como plano de desenvolvimento institucional, plano estratégico e demais documentos normativos	39
Meta 2: Desenvolver um plano estratégico para oferta de cursos a distância e presenciais com equilíbrio entre a educação presencial e online, de acordo com as demandas locais e regionais	40
Objetivo 2.1.2: Instituir política de inclusão como política central da universidade federal	41
Meta 1: Regular políticas institucionais para assegurar os direitos dos estudantes (permanência, financiamento e participação acadêmica)	41
Meta 2: Estimular o engajamento dos estudantes de EaD em ações de extensão e de pesquisa	42
Objetivo 2.1.3: Promover a cooperação interinstitucional nacional e internacional	42
Meta 1: Construir o plano de colaboração em redes e consórcios para a criação de comunidades de áreas temáticas de compartilhamento de cursos na modalidade a distância e outras iniciativas acadêmicas nacionais e internacionais	42
2.2. Pedagógica	43
Objetivo 2.2.1: Fomentar o aprimoramento curricular nos cursos EaD	43
Meta 1: Fomentar o aprimoramento dos currículos com estratégias e recursos empregados alinhados a uma proposta de avaliação da aprendizagem focada no desenvolvimento de competências e habilidades, no pensamento crítico e criativo	43
Meta 2: Definir objetivos institucionais e projetos pedagógicos com inovação para tecnologias com impacto nos cursos/currículos	46
Objetivo 2.2.2: Ofertar cursos de formação continuada de docência para a modalidade a distância	47
Meta 1: Formar profissionais docentes de acordo com a abordagem e o modelo pedagógico da universidade federal	47
Objetivo 2.2.3: Implementar a política de acolhimento	48
Meta 1: Oferecer condições de permanência para estudantes que ingressarem por um recorte de vulnerabilidade socioeconômica	48
Meta 2: Estabelecer mecanismos de recepção, acolhimento e integração de novos estudantes, principalmente os com vulnerabilidade socioeconômica e com deficiência	49
2.3. Tecnológica	50
Objetivo 2.3.1: Implementar a transformação digital	50
Meta 1: Adotar ambientes virtuais de aprendizagem, abertos e acessíveis, nos cursos da universidade federal	50
Meta 2: Implementar recursos de acessibilidade nos ambientes digitais	51
Cronograma Geral – objetivos, metas e ações	53
1. A missão da Sesu/MEC (Governo)	55
1.1. Gestão	55
Objetivo 1.1.1: Estabelecer marcos regulatórios, administrativos, conceituais e de qualidade que permitam a expansão da educação superior	55
Objetivo 1.1.2: Assegurar a sustentabilidade econômica e financeira para a expansão da EaD	56

Objetivo 1.1.3: Avaliar a Institucionalização da EaD nas universidades federais	56
Objetivo 1.1.4: Valorização dos recursos humanos da EaD – tutoria/docência	57
Objetivo 1.1.5: Incorporar política estudantil para os cursos EaD	59
Objetivo 1.1.6: Estabelecer Soluções intersetoriais – Ministério da Saúde; Ministério da Educação; Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações; e demais setores	59
1.2. Pedagógica	61
Objetivo 1.2.1: Orientar as universidades federais que aderirem ao Plano para a construção de uma educação superior aberta e flexível	61
1.3. Tecnológica	61
Objetivo 1.3.1: Criar plataformas integradas de EaD em nível nacional	61
Objetivo 1.3.2: Regulamentar o uso de repositório público de materiais didático-pedagógicos e laboratórios virtuais	62
Objetivo 1.3.3: Fomentar a acessibilidade digital discente e docente	63
Objetivo 1.3.4: Garantir conectividade	63
2. A missão das universidades federais	65
2.1. Gestão	65
Objetivo 2.1.1: Institucionalizar a EaD nas universidades federais	65
Objetivo 2.1.2: Instituir política de inclusão como política central da universidade federal	66
Objetivo 2.1.3: Promover a cooperação interinstitucional – nacional e internacional	66
2.2. Pedagógica	67
Objetivo 2.2.1: Fomentar o aprimoramento curricular nos cursos EaD	67
Objetivo 2.2.2: Ofertar cursos de formação continuada de docência para a modalidade a distância	68
Objetivo 2.2.3: Implementar a política de acolhimento	68
2.3. Tecnológica	69
Objetivo 2.3.1: Implementar a transformação digital	69
Relação de documentos norteadores indicados no Plano de Expansão	71
1. A missão da Sesu/MEC (Governo)	73
2. A missão das universidades federais	77
Referências	78
Glossário	79
Lista de siglas e abreviaturas	108



Prefácio

O universo da educação hoje está estreitamente conectado às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), por permitir aos estudantes acessar informações, explorar diferentes domínios de conhecimento e criar novas habilidades, independentemente da sua localização. Vale destacar que a tecnologia foi fundamentalmente útil para ajudar os estudantes e a comunidade acadêmica a lidar com as incertezas e mudanças rápidas da sociedade atual, frente aos impactos da pandemia do Coronavírus de escala global.

O que se percebe neste cenário é que a educação *on-line* tem provocado avanços significativos nas práticas e ambientes de ensino. De forma escalar, a educação por meios digitais inova as abordagens de aprendizado e tem sido utilizada de maneira eficaz para promover a qualidade do ensino e a equidade educacional. Nessa perspectiva, à EaD se revela promissora por tornar o processo educacional mais acessível ao estudante, possibilitando a liberdade e o compromisso necessários ao estudo.

Frente a essas mudanças no cenário educacional, o Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Superior (Sesu), tem buscado avançar no diálogo e em ações que tem como eixo central a expansão da educação superior no Brasil, por meio das TICs, isto é, na modalidade EaD, mantendo a equidade e a qualidade do processo educacional.

Entendendo, portanto, a relevância de ações que contemplam a educação a distância, o MEC vem trabalhando, desde maio de 2020, no Programa de Expansão da EaD nas Universidades Federais – REUNI DIGITAL. Como objetivo principal, o projeto busca ampliar o acesso e a permanência dos estudantes na educação superior pública, por meio da educação a distância, e assegurar a qualidade da oferta. Por meio deste Plano de Expansão da EaD, o MEC visa ampliar, reestruturar e otimizar a oferta da educação a distância pela rede de Universidades Federais.

O Plano é o quarto documento que compõe a coletânea de estudos para expansão da EaD na educação superior. O documento foi desenvolvido para superar os desafios em duas esferas de responsabilidade, da SESu/MEC e das universidades federais. Para essas esferas são estabelecidos os componentes fundamentais à educação, sendo o contexto da gestão, contexto pedagógico e da tecnologia. O Plano de expansão busca estabelecer a missão (ou missões), objetivos, metas e ações articuladas, com a definição de responsabilidades, prazos para a execução, com métricas e resultados esperados (indicadores) e as fontes de recursos e parcerias que contribuirão para o seu cumprimento.

Com a ampliação da oferta da EaD na rede pública, mais pessoas podem ter acesso à educação superior. Tão logo, aumentar oportunidades e condições de acesso, incentivar a permanência e fomentar a qualidade na oferta de cursos superiores a distância pode ser estrategicamente eficiente para impulsionar a expansão da educação superior no Brasil. Cabe frisar, frente as diferentes representações dos setores da educação, que o MEC acredita no diálogo por meio de espaços de interlocução que permitam contribuições relevantes ao contexto da educação superior em benefício da sociedade.

Victor Godoy Veiga
Ministro da Educação

Boa leitura!

Apresentação

O Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Educação Superior (Sesu), está desenvolvendo o Programa Reuni Digital com vistas a promover a educação a distância (EaD) nas universidades federais. A iniciativa pretende estimular uma ampla avaliação das ofertas, buscando alternativas em cada instituição para contribuir com o atendimento das metas de expansão de matrículas na educação superior, previstas no Plano Nacional de Educação, Plano Plurianual e Plano Estratégico Institucional.

O Programa, motivado pela meta 12 do PNE 2014-2024, pretende promover a educação aberta, flexível e a distância nas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas federais, uma vez que essa modalidade já é desenvolvida por elas com qualidade no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), voltado primordialmente à formação de professores. A referida meta prevê uma elevação na taxa bruta de matrículas (TBM) para 50% (cinquenta por cento) e na taxa líquida de escolarização (TLE) para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, sendo que pelo menos 40% das novas matrículas sejam provenientes do segmento público, assegurada a qualidade da oferta. O entendimento da Sesu é de que um projeto de expansão construído com a participação das universidades federais pode ser uma oportunidade de congregar toda a experiência acumulada pelas IES em prol de uma educação superior pública que atenda às expectativas da sociedade, considerando as diferenças locais e regionais, tão presentes em um país continental como o Brasil.

Para dar subsídios à criação do Programa Reuni Digital foi elaborado o presente Plano de expansão da EaD nas universidades federais, desenvolvido a partir de esforços e trabalhos colaborativos das equipes da Sesu/MEC, do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), de especialistas convidados pelo CGEE, de um Grupo de Trabalho (GT) (BRASIL, 2020b) e de um Comitê de Orientação Estratégica (COE) (BRASIL, 2020a). O GT foi criado pelo MEC para subsidiar as discussões, a elaboração e a apresentação de estratégias para a ampliação da oferta de cursos de nível superior na modalidade a distância. Esse grupo é formado por técnicos do MEC, por representantes de universidades de cada uma das cinco regiões do País, da Associação Universidade em Rede (UniRede), da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) e da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Um Comitê de Orientação Estratégica (COE) também foi criado, sendo o mesmo de caráter consultivo. O COE é formado por membros da Sesu/MEC, membros do CGEE, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Conselho Nacional de Educação (CNE) e da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes). A realização e o aperfeiçoamento do Plano aqui apresentado e dos estudos desenvolvidos para subsidiar sua elaboração contaram com a participação permanente e imprescindível desses grupos.

O resultado deste trabalho está publicado em uma série com quatro documentos: **Benchmarking internacional de EaD, Panorama da EaD no Brasil, Diagnóstico e desafios para a expansão da EaD no Brasil** e, por fim, o quarto documento da série, o **Plano de expansão da EaD nas universidades federais**, apresentado nesta publicação.

O **Benchmarking internacional da EaD** (CGEE, 2021a) e o **Panorama da EaD no Brasil** (CGEE, 2021b) permitiram identificar desafios importantes para a expansão da EaD de nível superior. Tais trabalhos possibilitaram a elaboração detalhada do documento **Diagnóstico e desafios para expansão da EaD no Brasil** (CGEE, 2021c), contendo os principais desafios a serem superados pelas universidades e pela Sesu para a

implantação do Programa Reuni Digital. Esses desafios foram amplamente discutidos pelo GT e COE, que forneceram contribuições indispensáveis, por meio da análise dos documentos e participação em reuniões e oficina de trabalho, que procuraram obter as diversas visões dos representantes institucionais sobre os tópicos levantados para aprimorar o diagnóstico da EaD no Brasil.

Outro importante subsídio para o diagnóstico da EaD se deu por meio de um levantamento realizado pelo GT, junto a todas as universidades federais, que trouxe uma visão atual e detalhada da situação da EaD, indicando as principais oportunidades e também os desafios que se apresentam, sobretudo em temas como infraestrutura, aspectos normativos, pedagógicos, de gestão e recursos humanos, entre outros.

Essas atividades colaboraram para o entendimento de que o Plano de Expansão se constitui como um meta-projeto que contempla a oportunidade de cada universidade federal construir os seus próprios projetos de expansão contextualizados para atender aos seus anseios e da comunidade que será beneficiada por meio da educação superior a ser oferecida. Os projetos de cada universidade federal permitirão, por sua vez, a integração da EaD no contexto acadêmico, por meio de uma ampla discussão com a comunidade e sem necessariamente implicar em um aumento imediato de vagas.

O presente plano foi elaborado a partir dos desafios identificados, onde foi possível elencar os obstáculos que precisam ser superados para expandir a oferta da EaD nas universidades federais, como também indicar ações que visam melhorar a qualidade da educação superior. Vale ressaltar que o Plano de Expansão, embora estabeleça seus objetivos e ações no âmbito das universidades federais, pretende também contribuir com assuntos transversais e de interesse de toda a rede pública de ensino superior. A participação de especialistas que representam a EaD pública nos âmbitos federal, estadual e municipal, permite que todas as esferas do ensino superior se beneficiem com o Plano, visando também atender de forma significativa as demandas dos diversos contextos da população brasileira e das suas características regionais e locais.

Espera-se com este Plano de Expansão da EaD nas universidades a criação de um programa convergente com as necessidades da população e com as características de cada universidade, preservando e ampliando a educação pública de qualidade.

Por fim, o trabalho até o momento realizado enaltece a característica colaborativa de construção do Plano ao considerar as contribuições das representações institucionais, com uma visão de futuro para atender aos aspectos de sua execução na perspectiva de suas dimensões políticas, pedagógicas e tecnológicas.



Introdução

A elaboração do Plano de Expansão se apoiou fortemente na sequência de estudos realizados a partir da demanda da Sesu/MEC ao CGEE, **Benchmarking internacional de EaD** (CGEE, 2021a), **Panorama da EaD no Brasil** (CGEE, 2021b), **Diagnóstico e desafios para a expansão da EaD no Brasil** (CGEE, 2021c) e, em especial, neste último, que organizou os desafios a serem enfrentados para a expansão dessa modalidade de ensino.

Os desafios identificados são dirigidos a duas esferas de responsabilidades: Sesu/MEC (Governo) e universidades federais, que possuem os componentes pedagógicos, tecnológicos e de gestão. Os componentes, por sua vez, são organizados em missões, objetivos, metas e ações articuladas, com a definição de responsabilidades, prazos para a execução, métricas e resultados esperados (indicadores) e as fontes de recursos e parcerias que contribuirão para o seu cumprimento. Vale destacar que, apesar da separação por categorias, os objetivos e suas metas estão fortemente articulados entre si, o que requer atividades sistêmicas para a execução das ações previstas. Ao final, encontra-se um cronograma geral e o apêndice 1, com um organograma de todos os objetivos, metas, ações e suas articulações.

Em relação aos prazos, define-se para este documento que ações de curto prazo correspondem a um período de 1 a 6 meses. As de médio prazo de 7 a 24 meses e as de longo prazo de 25 a 60 meses.

Finalmente, o principal desafio está em descobrir meios para que os profissionais da área educacional, bem como técnico-acadêmicos, compreendam que a EaD é fundamental para que o País ofereça cursos de nível superior com qualidade. É preciso esclarecer que a EaD não pode apresentar um formato desvinculado das ações atuais das universidades, mas que faça parte do cotidiano destas instituições, atendendo demandas locais e regionais. Esse fato nos remete ao cumprimento das missões em cada âmbito por meio de amplo diálogo entre as universidades e os demais setores da sociedade.

Por meio desse diálogo, estabelecido com a participação do GT e do COE, o Plano passou por uma revisão de seus objetivos e metas e suas implicações em métricas e resultados, seguindo uma dinâmica de trabalho que atendeu à expectativa de ouvir as demandas institucionais e regionais representadas e que apresentaram contribuições encaminhadas à Sesu/MEC. No total foram sete documentos que sintetizaram o trabalho realizado por especialistas de quatro regiões brasileiras (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste), da RNP, da UniRede¹ e da ABED.

As contribuições foram incorporadas a esta versão do Plano e agregaram novos elementos e subsídios para atender às demandas institucionais. Nesta direção, um exemplo de avanço foi o estabelecimento de métricas e resultados mais flexíveis de acordo com o planejamento estratégico de cada universidade federal. Alguns objetivos e metas também foram ajustados na perspectiva de parâmetros variáveis de métricas e de respectivos resultados esperados, considerando o processo de institucionalização da EaD em cada etapa.

A relação de documentos norteadores a serem elaborados pela Sesu/MEC e pelas universidades federais foi acrescentada ao final do Plano, bem como um glossário, conforme uma das sugestões apresentadas.

¹ As contribuições dos especialistas da região Sul foram contempladas no documento apresentado pela UniRede.

1. A missão da Sesu/MEC (Governo)

1.1. Gestão

Objetivo 1.1.1: Estabelecer marcos regulatórios, administrativos, conceituais e de qualidade que permitam a expansão da educação superior

Meta 1: Construir documento orientador para a institucionalização da educação a distância nas universidades federais

	ARTICULAÇÕES		
Objetivos	1.1.2	2.1.1	1.1.4
Metas	2	1	1

a. Ações:

- Constituir comissão de especialistas para a elaboração de documento norteador para a institucionalização da EaD nas universidades federais;
- Elaborar documento orientador. Esta ação prevê uma revisão ampla do sistema de ensino superior para oferecer educação de alta qualidade, com equidade e inclusão. O documento "Referenciais para o Processo de Institucionalização da Educação a Distância (EaD) no Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB)" (CAPES, 2017) pode ser um importante instrumento para orientar o início dos trabalhos. No entanto, deve estar claro que ele pode ser um elemento de estudo, mas que a comissão, junto à Sesu/MEC, será responsável por traçar novas formas de incorporar a EaD de forma institucionalizada nas universidades federais. Para tanto, será necessário considerar os documentos elaborados no âmbito deste Plano (**Panorama Nacional da EaD no Brasil e Benchmarking internacional de EaD**) e, a partir da realidade brasileira, construir diretrizes para que as universidades federais consigam fazer com que a EaD seja institucionalizada no seu contexto. Sugere-se também um estudo sobre não separar a EaD como modalidade à parte da educação superior, conforme já abordado em reuniões do GT. Para tanto, seria necessário revogar o Decreto n.º 9.057, de 25.05.2017, que institui a EaD como modalidade de educação, e criar uma diretriz curricular comum nacional para cursos superiores. Caso essa proposta venha a se concretizar, muitas das metas apresentadas neste plano seriam de mais fácil implementação, principalmente as que tratam de ações relacionadas ao corpo discente e docente.

b. Execução: Curto prazo (de 1 a 6 meses).

c. Fonte de recursos/parcerias: Em um processo democrático, será solicitado que as universidades federais indiquem representantes especialistas, com experiência comprovada em currículo, para compor a comissão que irá elaborar o documento. Sugere-se que tenha um grupo de especialistas externos de cada região brasileira para a avaliação do documento, dando maior fidedignidade à realidade nacional. Uma opção seria incorporar especialistas de universidades estaduais e dos institutos federais como forma de socializar futuramente os benefícios dessa meta.

d. Métricas: Documento orientador entregue no prazo de até 6 meses.

e. Resultados esperados (indicadores):

- Documento orientador finalizado;
- Participação e contribuição dos membros do grupo de trabalho, verificando se a proposta atende aos objetivos e metas em relação aos marcos regulatórios, administrativos e conceituais;
- Validação do documento pelos membros da comissão.

Meta 2: Elaborar documento norteador para a flexibilização e referenciais básicos de currículo, com meios para dar amparo à mobilidade estudantil em cursos e em processos de intercâmbio (nacional e internacional), possibilitando a acreditação de atividades acadêmicas. Este documento pretende estabelecer as bases orientadoras para as modalidades virtual e presencial de mobilidade

	ARTICULAÇÕES		
Objetivos	1.1.2	2.2.1	2.1.3
Metas	2	1	1

a. Ações:

- Compor grupo de especialistas para a elaboração do documento com representantes da Sesu/MEC e das universidades federais e estaduais;
- Construir documento orientador para mobilidade estudantil entre cursos, processos de intercâmbio nacional e internacional e proposta de acreditação, considerando a utilização de um Sistema de Portfólio Discente (SPD) proposto na Meta 2 do Objetivo 1.3.1.

b. Execução: Curto prazo (de 1 a 6 meses).

c. Fonte de recursos/parcerias: A Sesu/MEC e as universidades federais podem indicar representantes especialistas, com experiências comprovadas na área, para a elaboração do documento.



d. Métricas: Documento finalizado com orientações para mobilidade, intercâmbio e acreditação de atividades acadêmicas.

e. Resultados esperados (indicadores):

Documento norteador para flexibilização e referenciais básicos de currículo, contendo, no mínimo, quais cursos podem ser oferecidos totalmente a distância, considerando os recursos pedagógicos necessários e qual apoio presencial será necessário; proposta de requisitos básicos de currículo visando à mobilidade; qual o suporte presencial que o curso necessita em termos materiais e de recursos humanos e quais seriam os parâmetros para definição de carga horária permitida para a mobilidade estudantil.

Meta 3: Revisar o documento “Referenciais de qualidade para a EaD” (BRASIL, 2007) e propor um comitê técnico permanente de avaliação

	ARTICULAÇÕES				
Objetivos	1.1.2	1.1.5	1.2.1	2.2.1	2.2.2
Metas	2	1	1	1	1

a. Ações:

- Compor grupo de especialistas para revisar o documento “Referenciais de Qualidade para a EaD” (BRASIL, 2007);
- Revisar e redefinir padrões de qualidade que podem estar desatualizados no documento “Referenciais de Qualidade para a EaD” (BRASIL, 2007), propondo adequações para o contexto atual, levando em conta o atendimento das demandas e especificidades regionais;
- Propor um comitê técnico permanente de avaliação da educação superior aberta, flexível e a distância no Brasil.

b. Execução: Curto prazo (de 1 a 6 meses).

c. Fonte de recursos/parcerias: As universidades federais podem indicar representantes especialistas para a elaboração do documento. Indica-se que a Sesu/MEC agregue especialistas externos, que possuam experiências internacionais para composição do grupo de consultores.

d. Métricas:

- Documento finalizado;
- Comitê técnico permanente de avaliação criado.

e. **Resultados esperados (indicadores):** Documento “Referenciais de Qualidade para a EaD” (BRASIL, 2007) revisto por um comitê técnico, no mínimo, a cada biênio.

Objetivo 1.1.2: Assegurar a sustentabilidade econômica e financeira para a expansão da EaD

Meta 1: Definir processos qualificáveis e coordenados para a modalidade em termos de recursos pedagógicos, tecnológicos e de pessoas para mensurar investimentos e a revisão da matriz orçamentária

	ARTICULAÇÕES		
Objetivos	1.1.2	1.1.6	2.2.1
Metas	2	3	1

a. Ações:

- Definir indicadores para investimentos em recursos humanos e de infraestrutura, com base em parâmetros pedagógicos e tecnológicos, por meio de documento norteador e diretrizes de articulação da abordagem pedagógica adotadas pelas universidades na modalidade a distância, coordenadas pela Sesu/MEC, conforme sugerido no Objetivo 2.2.1, Meta 1. A visão da compatibilização e o compartilhamento das configurações de recursos tecnológicos e parâmetros pedagógicos devem ser considerados para a definição dos indicadores. Considera-se aqui que as universidades federais devem definir sua abordagem pedagógica para as atividades na modalidade a distância, segundo o Objetivo 2.2.1, Meta 1, para poder estabelecer com propriedade seus parâmetros de revisão da matriz orçamentária;
- Estudar e definir o contexto de atuação da universidade federal, com base nas especificidades de seus cursos e da região de sua atuação, para identificar as possibilidades de oferta de cursos na modalidade a distância, principalmente considerando a relação candidato/vaga nos processos seletivos (vestibulares). Para tanto, articular esta ação com o Objetivo 1.1.6, Meta 3;
- Elaborar um documento que oriente, a partir das ações anteriores, um planejamento estratégico de ofertas de cursos nas modalidades presencial e a distância para as universidades federais;
- Construir documento que oriente como as universidades federais podem justificar e requerer o aporte de recursos na matriz orçamentária para o custeio das atividades previstas, a partir do planejamento estratégico feito pela universidade federal com base no documento orientador.

b. **Execução:** Médio prazo (de 7 a 24 meses).

c. Fonte de recursos/parcerias: As universidades federais podem indicar representantes especialistas para a elaboração dos documentos. Indica-se que a Sesu/MEC agregue especialistas externos, com experiências nacionais e internacionais para composição do grupo de consultores.

d. Métricas: Documento finalizado.

e. Resultados esperados (indicadores): Participação e contribuição dos membros do grupo de trabalho na elaboração de um documento orientador para as universidades federais no intuito de ajudá-las a qualificar a oferta de educação superior a distância e definir uma possível revisão da matriz orçamentária, sustentada por parâmetros e argumentos decorrentes de um planejamento estratégico próprio e contextualizado.

Meta 2: Analisar a alternativa de criação de uma Universidade Federal Digital

	ARTICULAÇÕES								
Objetivos	1.1.1	1.1.2	1.1.3	1.1.4	1.1.6	1.2.1	1.3.1	1.3.2	1.3.3
Metas	1, 2 e 3	1	1	1 a 4	1 a 3	1	1	1 e 2	1

a. Ações:

- Estudar a viabilidade de criação de uma Universidade Federal Digital, nos moldes das *Open Universities*;
- Construir um projeto de Universidade Federal Digital, contendo, no mínimo, projeção de oferta e demanda; concepção operacional; recomendações para o arcabouço legal; projeção de custos, despesas e investimentos; oportunidades (ganhos) e ameaças (riscos);
- Verificar as ferramentas utilizadas, assim como a infraestrutura nos modelos existentes nas demais redes acadêmicas, se possível, nas latino-americanas e outras com realidades parecidas.

b. Execução: Médio prazo (de 7 a 24 meses).

c. Fonte de recursos/parcerias: Sesu/MEC.

d. Métricas: Entrega do estudo de viabilidade do Projeto da Universidade Federal Digital concluído.

e. Resultados esperados (indicadores):

- Participação da Sesu/MEC e das demais universidades federais na elaboração e avaliação do projeto;

- Entrega do Projeto da Universidade Federal Digital, contendo, no mínimo, projeção de oferta e demanda; concepção operacional; recomendações para o arcabouço legal; projeção de custos, despesas e investimentos; oportunidades (ganhos) e ameaças (riscos).

Objetivo 1.1.3: Avaliar os níveis de institucionalização da EaD nas universidades federais

Meta 1: Implementar um Sistema de Informações Integrado de Educação Superior (Siies) para dar suporte ao Plano de Expansão da EaD no ensino superior, integrando outros sistemas de visualização de dados subsidiados por bancos de dados educacionais oficiais

	ARTICULAÇÕES							
Objetivos	1.1.2	1.1.4	1.1.5	1.1.6	1.3.1	1.3.2	1.3.3	2.3.1
Metas	2	3 e 4	2	3	1	1 e 2	1	1 e 2

a. Ações:

- Definição de requisitos para o Siies;
- Lançamento de edital para estabelecimento de um consórcio de universidades federais e/ou organizações para a elaboração do Sistema de Informação Integrado de Educação Superior (Siies)*²;
- Implementação do Sistema de Informação Integrado de Educação Superior (Siies)*;
- Integração do Siies a outros sistemas de gestão das universidades federais*;
- Validação do sistema, incluindo requisitos de acessibilidade*.

b. **Execução:** Médio prazo (de 7 a 24 meses).

c. **Fonte de recursos/parcerias:** A Sesu/MEC, por meio de edital público, define o consórcio de universidades federais e/ou organizações responsáveis pela implementação do Siies.

d. **Métricas:** Sistema implementado com todos os testes e validações realizadas.

e. Resultados esperados (indicadores):

- Arquitetura com interoperabilidade com outros sistemas e base de dados;
- Amplitude de integração com outros sistemas;

2 Todas as ações assinaladas com "*" neste documento podem implicar na aplicação de recursos financeiros além dos previstos na matriz orçamentária das universidades federais.

- Abrangência dos dados;
- Disponibilidade de uso para todas as universidades federais.

Meta 2: Acompanhar e avaliar o processo de expansão da EaD no ensino superior público

Articulada com todas as metas deste plano.

a. Ações:

- Empregar o Sistema de Informação Integrado de Educação Superior (Siies) para acompanhamento do processo de oferta de cursos e vagas no ensino superior público;
- Avaliar o processo de expansão da EaD e indicar redirecionamentos, se necessários.

b. Execução: Longo prazo (de 25 a 60 meses).

c. Fonte de recursos/parcerias: Os recursos empregados serão o Siies e as parcerias com os órgãos responsáveis pelas informações estratégicas.

d. Métricas: Cursos e vagas oferecidas.

e. Resultados esperados (indicadores):

- Aumento da oferta de vagas, na perspectiva de 2.700.000 vagas, sendo 1.602.000 de vagas para estudantes de 18 a 24 anos, até 2024, tomando como referência a Meta 12 do PNE;
- Melhoria na relação de candidatos/vagas no processo de ingresso no ensino superior, no mínimo, a dois candidatos por vaga;
- Definição de parâmetros para a redução dos dados de evasão e retenção de acordo com a sua realidade.

Objetivo 1.1.4: Valorização dos recursos humanos da EaD – tutoria/docência

Meta 1: Estabelecer orientações e critérios para a contratação e qualificação dos tutores ou profissionais docentes que assumam função similar relacionada às áreas do conhecimento e temas de formação

	ARTICULAÇÕES		
Objetivos	1.1.1	1.1.2	2.1.2
Metas	1 e 3	2	1 e 2

a. Ações

- Estabelecer orientação normativa fundamentada em competências para qualificação, seleção e certificação de tutores e/ou outros profissionais com função similar;
- Sugerir a inclusão de componente curricular para certificação de docência online em todos os cursos de licenciaturas. Recomenda-se inserir na estrutura curricular das licenciaturas uma atividade de estágio em educação online;
- Estabelecer amplo estudo junto às universidades federais e ao CNE para a regulamentação do estágio de docência dos alunos de graduação e pós-graduação, para que possam realizar tais atividades nos cursos a distância ofertados pela universidade federal;
- Elaborar estudo sobre formas de contratação e de remuneração (bolsas são empregadas neste momento) oferecidas para os tutores e/ou outros profissionais com função similar nas universidades federais em processo de institucionalização*; considerar medidas para a redução da rotatividade de tutores e/ou outros profissionais com função similar;
- Realizar contratação de acordo com as normativas aprovadas para o trabalho de tutoria/docência nas universidades.

b. **Execução:** Médio (de 7 a 24 meses) e longo prazo (de 25 a 60 meses).

c. **Fonte de recursos/parcerias:** Especialistas para compor comissão de estudo para a elaboração de instrumento normativo.

d. **Métricas:** Documentos normativos de orientação e total de profissionais contratados.

e. Resultados esperados (indicadores):

- Documento normativo geral para qualificação, seleção e certificação de tutores e/ou outros profissionais com função similar;
- Documento normativo para estágio de docência;
- Número de profissionais contratados com o estabelecimento de referência de relação tutor e/ou outros profissionais com função similar/aluno de acordo com o estabelecido em cada projeto pedagógico das universidades federais, justificado pelos parâmetros institucionais que levam em conta as peculiaridades regionais, de infraestrutura e de contexto acadêmico.



Meta 2: Valorizar o trabalho e o esforço do docente que atua na EaD

	ARTICULAÇÕES	
Objetivos	1.1.2	1.1.3
Metas	2	1

a. Ações:

- Estudar a necessidade de concurso público para a contratação (reposição) de docentes para as universidades em função do projeto institucionalizado de EaD de cada universidade federal*;
- Regulamentar as horas de trabalho na universidade presencial para os docentes que estiverem envolvidos em cursos a distância.

b. Execução: Médio prazo (de 7 a 24 meses).

c. Fonte de recursos/parcerias: Sesu/MEC e universidades federais.

d. Métricas:

- Participação dos professores em cursos e atividades a distância;
- Relação de professor/estudantes.

e. Resultados esperados (indicadores):

- Participação dos professores em cursos na modalidade a distância ou em componentes curriculares que utilizem os 40% de virtualidade permitidos por lei;
- Colaborar para que cada universidade federal defina o percentual mínimo de seus docentes participando de cursos/atividades a distância;
- Elevar, preferencialmente e quando necessário, a relação de mínimo de estudantes por professor para 18, incluindo o trabalho docente em cursos a distância e presenciais.

Meta 3: Fomentar programas de formação de professores e tutores e/ou outros profissionais com função similar das universidades federais em EaD

	ARTICULAÇÕES		
Objetivos	1.1.2	1.1.3	2.2.1
Metas	2	1	1

a. Ações:

- Oferecer curso de formação pedagógica e técnica para a docência online por meio de parcerias com as universidades federais*;
- Criar um portal de formação docente, aproveitando ações já implementadas pela Diretoria de Educação a Distância (DED/Capes) e pelas universidades federais. Tais ações podem ser oferecidas em fluxo contínuo e por meio de Cursos Abertos Massivos Online (MOOC's), centralizados no Siies, definido na Meta 1 do Objetivo 1.1.3*;
- Oferecer formação e certificação específica na área de atuação para os tutores ou outros profissionais com funções similares*.

b. Execução: Médio (de 7 a 24 meses) e longo prazo (de 25 a 60 meses).

c. Fonte de recursos/parcerias: Universidades federais com práticas formativas de sucesso.

d. Métricas:

- Total de participantes nos processos de formação;
- Total de profissionais certificados.

e. Resultados esperados (indicadores):

- Definição, pelas universidades federais, do percentual dos seus professores, tutores e/ou outros profissionais com função similar com o curso de formação concluído, num prazo de 5 anos após a aprovação do Plano de Expansão;
- 100% dos tutores e/ou outros profissionais com função similar em atividade nas universidades federais com certificação concluída antes do início de seu exercício na função.

Meta 4: Estabelecer critérios para a criação de equipes multidisciplinares nas universidades federais que oferecerem cursos a distância. Geralmente, esta equipe é responsável por: criar objetos de aprendizagem; revisar conteúdos educacionais; apoiar os docentes na criação dos recursos educacionais e conteúdo; apoiar os estudantes, professores e tutores e/ou outros profissionais com função similar e administrar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

	ARTICULAÇÕES		
Objetivos	1.1.2	1.1.3	1.3.2
Metas	2	1	1

a. Ações:

- Elaborar documento orientador para a definição de equipes multidisciplinares nas universidades federais e critérios para contratação de pessoal, segundo o projeto pedagógico de cada universidade federal;
- Incorporar no Siies o mapeamento de equipes multidisciplinares nas universidades federais (estabelecido na Meta 1 do Objetivo 1.1.3);
- Integrar as informações do Siies com a disponibilidade de material didático-pedagógico no repositório nacional definido no Objetivo 1.3.2, meta 1.

b. Execução: Médio prazo (de 7 a 24 meses).

c. Fonte de recursos/parcerias: Coordenadores de equipes multidisciplinares e/ou coordenadores de núcleos de EaD das universidades federais para elaboração do documento e subsídio para a implementação de funcionalidade no Siies e representantes da Sesu/MEC.

d. Métricas:

- Documento elaborado;
- Funcionalidade implementada no Siies com recursos do repositório para acompanhamento de produção de materiais.

e. Resultados esperados (indicadores):

- Participação dos coordenadores de equipes multidisciplinares das universidades federais;
- 6 meses para a elaboração do documento;
- 12 meses para a implementação da funcionalidade no Siies;
- Garantir o aproveitamento de 50% ou mais dos materiais didático-pedagógicos disponíveis no repositório definido na Meta 1, Objetivo 1.3.2 por meio de métricas estatísticas de acesso indicados pelo repositório.

Objetivo 1.1.5: Objetivo 1.1.5: Incorporar política estudantil para os cursos EaD

Meta 1: Elaborar documento norteador para incorporação das políticas institucionais que regulamentem os direitos dos estudantes (financiamento, participação acadêmica, pesquisa, extensão) nos cursos ofertados na modalidade a distância, garantindo paridade com os cursos presenciais

	ARTICULAÇÕES	
Objetivos	1.1.1	2.1.2
Metas	3	2

a. Ações:

- Compôr grupo de especialistas para a elaboração do documento com representantes da Sesu/MEC e das universidades federais;
- Construir documento orientador para as políticas que regulamentem os direitos de todos os estudantes das universidades federais em termos de financiamento, participação acadêmica, programas e projetos de pesquisa e extensão.

b. Execução:

Curto prazo (de 1 a 6 meses).

c. Fonte de recursos/parcerias: A Sesu/MEC, representantes de órgão de fomento à pesquisa e as universidades federais podem indicar representantes especialistas para a elaboração do documento.

d. Métricas: Documento finalizado.

e. Resultados esperados (indicadores):

- Documento com as diretrizes norteadoras para política estudantil em EaD, elaborado com a participação e contribuição dos membros do grupo de trabalho;
- Apoio dos órgãos de fomento envolvidos.

Meta 2: Criar e/ou aprimorar mecanismos para acompanhamento de egressos (sistema de monitoramento de egressos, como uma funcionalidade no Siies)

Articulada com Objetivo 1.1.3, Meta 1.

a. Ações:

- Lançamento de edital público para estabelecimento de um consórcio de universidades federais e/ou organizações para a elaboração e integração do sistema de egressos ao Siies*;
- Implementar sistema de acompanhamento de egressos;
- Cadastrar os estudantes no sistema;
- Integração do sistema ao Siies;
- Testar e depurar o sistema;
- Validação do sistema.

b. Execução: Médio prazo (de 7 a 24 meses).

c. Fonte de recursos/parcerias: A Sesu/MEC, por meio de edital público, define o consórcio de universidades federais responsável pela implementação do sistema.

d. Métricas: Sistema implementado com todos os testes e validações realizadas.

e. Resultados esperados (indicadores):

- Sistema implementado com todos os testes e validações realizadas com arquitetura interoperável com outros sistemas e base de dados;
- Amplitude de integração com outros sistemas;
- Abrangência dos dados;
- No mínimo 80% dos egressos dos cursos EaD com acompanhamento ativo.

Objetivo 1.1.6: Estabelecer soluções intersetoriais – Ministério da Saúde; Ministério da Educação; Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações; e demais setores

Meta 1: Estabelecer ações articuladas entre setores públicos e privados para atendimento de demandas, como recursos, conectividade, infraestrutura, estágios, entre outras

	ARTICULAÇÕES		
Objetivos	1.1.2	1.3.4	2.1.1
Metas	2	1	2

a. Ações:

- Definir agenda de reuniões com setores públicos e privados para apresentação do Plano de Expansão da EaD no ensino superior;
- Definir ações articuladas às metas estratégicas dos setores consultados, no sentido de convergência de objetivos e projetos;
- Elaborar plano de ações articuladas com os setores públicos e privados;
- Divulgar pontos e recursos de acesso à rede acadêmica (Rede Ipê/PoPs, redes estaduais, redes metropolitanas e pontos de eduroam).

b. Execução: Curto (de 1 a 6 meses), médio (de 7 a 24 meses) e longo prazo (de 25 a 60 meses).

c. Fonte de recursos/parcerias: Órgãos do setor público, como: Ministério da Saúde; Ministério da Educação; Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações; e demais setores públicos e privados.

d. Métricas:

- Reuniões intersetoriais;
- Plano de ações articuladas (quantidade e distribuição regional);

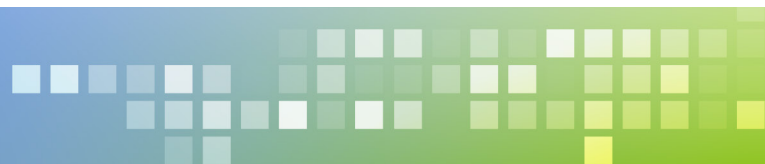
e. Resultados esperados (indicadores):

- Execução de 100% dos planos de ações acordados e distribuídos de forma equânime regionalmente.

Meta 2: Fomento às pesquisas nas áreas de inovações educacionais.

	ARTICULAÇÕES	
Objetivos	1.1.2	1.3.2
Metas	2	1 e 2

a. Ações:



- Estabelecer ações articuladas com órgãos de fomento à pesquisa para desenvolvimento de inovações em educação;
 - Criar um grupo de trabalho para estudar e propor inovações tecnológicas e pedagógicas para a educação superior a distância (prospecção tecnológica e educacional);
 - Destinar recursos para o fomento de editais para desenvolvimento de inovações em educação superior voltadas para o ensino a distância*.
- b. Execução:** Médio (de 7 a 24 meses) e longo prazo (de 25 a 60 meses).
- c. Fonte de recursos/parcerias:** Sesu/MEC e demais órgãos de fomento à pesquisa no Brasil e no exterior.
- d. Métricas:** Número de projetos aprovados e valores financiados por órgãos de fomento à pesquisa no Brasil e no exterior.
- e. Resultados esperados (indicadores):**
- Equiparar os editais de fomento à pesquisa em inovações em educação superior a todos os docentes e seus discentes, independentemente de sua atuação nas modalidades a distância e presencial;
 - Fomento a inovações na educação superior;
 - Recursos para o fomento de inovações em educação superior.

Meta 3: Empregabilidade

	ARTICULAÇÕES		
Objetivos	1.1.2	1.1.3	2.1.1
Metas	2	1 e 2	2

- a. Ações:**
- Induzir a constituição de equipes de consultores, de cada estado brasileiro, para realizar um levantamento das demandas profissionais em cada região do estado;
 - Analisar e considerar os resultados do sistema de acompanhamento de egressos para qualificar a oferta de vagas em conformidade com as demandas profissionais de cada região;

- Verificar quais as áreas que demandam maior oferta de vagas por meio de *workshops* regionais, analisando quais são viáveis para processos formativos a distância ou híbridos (combinados ou mistos).
- b. **Execução:** Médio prazo (de 7 a 24 meses).
- c. **Fonte de recursos/parcerias:** Instituições públicas de ensino superior.
- d. **Métricas:** Documento finalizado.
- e. **Resultados esperados (indicadores):**
- Documento com as demandas profissionais de cada estado, por região, contendo estudo da viabilidade de oferta de cursos a distância e indicadores de interesse contendo, no mínimo, as orientações para a adequação das ofertas de vagas às demandas setoriais e regionais;
 - Subsidiar o processo decisório de ajuste na relação candidato/vaga nos processos seletivos, de maneira a contribuir para os resultados a serem apurados pelo Objetivo 1.1.3, Meta 2.

1.2. Pedagógica

Objetivo 1.2.1: Orientar as universidades federais que aderirem ao Plano para a construção de uma educação superior aberta e flexível

Meta 1: Construir documento orientador de princípios e estratégias pedagógicas para uma educação superior aberta e flexível no Brasil

	ARTICULAÇÕES			
Objetivos	1.1.2	1.3.1	1.3.4	2.1.1
Metas	2	1	1	2

a. **Ações:**

- Instituir uma comissão de especialistas para a elaboração do documento que, dentre seus componentes, contemple orientações para a elaboração do projeto pedagógico institucional de adesão ao Plano de Expansão. Tal documento deve contar com abordagem pedagógica definida, currículos flexíveis, intercâmbio acadêmico nacional e internacional, emprego da prerrogativa dos 40% de virtualidade na carga horária dos cursos presenciais, mobilidade estudantil, acreditação de cursos MOOC, organização dos polos presenciais e outras que favoreçam a construção de uma educação superior aberta no Brasil;

- Disponibilizar recomendações para as universidades federais interessadas em uma proposta de currículo básico único dos cursos pertencentes às plataformas integradas, explicitadas na Meta 1 do Objetivo 1.3.1, com ementas que apresentem conteúdo compatível e carga horária a fim de permitir e potencializar a mobilidade estudantil e o melhor emprego dos recursos públicos por curso;
 - Fomentar processos de integração de ciclo básico que contemplem diferentes áreas e que possam, por adesão, serem integrados a projetos pedagógicos de cursos.
- b. Execução:** Médio (de 7 a 24 meses) e longo prazo (de 25 a 60 meses).
- c. Fonte de recursos/parcerias:** As universidades federais podem indicar representantes especialistas para a elaboração do documento. Sugere-se a criação de um grupo de especialistas externos (nacionais e internacionais) para a construção do documento.
- d. Métricas:** Documento finalizado. Taxa de utilização do documento pelas universidades federais (número de universidades federais com cursos EaD que utilizam os princípios/total de universidades federais com cursos EaD).
- e. Resultados esperados (indicadores):**
- Participação e contribuição dos membros do grupo de trabalho para a composição de orientações para uma educação superior aberta e flexível.
 - Percentual de adesão das universidades federais ao documento proposto (sugere-se que ao menos 75% das universidades federais adotem os princípios do documento).

1.3. Tecnológica

Objetivo 1.3.1: Criar plataformas integradas de EaD em nível nacional

Meta 1: Adotar um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) baseado na plataforma *Moodle* ou em outra de código aberto, customizado e acessível, para oferta dos cursos superiores na modalidade a distância e/ou na oferta dos componentes curriculares dos cursos que as ofereçam mediante os 40% da carga horária que lhes é permitida

	ARTICULAÇÕES				
Objetivos	1.1.3	1.21.	1.3.3	2.2.1	2.3.1
Metas	1	2	1	1	1 e 2

a. Ações:

- Constituir equipe técnica com representantes das universidades federais que já oferecem cursos a distância e técnicos do MEC, a fim de escolher uma plataforma integrada de EaD para atender às demandas de todas as universidades federais participantes. Criar um login único (*single sign-on*), associado à matrícula de cada estudante ou professor, com amplo acesso ao AVA, biblioteca digital de acesso gratuito, repositório (EduCapes, EduPlay e outras bibliotecas), serviço de secretaria, informações sobre vagas disponíveis para intercâmbio nacional e internacional, matrícula nas disciplinas, acesso aos simuladores e laboratórios digitais. O login único já é utilizado pela comunidade acadêmica por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe);
- Disponibilizar um portfólio virtual, considerando a utilização do SPD proposto na Meta 2 do Objetivo 1.3.1, em que o material de cada aluno permaneça organizado e de fácil acesso, inclusive podendo ser reaproveitado de uma disciplina ou curso para outro quando for o caso. Tal solução tecnológica deverá se apoiar em plataformas de escritório (editor de texto, software de apresentação e planilhas) disponíveis atualmente, como Google Docs, Google Drive ou Microsoft OneDrive, dentre outras que seriam customizadas para atender às necessidades dos cursos de EaD e integradas ao AVA nacional.

b. Execução: Médio prazo (de 7 a 24 meses).

c. Fonte de recursos/parcerias: Equipes técnicas das universidades federais responsáveis pelos ambientes virtuais de aprendizagem das instituições públicas que já oferecem cursos a distância e grupo técnico definido pela Sesu/MEC.

d. Métricas: Taxa de utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem escolhido com todos os testes e validações realizadas.

e. Resultados esperados (indicadores):

- Disponibilização de AVA que possua como características mínimas a interoperabilidade com outros sistemas e base de dados definidos na Meta 1, Objetivo 1.1.3;
- Amplitude de integração com outros sistemas;
- Adesão gradativa ao AVA, com a perspectiva de 100% de uso pelas universidades federais participantes do projeto de expansão de EaD;
- Presença de recursos de acessibilidade, de acordo com os critérios e padrões internacionais de acessibilidade³ e definidos de acordo com a Meta 1 do Objetivo 1.3.3.

³ As principais fontes de referência que serão consideradas são normativas e padrões internacionais, tais como as normas *Web Content Accessibility Guidelines (WCAG) 2.1* e *Authoring Tool Accessibility Guidelines (ATAG) 2.0*, desenvolvidas e recomendadas pelo *Web Content Accessibility Guidelines Working Group (AG WG)*, grupo integrante do *World Wide Web Consortium (W3C)* e *Web Accessibility Initiative (WAI)*.

Meta 2: Criar um Sistema de Portfólio Discente (SPD) para o registro de créditos e atividades desenvolvidas

	ARTICULAÇÕES			
Objetivos	2.1.1	2.1.2	2.1.3	2.2.3
Metas	2	2	1	1

a. Ações:

- Desenvolver, adaptar e implementar um SPD como forma de registro da construção de conhecimentos e de saberes alcançados no decorrer de um curso ou de uma disciplina relacionada pontualmente ao conteúdo proposto;
- Elaborar padrões para interoperabilidade com sistemas acadêmicos das universidades federais, permitindo apropriação de resultados registrados no portfólio.

b. Execução: Médio prazo (de 7 a 24 meses).

c. Fonte de recursos/parcerias: Equipes técnicas das universidades federais e grupo técnico definido pela Sesu/MEC para a implementação do sistema.

d. Métricas: Taxa de utilização do SPD com todos os testes e validações realizadas.

e. Resultados esperados (indicadores):

- SPD disponível para uso, contendo como características mínimas:
 - Arquitetura do AVA com interoperabilidade com outros sistemas e base de dados definidos na Meta 1, Objetivo 1.1.3;
 - Amplitude de integração com outros sistemas;
 - Presença de recursos de acessibilidade de acordo com os critérios e padrões internacionais de acessibilidade e definidos de acordo com a Meta 1 do Objetivo 1.3.3;
 - 100% de estudantes ativos cadastrados de forma direta no SPD ou via importação de dados de outros sistemas acadêmicos.

Objetivo 1.3.2: Regular o uso de repositório público de materiais didático-pedagógicos e laboratórios virtuais

Meta 1: Adotar um repositório em rede nacional para facilitar o acesso a materiais, vídeos, artigos, livros, laboratórios e simuladores virtuais e muitos outros recursos abertos e acessíveis em diversos idiomas e formatos, facilitando também o uso e o aperfeiçoamento de materiais

	ARTICULAÇÕES					
Objetivos	1.1.2	1.1.3	1.1.6	1.3.3	2.2.1	2.3.1
Metas	2	1	1	1	1	1 e 2

a. Ações:

- Estabelecer os padrões de metadados para interoperabilidade dos repositórios associados ao repositório em rede nacional;
- Identificar e permitir a integração com mecanismos de autenticação e autorização utilizados atualmente pelas universidades federais (ex.: CAFe, certificados pessoais);
- Definir o funcionamento do processo de avaliação dos materiais produzidos pelos docentes para serem analisados por comissões de avaliação antes de serem publicados no repositório;
- Qualificar os materiais com recursos de acessibilidade (audiodescrição, ampliação, Libras e legendas), de acordo com o documento orientador definido na Meta 1 do Objetivo 1.3.3.

b. Execução: Médio (de 7 a 24 meses) e longo prazo (de 25 a 60 meses).

c. Fonte de recursos/parcerias: Sugere-se o uso do EduCapes, repositório de objetos educacionais da Capes.

d. Métricas: Repositório disponível

- Taxa de acesso ao repositório;
- Taxa de adesão das universidades federais;
- Taxa de depósito de objetos educacionais.

e. Resultados esperados (indicadores):

- Adesão das universidades federais ao repositório em rede nacional, preferencialmente com a integração de repositórios próprios, representando 100% das universidades federais compartilhando materiais didático-pedagógicos e acadêmicos;

- Número de objetos educacionais depositados, com elevação do seu número em um percentual mínimo de 50% ao ano;
- Recursos de acessibilidade nos objetos educacionais, com 100% dos novos objetos educacionais acrescentados ao repositório com todos os recursos de acessibilidade.

Meta 2: Promover a virtualização de laboratórios e simuladores

	ARTICULAÇÕES				
Objetivos	1.1.2	1.1.3	1.1.6	2.2.1	2.3.1
Metas	2	1	1	1	1 e 2

a. Ações:

- Executar levantamento e análise dos laboratórios e simuladores virtuais já existentes nas diferentes áreas do conhecimento e verificar se possuem qualidade e acessibilidade para fazerem parte do programa de compartilhamento de recursos entre as universidades federais;
- Realizar prospecção em setores produtivos da sociedade para a adesão a um programa de laboratórios virtuais e remotos destinados à formação profissional dos estudantes das universidades federais;
- Criar um programa de investimento na criação e manutenção de novos laboratórios e simuladores virtuais por meio do fomento às iniciativas na área e de acordo com o acompanhamento de uso dos referidos laboratórios*.

b. **Execução:** Médio (de 7 a 24 meses) e longo prazo (de 25 a 60 meses).

c. **Fonte de recursos/parcerias:** Universidades federais e organizações da sociedade civil que possuem laboratórios virtuais e remotos disponíveis com possibilidade de compartilhá-los para a contribuição na formação profissional dos estudantes das universidades federais.

d. **Métricas:** Quantidade de laboratórios virtuais e simuladores remotos de universidades federais e de organizações da sociedade civil em uso para atividades de formação de profissional.

e. Resultados esperados (indicadores):

- Aumento da disponibilização de acesso virtual de laboratórios e simuladores com adesão das universidades federais ao chamamento para compartilhamento de seus laboratórios virtuais e remotos;
- Participação de segmentos da sociedade civil na oferta gratuita de acesso a laboratórios virtuais e remotos;

- Aumento do número de universidades federais usuárias dos laboratórios virtuais e remotos;
- Acessibilidade digital e pedagógica disponível nos laboratórios.

Objetivo 1.3.3: Fomentar a acessibilidade digital discente e docente

Meta 1: Orientar os parâmetros de acessibilidade digital e pedagógica, em especial na acessibilidade técnica das plataformas, materiais digitais e documentação disponibilizada para os estudantes

	ARTICULAÇÕES					
Objetivos	1.1.2	1.1.3	1.3.1	1.3.2	2.2.1	2.3.1
Metas	2	1	1	2	1	1 e 2

a. Ações:

- Definir documento com as diretrizes de acessibilidade digital e pedagógica para ambientes de educação online, de acordo com padrões de acessibilidade já estabelecidos por órgãos competentes, como W3C e Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (eMAG);
- Elaborar documento orientador para adoção do Design Universal da Aprendizagem (DUA)⁴ em ambientes de educação online.

b. Execução: Curto prazo (de 1 a 6 meses).

c. Fonte de recursos/parcerias: As universidades federais podem indicar representantes especialistas para a elaboração do documento. Sugere-se que haja um grupo de especialistas externos para a avaliação do documento.

d. Métricas: Documentos finalizados e taxa de adesão às recomendações dos documentos.

e. Resultados esperados (indicadores):

- Participação e contribuição dos membros do grupo de trabalho.
- Adesão das universidades federais ao documento com diretrizes de acessibilidade digital e pedagógica para ambientes de educação online;
- Adesão das universidades federais ao documento orientador para adoção do Design Universal da Aprendizagem (DUA) em ambientes de educação online.

⁴ Segundo Nelson (2014), o conceito do DUA é baseado na neurociência, que defende que cada indivíduo aprende de determinada maneira e por meio de diferentes estímulos. Nesse sentido, a autora defende o DUA como um processo contínuo para pensar no planejamento do ensino e contribuir significativamente para a inclusão em ambientes de aprendizagem.

Objetivo 1.3.4: Garantir conectividade

Meta 1: Estabelecer ações e parcerias para oferta de conectividade

Articulada com Objetivo 1.1.6, Meta 1.

a. Ações:

- Elaborar documento com estudo sobre a situação de conectividade no território brasileiro, com definição de regiões e contextos prioritários e recomendações para o aumento da conectividade das universidades federais e dos discentes;
- Utilizar a base instalada da RNP, incluindo as redes metropolitanas e estaduais, assim como a expertise em contratação de serviços de conectividade em grande escala;
- Verificar os resultados do Programa Alunos Conectados e analisar sua permanência como política pública;
- Executar o levantamento de recursos, por exemplo, via Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (FUST), para a ampliação de acesso a equipamentos e conexão de rede internet nas universidades federais e nos domicílios de estudantes carentes*.

b. **Execução:** Médio (de 7 a 24 meses) e longo prazo (de 25 a 60 meses).

c. **Fonte de recursos/parcerias:** Estabelecer parceria com a RNP para a elaboração de plano de conectividade.

d. **Métricas:** Área de abrangência (cobertura) de conectividade no território nacional e acesso a equipamentos digitais.

e. Resultados esperados (indicadores):

- Documento de recomendações para políticas públicas de conectividade;
- Acesso à conexão de internet de qualidade em 100% das universidades federais;
- Oferta de conectividade e acesso a equipamentos em seus domicílios para 100% dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica das universidades federais;

2. A missão das universidades federais

2.1. Gestão

Objetivo 2.1.1: Institucionalizar a EaD nas universidades federais

Meta 1: Regulamentar as ações de ensino, pesquisa e extensão na modalidade a distância em documentos da universidade federal, como plano de desenvolvimento institucional, plano estratégico e demais documentos normativos

	ARTICULAÇÕES		
Objetivos	1.1.1	1.1.2	1.2.1
Metas	1 a 3	1	1

a. Ações:

- Estabelecer amplo debate nos órgãos colegiados das universidades federais sobre as ações de ensino, pesquisa e extensão na modalidade a distância;
- Definir estratégias próprias e contextualizadas para a construção dos documentos normativos: plano de desenvolvimento institucional, plano estratégico e demais documentos normativos;
- Aprovar os documentos nos órgãos colegiados das universidades federais;
- Implementar os documentos orientadores.

b. Execução: Médio prazo (de 7 a 24 meses).

c. Fonte de recursos/parcerias: Órgãos colegiados das universidades federais e comissões internas. Sugere-se que as universidades federais adotem os documentos orientadores elaborados pela Sesu/MEC para a institucionalização da EaD nas universidades federais como balizadores de suas ações internas. Tais documentos serão construídos no Objetivo 1.1.1, Meta 1.

d. Métricas: Documentos finalizados e aprovados pelos órgãos colegiados.

e. Resultados esperados (indicadores): Participação e aprovação dos documentos pelos órgãos colegiados de todas as universidades federais: plano de desenvolvimento institucional, plano estratégico e demais documentos normativos.

Meta 2: Desenvolver um plano estratégico para oferta de cursos a distância e presenciais com equilíbrio entre a educação presencial e online, de acordo com as demandas locais e regionais

Articulada com Objetivo 1.1.6, Meta 3.

a. Ações:

- Qualificar e elevar a oferta de vagas em EaD nas universidades federais, após amplo debate e institucionalização da modalidade, sem diminuir necessariamente a oferta de vagas presenciais;
- Realizar uma investigação sobre as demandas profissionais da região na qual a universidade federal está inserida, de acordo com as orientações oriundas das ações da Meta 3 do Objetivo 1.1.6;
- Inserir no sistema Siies, definido na Meta 1 do Objetivo 1.1.3, os dados da universidade federal de maneira a atualizar regularmente as suas informações discentes.

b. Execução: Médio (de 7 a 24 meses) e longo prazo (de 25 a 60 meses).

c. Fonte de recursos/parcerias: Colegiados de curso, unidades acadêmicas e pró-reitorias de graduação e de pós-graduação ou similares.

d. Métricas:

- Oferta de cursos na modalidade a distância;
- Relação candidato/vaga no processo seletivo (vestibular);
- Demanda local e regional de formação profissional.

e. Resultados esperados (indicadores):

- Adequação da oferta de cursos com a demanda local e regional, com ofertas na modalidade a distância, se necessário, para atender expectativas formativas em contextos diferenciados ou com disciplinas online no limite dos 40% permitidos por lei para melhor aproveitamento de competências docentes na oferta de cursos;
- Melhoria na relação candidato/vaga nos processos seletivos em cursos a distância e presenciais em cinco anos, atingindo um patamar não inferior a 2 candidatos por vaga.



Objetivo 2.1.2: Instituir política de inclusão como política central da universidade federal

Meta 1: Regular políticas institucionais para assegurar os direitos dos estudantes (permanência, financiamento e participação acadêmica)

	ARTICULAÇÕES		
Objetivos	1.1.4	1.2.1	2.2.1
Metas	1	1	1

a. Ações:

- Estabelecer uma política de acolhimento, financiamento e de permanência* (médio prazo);
- Elaborar um manual com informações para os estudantes de EaD com a indicação de requisitos de tecnologia, conectividade, avaliação, tutoria, entre outros (curto prazo);
- Assegurar a participação dos estudantes de EaD nos órgãos colegiados e em demais instâncias acadêmicas (curto prazo).

b. Execução: Curto (de 1 a 6 meses) e médio prazo (de 7 a 24 meses).

c. Fonte de recursos/parcerias: Órgãos colegiados da universidade federal, sua pró-reitoria de graduação e as coordenações de curso.

d. Métricas:

- Documentos elaborados;
- Regulamentações institucionais que assegurem a participação de discentes nos órgãos colegiados e demais instâncias acadêmicas.

e. Resultados esperados (indicadores):

- Conclusão da elaboração dos documentos em um prazo de um ano (documento com políticas de acolhimento e permanência; manual com informações para os estudantes de EaD com a indicação de requisitos de tecnologia, conectividade, avaliação, tutoria, entre outros);
- Percentual de participação discente de EaD nos órgãos colegiados da universidade federal, assim como verificado com os discentes dos cursos presenciais.

Meta 2: Estimular o engajamento dos estudantes de EaD em ações de extensão e de pesquisa

	ARTICULAÇÕES		
Objetivos	1.1.4	1.1.5	2.2.1
Metas	1	1	1

a. Ações:

- Incorporar na curricularização também da EaD as ações de extensão universitária por meio de documento orientador;
- Regular a participação de estudantes de EaD em atividades de pesquisa*.

b. Execução: Médio prazo (de 7 a 24 meses).

c. Fonte de recursos/Parcerias: Órgãos colegiados da universidade federal e suas pró-reitorias de pesquisa e de extensão universitária e de graduação.

d. Métricas: Documentos orientadores elaborados.

e. Resultados esperados (indicadores):

- Garantir o acesso de alunos na modalidade EaD às pesquisas e à extensão, com o apoio das pró-reitorias de pesquisa e de extensão universitária;
- Assegurar a equiparação de oportunidades de estudantes da educação a distância para a realização de trabalhos de pesquisa e extensão, com os estudantes da educação presencial, identificada por meio do aumento do número de estudantes em projetos de extensão universitária e de pesquisa.

Objetivo 2.1.3: Promover a cooperação interinstitucional nacional e internacional

Meta 1: Construir o plano de colaboração em redes e consórcios para a criação de comunidades de áreas temáticas de compartilhamento de cursos na modalidade a distância e outras iniciativas acadêmicas nacionais e internacionais

	ARTICULAÇÕES	
Objetivos	1.1.2	2.3.1
Metas	2	1 e 2



a. Ações:

- Elaborar documento norteador para o estabelecimento de planos de colaboração para compartilhamento de cursos em EaD, disciplinas e outras iniciativas acadêmicas em âmbito nacional e internacional;
- Consolidar parcerias acadêmicas nacionais e internacionais.

b. Execução: Médio (de 7 a 24 meses) e longo prazo (de 25 a 60 meses).**c. Fonte de recursos/parcerias:** Órgãos colegiados competentes, pró-reitorias de graduação, pós-graduação e extensão universitária e assessorias de relações interinstitucionais.**d. Métricas:**

- Plano de colaboração interinstitucional elaborado pela universidade federal;
- Parcerias consolidadas.

e. Resultados esperados (indicadores):

- Participação dos órgãos colegiados, pró-reitorias e assessorias especiais na elaboração do plano;
- Estabelecimento de parcerias com universidades federais nacionais e internacionais, de acordo com o perfil institucional, para a oferta de cursos e disciplinas em EaD após a aprovação do plano.

2.2. Pedagógica

Objetivo 2.2.1: Fomentar o aprimoramento curricular nos cursos EaD

Meta 1: Fomentar o aprimoramento dos currículos com estratégias e recursos empregados alinhados a uma proposta de avaliação da aprendizagem focada no desenvolvimento de competências e habilidades, no pensamento crítico e criativo

	ARTICULAÇÕES									
Objetivos	1.1.1	1.1.4	1.2.1	1.3.1	1.3.2	1.3.3	2.1.1	2.1.2	2.2.2	2.2.3
Metas	2 e 3	3	1	1	1 e 2	1	1 e 2	1 e 2	1	1 e 2

a. Ações:

- Adotar uma abordagem pedagógica de qualidade e inclusiva em EaD, definida em um modelo pedagógico próprio para cada universidade federal⁵, que possibilite:
 - Aprendizagem centrada no estudante;
 - Flexibilidade temporal, espacial e pedagógica;
 - Elevada interação entre professores, tutores e/ou outros profissionais com função similar e estudantes;
 - Promover inclusão pedagógica.
- Constituir grupo de especialistas da universidade federal e, se necessário, grupos externos para o estudo e a elaboração de documento técnico orientador para novas formas de avaliação da aprendizagem, incluindo recursos de inteligência artificial e mineração de dados;
- Implementar nos cursos da universidade federal as metodologias e os recursos, critérios e instrumentos avaliativos de caráter qualitativos e quantitativos definidos pelo grupo de especialistas;
- Formar professores e tutores e/ou outros profissionais com função similar para a implantação do modelo pedagógico construído por cada universidade federal*;
- Oferecer componentes curriculares de formação de professores e tutores e/ou outros profissionais com função similar em educação online;
- Implementar os estágios de docência na graduação e na pós-graduação para desenvolvimento de docência em EaD;
- Formar equipe multidisciplinar para desenhar e construir os ambientes digitais, desenvolver os materiais pedagógicos digitais e implementá-los, para que o produto final (curso ou componente curricular) seja pedagogicamente inclusivo^{6*};
- Definir e organizar os polos de atendimento presencial, de acordo com o modelo pedagógico próprio definido pela universidade federal, com adequação de estrutura física e de recursos pedagógicos e em conformidade com o levantamento de demandas locais e regionais, em conformidade com o Objetivo 2.1.1, Metas 1 e 2.

5 O modelo pedagógico procura determinar as transformações na forma de ensinar e aprender, definindo novos perfis de formação, novas práticas e novas competências pedagógicas e tecnológicas. O modelo deve contemplar as atividades letivas, agregando os processos administrativos e acadêmicos numa perspectiva integradora de boas práticas em EaD, sustentável, eficaz e de qualidade.

6 Rios (2018) indica que para que um curso atinja a inclusão pedagógica é necessário que todo o processo, do planejamento à sua execução, esteja alinhado conforme os pressupostos da educação inclusiva.



b. Execução: Médio (de 7 a 24 meses) e longo prazo (de 25 a 60 meses).

c. Fonte de recursos/parcerias: Especialistas da universidade federal com experiência em educação a distância e em educação aberta para a elaboração do modelo pedagógico da universidade federal. Especialistas em acessibilidade e inclusão da universidade federal ou colaboradores externos para a formação das equipes multidisciplinares.

d. Métricas:

- Modelo pedagógico da universidade federal;
- Formação das equipes multidisciplinares;
- Novas formas de avaliação da aprendizagem orientadas por documento técnico e amparadas por tecnologias e recursos de inteligência artificial e mineração de dados.

e. Resultados esperados (indicadores):

- Inserção institucional no Plano de Expansão, com oferta de cursos em acordo com o modelo pedagógico elaborado, compatível com as diretrizes gerais e com os indicadores internos definidos pela comunidade acadêmica da universidade federal;
- Formação de equipes multidisciplinares necessárias para a implantação do modelo pedagógico;
- Adesão dos cursos e disciplinas da universidade federal a novas formas de avaliação da aprendizagem;
- Definição e implantação de um percentual de estágios de docência da pós-graduação realizados nos cursos ofertados a distância, em disciplinas correlatas à área de interesse do pós-graduando;
- Oferta de estágio de docência online nos cursos de licenciaturas, de acordo com a manifestação favorável dos órgãos colegiados;
- Implantação de componente curricular de formação em tutoria/docência online nos cursos de licenciaturas;
- Organização dos polos de atendimento presencial em conformidade com o modelo pedagógico;
- Adoção dos instrumentos e recursos avaliativos nas disciplinas e cursos por parte dos docentes.

Meta 2: Definir objetivos institucionais e projetos pedagógicos com inovação para tecnologias com impacto nos cursos/currículos

	ARTICULAÇÕES			
Objetivos	1.2.1	2.2.2	2.2.3	2.3.1
Metas	1	1	1 e 2	1 e 2

a. Ações: Estabelecer planos de inovação em projetos pedagógicos que permitam flexibilidade acadêmica para trilhas de aprendizagem, currículo refletindo práticas e inovações, variedade de métodos de ensino e de aprendizagem centrados no estudante, autonomia estudantil para trilhas de aprendizagem, flexibilidade/mobilidade estudantil, novas formas de avaliar o aprendizado do estudante e da instituição.

b. Execução: Médio (de 7 a 24 meses) e longo prazo (de 25 a 60 meses).

c. Fonte de recursos/parcerias: Conselhos de curso e pró-reitorias de graduação e de pós-graduação.

d. Métrica: Projetos pedagógicos com inovações na direção de uma educação superior aberta e flexível.

e. Resultados esperados (indicadores): Definição de percentual de projetos pedagógicos com inovações (JOYE; SCHLÜNZEN JUNIOR, 2015), como:

- Desenvolvimento de aplicações móveis;
- Produção de aplicativos para dispositivos móveis integráveis a ambientes virtuais de aprendizagem;
- Estímulo à criação de laboratórios virtuais tridimensionais para complementação das práticas de laboratório;
- Produção de materiais didáticos digitais com forte caráter inclusivo, com os conteúdos seguindo a normatização W3C (WCAG 2.0);
- Integração de sistemas de gestão das universidades;
- Integração de AVA's com redes sociais;
- Estímulo ao uso de técnicas de Mineração de Dados Educacionais (*Educational Data Mining* – EDM) para apoio à avaliação e à tomada de decisão;
- Experimentação de novos modelos de tutoria e composição de disciplinas;

- Incentivo ao investimento em pesquisas nos temas: computação ubíqua, aprendizagem híbrida, desenho universal de aprendizagem, desenvolvimento de ferramentas de autoria integrados.

Objetivo 2.2.2: Ofertar cursos de formação continuada de docência para a modalidade a distância

Meta 1: Formar profissionais docentes de acordo com a abordagem e o modelo pedagógico da universidade federal

	ARTICULAÇÕES		
Objetivos	1.1.1	1.1.4	2.2.1
Metas	3	3	1 e 2

a. Ações:

- Criar mecanismos de formação continuada em docência para EaD;
- Formar continuamente professores e tutores e/ou outros profissionais com função similar, segundo a abordagem pedagógica e os recursos definidos pelo modelo pedagógico da universidade federal*;
- Estimular os professores e tutores e/ou outros profissionais com função similar a participarem dos programas de formação definidos na Meta 3 do Objetivo 1.1.4.

b. Execução: Médio (de 7 a 24 meses) e longo prazo (de 25 a 60 meses).

c. Fonte de recursos/parcerias: Conselhos de cursos das universidades federais.

d. Métricas: Formação de profissionais docentes.

e. Resultados esperados (indicadores):

- Adesão dos cursos da universidade federal ao programa de formação de professores em percentual significativo e de acordo com as expectativas da comunidade acadêmica da universidade federal;
- Formação dos professores e tutores e/ou outros profissionais com função similar dos cursos e disciplinas das universidades federais em percentual a ser definido por cada universidade federal;
- Participação nos programas de formação definidos na Meta 3 do Objetivo 1.1.4, de acordo com o estágio de atuação na EaD da universidade federal e em percentual a ser definido por cada universidade federal.

Objetivo 2.2.3: Implementar a política de acolhimento

Meta 1: Oferecer condições de permanência para estudantes que ingressarem por um recorte de vulnerabilidade socioeconômica

	ARTICULAÇÕES	
Objetivos	2.2.1	2.2.2
Metas	1 e 2	1

a. Ações:

- Garantir a conectividade para estudantes vulneráveis*;
- Fornecer dispositivo para acesso à internet (tablet ou notebook) por meio de programa específico para estudantes vulneráveis*;
- Em casos de cursos com momentos presenciais, verificar formas de facilitar o acesso do estudante ao polo presencial, oferecendo, por exemplo, vale-transporte*.

b. Execução: Médio (de 7 a 24 meses) e longo prazo (de 25 a 60 meses).

c. Fonte de recursos/parcerias: Recursos da matriz orçamentária destinados para este fim, além de parcerias com companhias de telefonia móvel, empresas de tecnologia e órgãos públicos e privados para a concessão de auxílio.

d. Métricas:

- Conectividade;
- Acesso à tecnologia digital de informação e comunicação;
- Acesso ao polo presencial.

e. Resultados esperados (indicadores):

- 100% dos estudantes vulneráveis com conexão à internet;
- 100% dos estudantes vulneráveis com acesso à tecnologia digital;
- 100% dos estudantes vulneráveis com auxílio para estarem nos polos presenciais.

Meta 2: Estabelecer mecanismos de recepção, acolhimento e integração de novos estudantes, principalmente os com vulnerabilidade socioeconômica e com deficiência

	ARTICULAÇÕES	
Objetivos	2.2.1	2.2.2
Metas	1 e 2	1

a. Ações:

- Realizar reuniões virtuais ou presenciais de esclarecimentos sobre o trabalho realizado na universidade, sua missão e proposta. Reuniões com o apoio da associação acadêmica de estudantes para dar as boas-vindas aos novos estudantes. Essas reuniões podem ocorrer nos polos, na sede da universidade ou online via plataforma;
- Criar módulos introdutórios para o desenvolvimento de competências a respeito do modelo pedagógico, do uso da plataforma e de como ser um estudante online, visando ao seu acolhimento;
- Criar módulos de acolhimento em conhecimentos básicos em áreas específicas de conhecimento (Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologia, por exemplo). Pode-se usar a nota do processo seletivo para identificar os estudantes que necessitam de reforço antes de iniciar a graduação. Todas as ações devem ter o respaldo de tutores e/ou outros profissionais com função similar com fortes características de acolhimento, que sejam capazes de identificar as necessidades de cada estudante e de fazer com que se sintam parte de uma instituição e de uma turma, gerando uma sensação de pertencimento;
- Verificar formas de facilitar o acesso do estudante ao polo presencial, em casos de cursos com momentos presenciais, oferecendo, por exemplo, vale-transporte*.

b. Execução: Médio prazo (de 7 a 24 meses).

c. Fonte de recursos/parcerias: Pró-reitoria de graduação e departamentos responsáveis por assistência social e estudantil nas universidades federais.

d. Métricas:

- Reuniões de esclarecimentos e acolhimento;
- Módulos introdutórios de acolhimento para o desenvolvimento de competências para o modelo pedagógico da universidade federal;
- Módulos de acolhimento para os estudantes;
- Acesso ao polo presencial.

e. Resultados esperados (indicadores):

- 100% de participação dos estudantes vulneráveis e/ou sem bom desempenho no processo seletivo em reuniões de acolhimento;
- 100% de participação dos estudantes vulneráveis e/ou sem bom desempenho no processo seletivo nos módulos de acolhimento;
- 100% dos estudantes vulneráveis com auxílio para estarem nos polos presenciais;
- Redução da taxa de evasão.

2.3. Tecnológica

Objetivo 2.3.1: Implementar a transformação digital

Meta 1: Adotar ambientes virtuais de aprendizagem, abertos e acessíveis, nos cursos da universidade federal

	ARTICULAÇÕES					
Objetivos	1.1.3	1.3.1	1.3.2	1.3.3	2.1.3	2.2.1

a. Ações:

- Estimular o uso de ambientes virtuais de aprendizagem, abertos e acessíveis, nos cursos da universidade federal (presenciais ou híbridos/mistos), em consonância com os objetivos e metas definidos para a esfera de atuação da Sesu/MEC em relação ao emprego de tecnologias digitais;
- Incentivar o uso dos 40% de virtualidade nos cursos presenciais permitidos por lei.

b. Execução: Médio prazo (de 7 a 24 meses).

c. Fonte de recursos/parcerias: Pró-reitoria de graduação, de pós-graduação e conselhos de cursos.

d. Métricas:

- Uso de ambientes virtuais de aprendizagem, repositórios, laboratórios remotos e/ou virtuais e demais tecnologias digitais;
- Cursos com carga horária a distância.

e. Resultados esperados (indicadores):

- Definição de percentual desejado pela universidade federal de cursos de graduação com emprego de ambientes virtuais de aprendizagem, repositórios, laboratórios remotos e/ou virtuais e demais tecnologias digitais;
- Definição para cada universidade federal do percentual mínimo dos cursos com carga horária a distância dentro dos limites dos 40%.

Meta 2: Implementar recursos de acessibilidade nos ambientes digitais

	ARTICULAÇÕES					
Objetivos	1.1.3	1.3.1	1.3.2	1.3.3	2.1.3	2.2.1
Metas	1	1	1 e 2	1	1	1 e 2

a. Ações:

- Identificar, aperfeiçoar e/ou implementar recursos de acessibilidade nos diversos sistemas:
 - Ambiente Virtual de Aprendizagem;
 - Sistema de gestão acadêmica;
 - Repositório/biblioteca digital;
 - Serviços de webconferência;
 - Estúdios para gravação de videoaulas;
 - Laboratórios virtuais e/ou remotos;
 - Software e estrutura física para a produção de material didático;
 - Salas de videoconferência;
 - Laboratórios didático-pedagógicos;
 - Sistemas acadêmicos de avaliação de aprendizado.

b. Execução: Médio (de 7 a 24 meses) e longo prazo (de 25 a 60 meses).

c. Fonte de recursos/parcerias: Equipes multidisciplinares das universidades federais, com trabalho distribuído na rede de universidades.

d. **Métricas:** Acessibilidade nos ambientes e sistemas da universidade federal.

e. **Resultados esperados (indicadores):**

- Definição e implantação de um percentual mínimo de recursos de acessibilidade implementados nos ambientes e sistemas da universidade federal;
- Definição e implantação de um percentual mínimo de materiais didático-pedagógicos com recursos de acessibilidade implementados.



Cronograma Geral – objetivos, metas e ações

1. A missão da Sesu/MEC (Governo)

1.1. Gestão

Objetivo 1.1.1: Estabelecer marcos regulatórios, administrativos, conceituais e de qualidade que permitam a expansão da educação superior

ANO	2022		2023		2024		2025		2026	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Metas/ações										
Meta 1: Construir documento orientador para a institucionalização da educação a distância nas universidades federais										
Constituir comissão de especialistas para a elaboração de documento norteador para a institucionalização da EaD nas universidades federais.	X									
Elaborar documento orientador.	X									
Meta 2: Elaborar documento norteador para flexibilização e referenciais básicos de currículo, com meios para dar amparo à mobilidade estudantil em cursos e em processos de intercâmbio (nacional e internacional), possibilitando a acreditação										
Compor grupo de especialistas para a elaboração do documento com representantes da Sesu/MEC e das universidades federais e estaduais.	X									
Construir documento orientador para mobilidade estudantil entre cursos, processos de intercâmbio nacional e internacional e proposta de acreditação.	X									
Meta 3: Revisar o documento "Referenciais de qualidade para a EaD" (BRASIL, 2007) e propor um comitê técnico permanente de avaliação										
Compor grupo de especialistas para revisar o documento "Referenciais de qualidade para a EaD".	X									
Revisar e redefinir padrões de qualidade que podem estar desatualizados no documento "Referenciais de qualidade para a EaD".	X									
Propor um comitê técnico permanente de avaliação da educação superior aberta, flexível e a distância no Brasil.	X									

Objetivo 1.1.2: Assegurar a sustentabilidade econômica e financeira para a expansão da EaD

ANO	2022		2023		2024		2025		2026	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Metas/ações										
Meta 1: Definir processos qualificáveis e coordenados para a modalidade em termos de recursos pedagógicos, tecnológicos e de pessoas para mensurar investimentos e a revisão da matriz orçamentária										
Definir diretrizes de articulação da abordagem pedagógica adotada pelas universidades na modalidade a distância.		X	X	X						
Estudar e definir o contexto de atuação da universidade federal com base nas especificidades de seus cursos e da região de sua atuação.		X	X	X						
Elaborar um planejamento estratégico de ofertas de cursos nas modalidades a distância e presencial.		X	X	X						
Construir documento que indique como as universidades federais podem justificar e requerer, se necessário, o aporte de recursos na matriz orçamentária para custeio das atividades previstas.		X	X	X						
Meta 2: Analisar a alternativa de criação de uma Universidade Federal Digital										
Estudar a viabilidade de criar uma Universidade Federal Digital.					X					
Construir um projeto de Universidade Federal Digital.					X	X				
Verificar as ferramentas utilizadas, a infraestrutura nos modelos existentes nas demais redes acadêmicas e, se possível, nas latino-americanas e outras com realidades parecidas.					X	X				

Objetivo 1.1.3: Avaliar a Institucionalização da EaD nas universidades federais

ANO	2022		2023		2024		2025		2026	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Metas/ações										
Meta 1: Implementar um Sistema de Informação Integrado de Educação Superior (Siies)										
Lançamento de edital para estabelecimento de um consórcio de universidades federais e/ou organizações para a elaboração do sistema.		X	X	X						

continua ▼

▲ continuação

ANO	2022		2023		2024		2025		2026	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Metas/ações										
Implementação do Siies.		X	X	X						
Integração do Siies a outros sistemas de gestão das universidades federais.			X	X	X					
Validação do sistema.		X	X	X						
Meta 2: Acompanhar e avaliar o processo de expansão da EaD no ensino superior público										
Empregar o Siies para acompanhamento do processo de expansão de cursos e vagas no ensino superior público.					X	X	X	X	X	X
Avaliar o processo de expansão da EaD e indicar redirecionamentos, se necessários.					X	X	X	X	X	X

Objetivo 1.1.4: Valorização dos recursos humanos da EaD – tutoria/docência

ANO	2022		2023		2024		2025		2026	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Metas/ações										
Meta 1: Estabelecer orientações e critérios para a contratação e qualificação dos tutores ou profissionais docentes que assumam função similar relacionados às áreas do conhecimento e temas de formação										
Estabelecer orientação normativa para seleção e certificação de tutores e/ou outros profissionais com função similar.		X								
Regulamentar o estágio de docência dos alunos de graduação e pós-graduação, para que possam realizar tais atividades nos cursos a distância ofertados pela universidade federal.		X	X							
Oferecer disciplina e certificação para docência online em todos os cursos de licenciaturas.		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaborar estudo, implementação e forma de remuneração para os tutores e/ou outros profissionais com função similar das universidades federais em processo de institucionalização. Considerar medidas para a redução da rotatividade.		X	X							

continua ▼

▲ continuação

ANO	2022		2023		2024		2025		2026	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Metas/ações										
Realizar contratação de acordo com as normativas aprovadas para o trabalho de tutoria/docência nas universidades.								X	X	X
Meta 2: Valorizar o trabalho e o esforço do docente que atua na EaD										
Regulamentar as horas de trabalho na universidade presencial para os docentes que estiverem envolvidos em cursos a distância.		X	X							
Estudar a necessidade de concurso público para a contratação de docentes para as universidades devido ao Plano.					X					
Meta 3: Fomentar programas de formação de professores e tutores e/ou outros profissionais com função similar das universidades federais em EaD										
Oferecer curso de formação pedagógica e técnica para a docência online por meio de parcerias com as universidades federais.		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Criar um portal de formação docente, aproveitando ações já implementadas pela DED/Capes e pelas universidades federais, centralizado no Siies.		X	X							
Oferecer formação e certificação específica na área de atuação para os tutores e/ou outros profissionais com função similar e professores.		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 4: Estabelecer critérios para a criação de equipes multidisciplinares nas universidades federais que oferecerem cursos a distância										
Elaborar documento orientador para a definição de equipes multidisciplinares nas universidades federais.		X								
Incorporar o mapeamento de equipes multidisciplinares nas universidades federais no Siies.			X							
Integrar as informações do Siies com a disponibilidade de material didático-pedagógico no repositório nacional.				X						

Objetivo 1.1.5: Incorporar política estudantil para os cursos EaD

ANO	2022		2023		2024		2025		2026	
SEMESTRE	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Metas/ações										
Meta 1: Elaborar documento norteador para incorporação das políticas institucionais que regulamentem os direitos dos estudantes, garantindo paridade com os cursos presenciais										
Compor grupo de especialistas para a elaboração do documento com representantes da Sesu/MEC e das universidades federais.	X	X								
Construir documento orientador para as políticas que regulamentarão os direitos de todos os estudantes das universidades federais.	X	X								
Meta 2: Criar e/ou aprimorar mecanismos para acompanhamento de egressos										
Lançamento de edital público para estabelecimento de um consórcio de universidades federais e/ou organizações para a elaboração e integração do sistema de egressos ao sistema Siies.		X	X	X						
Implementar sistema de acompanhamento de egressos.		X	X	X						
Cadastrar os estudantes no sistema.		X	X	X						
Integração do sistema ao Siies.		X	X	X						
Testar e depurar o sistema.		X	X	X						
Validação do sistema.		X	X	X	X	X	X	X	X	X

Objetivo 1.1.6: Estabelecer Soluções intersetoriais – Ministério da Saúde; Ministério da Educação; Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações; e demais setores

ANO	2022		2023		2024		2025		2026	
SEMESTRE	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Metas/ações										
Meta 1: Estabelecer ações articuladas entre setores públicos e privados para atendimento de demandas: recursos, conectividade, infraestrutura, estágios, entre outras										
Definir agenda de reuniões com setores públicos e privados para apresentação do Plano de Expansão da EaD no ensino superior.	X	X								

continua ▼

▲ continuação

ANO	2022		2023		2024		2025		2026		
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	
Metas/ações											
Definir ações articuladas com as metas estratégicas dos setores consultados no sentido de convergência de objetivos e projetos.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaborar plano de ações articuladas com os setores públicos e privados.				X	X	X	X	X	X	X	X
Divulgar pontos e recursos de acesso à rede acadêmica.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 2: Fomento às pesquisas nas áreas de inovações educacionais											
Estabelecer ações articuladas com órgãos de fomento à pesquisa para desenvolvimento de inovações em educação.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Criar um grupo de trabalho para estudar e propor inovações tecnológicas e pedagógicas para EaD.		X	X								
Destinar recursos para o fomento de editais para desenvolvimento de inovações em educação.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 3: Empregabilidade											
Induzir a constituição de equipes de consultores, de UF, para realizar um levantamento das demandas profissionais em cada região da UF.		X	X								
Analisar e considerar os resultados do sistema de acompanhamento de egressos para qualificar a oferta de vagas.			X	X	X	X	X	X	X	X	X
Analisar quais áreas são viáveis para oferta a distância ou híbrida.			X	X	X						

1.2. Pedagógica

Objetivo 1.2.1: Orientar as universidades federais que aderirem ao Plano para a construção de uma educação superior aberta e flexível

ANO	2022		2023		2024		2025		2026	
SEMESTRE	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Metas/ações										
Meta 1: Construir documento orientador de princípios e estratégias pedagógicas para uma Educação Superior aberta e flexível no Brasil										
Instituir uma comissão de especialistas para a elaboração do documento que contemple orientações para a elaboração de um projeto pedagógico para a universidade federal.		X	X	X						
Elaborar uma proposta de currículo básico único dos cursos pertencentes às plataformas integradas.		X	X	X						
Fomentar processos de integração de ciclo básico que contemplem diferentes áreas e que possam, por adesão, serem integrados a projetos pedagógicos de cursos.		X	X	X						

1.3. Tecnológica

Objetivo 1.3.1: Criar plataformas integradas de EaD em nível nacional

ANO	2022		2023		2024		2025		2026	
SEMESTRE	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Metas/ações										
Meta 1: Adotar um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de código aberto, customizado e acessível										
Constituir equipe técnica a fim de escolher uma plataforma integrada de EaD para atender às demandas de todas as universidades federais participantes.		X	X	X						
Disponibilizar um SPD em que o material de cada aluno permaneça organizado e de fácil acesso.		X	X	X						

continua ▼

▲ continuação

ANO	2022		2023		2024		2025		2026	
SEMESTRE	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Metas/ações										
Meta 2: Criar um Sistema de Portfólio Discente (SPD) para registro de créditos e atividades desenvolvidas										
Desenvolver/adaptar e implementar o SPD.		X	X	X						
Elaborar padrões para interoperabilidade com sistemas acadêmicos das universidades federais.		X	X	X						

Objetivo 1.3.2: Regular o uso de repositório público de materiais didático-pedagógicos e laboratórios virtuais

ANO	2022		2023		2024		2025		2026	
SEMESTRE	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Metas/ações										
Meta 1: Adotar um repositório em rede nacional para facilitar o acesso a materiais, vídeos, artigos, livros, laboratórios e simuladores virtuais										
Estabelecer os padrões de metadados para interoperabilidade dos repositórios associados ao repositório em rede nacional.		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Identificar e permitir a integração com mecanismos de autenticação e autorização utilizados atualmente pelas universidades federais.		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Definir o funcionamento do processo de avaliação dos materiais produzidos pelos docentes para serem analisados por comissões de avaliação antes de serem publicados no repositório.		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Qualificar os materiais com recursos de acessibilidade.		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 2: Promover a virtualização de laboratórios e simuladores										
Executar levantamento e análise dos laboratórios e simuladores virtuais já existentes nas diferentes áreas do conhecimento.		X	X	X						
Realizar prospecção em setores produtivos da sociedade para a adesão a um programa de laboratórios virtuais e remotos destinados à formação profissional dos estudantes.		X	X	X						

continua ▼

▲ continuação

ANO	2022		2023		2024		2025		2026	
SEMESTRE	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Metas/ações										
Criar um programa de investimento na criação e manutenção de novos laboratórios e simuladores virtuais por meio do fomento às iniciativas na área e de acordo com o acompanhamento de uso dos referidos laboratórios.										
		X	X	X	X	X	X	X	X	X

Objetivo 1.3.3: Fomentar a acessibilidade digital discente e docente

ANO	2022		2023		2024		2025		2026	
SEMESTRE	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Metas/ações										
Meta 1: Orientar os parâmetros de acessibilidade digital e pedagógica										
Definir documento com as diretrizes de acessibilidade digital e pedagógica para ambientes de educação online.										
	X	X								
Elaborar documento orientador para adoção do Design Universal da Aprendizagem (DUA).										
	X	X	X							

Objetivo 1.3.4: Garantir conectividade

ANO	2022		2023		2024		2025		2026	
SEMESTRE	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Metas/ações										
Meta 1: Estabelecer ações e parcerias para oferta de conectividade										
Estudo sobre a situação de conectividade no território brasileiro.										
		X	X	X						
Utilizar a base instalada da RNP, incluindo as redes metropolitanas e estaduais, assim como a expertise em contratação de serviços de conectividade em grande escala.										
		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Verificar os resultados do Programa aluno conectado e analisar sua permanência como política pública.										
		X	X	X						
Executar levantamento de recursos.										
		X	X	X	X	X	X	X	X	X

2. A missão das universidades federais

2.1. Gestão

Objetivo 2.1.1: Institucionalizar a EaD nas universidades federais

ANO	2022		2023		2024		2025		2026	
SEMESTRE	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Metas/ações										
Meta 1: Regulamentar as ações de ensino, pesquisa e extensão na modalidade a distância em documentos da universidade federal										
Estabelecer amplo debate nos órgãos colegiados sobre o assunto.		X	X							
Definir estratégias próprias e contextualizadas para a construção dos documentos normativos.		X	X	X						
Aprovar os documentos nos órgãos colegiados das universidades federais.			X	X						
Implementar documentos orientadores.				X						
Meta 2: Desenvolver um plano estratégico para oferta de cursos a distância e presenciais com equilíbrio entre educação presencial e online de acordo com as demandas locais e regionais										
Qualificar e elevar a oferta de vagas na EaD nas universidades federais, após amplo debate e institucionalização da modalidade, sem diminuir necessariamente a oferta de vagas presenciais.		X	X	X						
Realizar uma investigação sobre as demandas profissionais da região na qual a universidade federal está inserida, de acordo com as orientações oriundas das ações da Meta 3 do Objetivo 1.1.6.		X	X	X						
Inserir no sistema Siies, definido na Meta 1 do Objetivo 1.1.3, os dados da universidade federal, de maneira a atualizar regularmente as suas informações discentes.		X	X	X	X	X	X	X	X	X

2.2. Pedagógica

Objetivo 2.2.1: Fomentar o aprimoramento curricular nos cursos EaD

ANO	2022		2023		2024		2025		2026	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Metas/ações										
Meta 1: Fomentar o aprimoramento dos currículos com estratégias e recursos empregados alinhados a uma proposta de avaliação da aprendizagem focada no desenvolvimento de competências e habilidades, no pensamento crítico e criativo										
Adotar uma abordagem pedagógica de qualidade e inclusiva em EaD, definida em um modelo pedagógico próprio para cada universidade federal.		X	X	X						
Constituir um grupo de especialistas da universidade federal e externos para o estudo e elaboração de documento técnico orientador para novas formas de avaliação da aprendizagem, incluindo recursos de inteligência artificial e mineração de dados.		X	X	X						
Implementar nos cursos da universidade federal as metodologias e os recursos definidos pelo grupo de especialistas.		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Formar professores e tutores e/ou outros profissionais com função similar com o novo modelo pedagógico.		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oferecer componentes curriculares de formação de professores e tutores e/ou outros profissionais com função similar em educação online.			X	X	X	X	X	X	X	X
Implementar os estágios de docência na graduação e na pós-graduação para desenvolvimento de docência em EaD.					X	X	X	X	X	X
Formar a equipe multidisciplinar para desenhar e construir os ambientes digitais, desenvolver os materiais pedagógicos digitais e implementá-los para que o produto final (curso ou disciplina) seja pedagogicamente inclusivo.		X	X	X						
Definir e organizar os polos de atendimento presencial, de acordo com o modelo pedagógico e em conformidade com o levantamento de demandas locais e regionais.		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 2: Definir objetivos institucionais e projetos pedagógicos com inovação para tecnologias com impacto nos cursos/currículos										
Estabelecer planos de inovação em projetos pedagógicos que permitam flexibilidade acadêmica para trilhas de aprendizagem, currículo refletindo práticas e inovações.		X	X	X	X	X	X	X	X	X

2.3. Tecnológica

Objetivo 2.3.1: Implementar a transformação digital

ANO	2022		2023		2024		2025		2026	
SEMESTRE	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Metas/ações										
Meta 1: Adotar ambientes virtuais de aprendizagem, abertos e acessíveis, nos cursos da universidade federal										
Estimular o uso de ambientes virtuais de aprendizagem, abertos e acessíveis, nos cursos da universidade federal (presenciais ou híbridos/mistos).		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Incentivar o uso dos 40% de virtualidade nos cursos presenciais permitidos por lei.		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Meta 2: Implementar recursos de acessibilidade nos ambientes digitais										
Identificar, aperfeiçoar e/ou implementar recursos de acessibilidade (ambientes virtuais de aprendizagem; sistema de gestão acadêmica; repositório/biblioteca digital; serviços de webconferência; estúdios para gravação de videoaulas; laboratórios virtuais e/o remotos; software e estrutura física para a produção de material didático; salas de videoconferência; laboratórios didático-pedagógicos; sistemas acadêmicos de avaliação de aprendizado).		X	X	X	X	X	X	X	X	X

Relação de documentos norteadores indicados no Plano de Expansão

1. A missão da Sesu/MEC (Governo)

	OBJETIVO	META	DOCUMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
G E S T Ã O	1.1.1	1	Documento norteador para a institucionalização da EaD nas universidades federais.	Comissão de especialistas organizada pela Sesu	Curto prazo
		2	Documento orientador para a mobilidade estudantil entre cursos, processos de intercâmbio nacional e internacional e proposta de acreditação.	Especialistas representantes da Sesu/MEC e das universidades federais	Curto prazo
		3	Revisar o documento "Referenciais de qualidade para a EaD" (BRASIL, 2007).	Grupo de especialistas indicados pelas universidades federais e pela Sesu/MEC, incluindo consultores externos com experiência internacional	Curto prazo
	1.1.2	1	Documento que descreva um planejamento estratégico de ofertas de cursos nas modalidades a distância e presencial para as universidades federais.	Grupo de especialistas indicados pelas universidades federais e pela Sesu/MEC, incluindo consultores externos com experiência internacional	Médio prazo
			Documento que indique como as universidades federais podem justificar e requerer, se necessário, o aporte de recursos na matriz orçamentária para custeio das atividades previstas, a partir do planejamento estratégico feito pela universidade federal a partir do documento orientador.	Grupo de especialistas indicados pelas universidades federais e pela Sesu/MEC, incluindo consultores externos com experiência internacional	Médio prazo
		2	Projeto de Universidade Federal Digital.	Grupo de especialistas indicados pelas universidades federais e pela Sesu/MEC, incluindo consultores externos com experiência internacional	Médio prazo
	1.1.3	1	Edital para estabelecimento de um consórcio de universidades federais e/ou organizações para a elaboração do Sistema de Informação Integrado de Educação Superior (Siies).	Sesu/MEC	Médio prazo

	OBJETIVO	META	DOCUMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
G E S T Ã O	1.1.4	1	Instrumento normativo para qualificação, seleção e certificação de tutores e/ou outros profissionais com função similar.	Especialistas para compor comissão de estudo para elaboração de instrumento normativo	Médio e longo prazo
		4	Documento orientador para a definição de equipes multidisciplinares nas universidades federais e critérios para contratação de pessoal.	Coordenadores de equipes multidisciplinares e/ou coordenadores de núcleos de EaD das universidades federais	Médio prazo
	1.1.5	1	Documento norteador para as políticas institucionais que regulamentem os direitos dos estudantes.	Especialistas representantes da Sesu/ MEC, representantes de órgão de fomento à pesquisa e das universidades federais	Curto prazo
		2	Edital público para estabelecimento de um consórcio de universidades federais e/ou organizações para a elaboração e integração do sistema de egressos ao Siies.	Consórcio de universidades federais - definido por meio de edital público da Sesu/ MEC - responsável pela implementação do sistema	Médio prazo
	1.1.6	1	Plano de ações articuladas com os setores públicos e privados.	Órgãos do setor público, como: Ministério da Saúde; Ministério da Educação; Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações; demais representações dos setores público e privado	Curto, médio e longo prazo
		3	Documento com as demandas profissionais de cada estado, por região, contendo estudo da viabilidade de oferta de cursos a distância e indicadores de interesse.	Instituições públicas de ensino superior	Médio prazo
P E D A G Ó G I C A	1.2.1	1	Documento orientador para definir e nortear os princípios de uma educação superior aberta e flexível no Brasil.	Representantes da universidade federal e especialistas externos (nacionais e internacionais)	Médio e longo prazo



	OBJETIVO	META	DOCUMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
T E C N O L Ó G I C A	1.3.3	1	Documento com as diretrizes de acessibilidade digital e pedagógica para ambientes de educação online.	Especialistas das universidades federais e externos	Curto prazo
	1.3.4	1	Documento com estudo sobre a situação de conectividade no território brasileiro.	Sesu/MEC em parceria com a RNP	Médio e longo prazo

2. A missão das universidades federais

	OBJETIVO	META	DOCUMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
G E S T Ã O	2.1.1	1	Plano de desenvolvimento institucional, plano estratégico e demais documentos normativos.	Órgãos colegiados das universidades federais e comissões internas.	Médio prazo
		2	Plano estratégico para oferta de cursos presenciais e a distância com equilíbrio entre educação presencial e online de acordo com as demandas locais e regionais.	Conselhos de curso e pró-reitorias de graduação e de pós-graduação.	Médio e longo prazo
	2.1.2	1	Estabelecer uma Política de acolhimento, financiamento e de permanência.	Órgãos colegiados da universidade federal, sua pró-reitoria de graduação e as coordenações de curso.	Curto e médio prazo
			Elaborar um manual com informações para os estudantes de EaD com a indicação de requisitos de tecnologia, conectividade, avaliação, tutoria, entre outros.		Curto e médio prazo
		Regulamentar a participação dos estudantes de EaD nos órgãos colegiados e em demais instâncias acadêmicas.	Curto e médio prazo		
	2.1.3	1	2	Documentos que orientem a curricularização também na EaD das ações de extensão universitária e a regulamentação da participação de estudantes de EaD em atividades de pesquisa.	Órgãos colegiados da universidade federal e suas pró-reitorias de pesquisa e extensão universitária e de graduação.
Plano de colaboração em redes e consórcios para a criação de comunidades de áreas temáticas de compartilhamento de cursos na modalidade a distância, disciplinas e outras iniciativas acadêmicas nacionais e internacionais.			Órgãos colegiados competentes, pró-reitorias de graduação, pós-graduação e extensão universitária, assessorias de relações interinstitucionais.	Médio e longo prazo	
P E D A G Ó G I C A	2.2.1	1	Documento definindo o modelo pedagógico da universidade federal.	Especialistas da universidade federal com experiência em educação a distância e em educação aberta para a elaboração do modelo pedagógico da universidade federal.	Médio e longo prazo
		2	Projetos pedagógicos com inovação para tecnologias com impacto nos cursos/currículos.	Conselhos de curso e pró-reitorias de graduação e de pós-graduação.	Médio e longo prazo

Referências

- BRASIL. Ministério da Educação – MEC. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância**. Ministério da Educação/Secretaria de Educação a Distância. Agosto de 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>. Acesso em: 01 dez. 2020.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Referenciais para a Institucionalização da Educação a Distâncias no Sistema UAB**. DED/CAPES. 2017.
- JOYE, C. R.; SCHLÜNZEN JUNIOR, K. Inovação Tecnológica no Ensino Superior a Distância no âmbito da Universidade Aberta do Brasil. In: Elizama das Chagas Lemos; Ilane Ferreira Cavalcante. (Org.). **Experiências e Práticas da Educação a Distância no Brasil**. 1ed. Natal/RN: IFRN Editora, 2015, v. 1, p. 215-226.
- MENEZES, Ebenezer Takuno de. Verbete aprendizagem aberta. **Dicionário Interativo da Educação Brasileira – EducaBrasil**. São Paulo: Midiamix Editora, 2001. Disponível em <<https://www.educabrasil.com.br/aprendizagem-aberta/>>. Acesso em 12 ago 2021.
- NELSON, L. L. **Design and deliver: planning and teaching using universal design for learning**. Baltimore, EUA: Paul. H. Brookes Publishing Co. 2014.
- RIOS, G. **A. Inclusão pedagógica: conceituação a partir de uma experiência na educação superior a distância**. Tese de Doutorado em Educação – Universidade Estadual Paulista. 2018.
- W3C-BRASIL. **Cartilha de Acessibilidade na Web**. Disponível em: <https://www.w3c.br/pub/Materiais/PublicacoesW3C/cartilha-w3cbr-acessibilidade-web-fasciculo-1.html#capitulo2>. Acesso em: 12 ago. 2021.
- WEISER, M.. **The Computer for the 21st Century**, Scientific American Ubicomp, 1991. vol. 265, no. 3, pp. 66–75.



Glossário

Acreditação de atividades

Processo de reconhecimento e credibilização da idoneidade formativa de atividades de interesse para o desenvolvimento profissional e que culmina com atribuição de créditos de desenvolvimento profissional.

Ambientes virtuais de aprendizagem acessíveis

São aqueles que possibilitam a condição de alcance, percepção, entendimento e interação para a utilização, participação e contribuição, em igualdade de oportunidades, com segurança e autonomia, por qualquer indivíduo, independentemente de sua capacidade motora, visual, auditiva, intelectual, cultural ou social, a qualquer momento, em qualquer local e a partir de qualquer dispositivo de acesso (W3C – BRASIL, 2013).

Aprendizagem híbrida

Modelo pedagógico que combina atividades presenciais e online, utilizando ferramentas em um AVA.

Arquitetura com interoperabilidade

Todos os sistemas e bases de dados envolvidos no Plano de Expansão deverão ter a capacidade de se comunicar, tanto para transferir quanto para utilizar informações de maneira uniforme e eficiente.

Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes)

É a representante oficial das universidades federais na interlocução com o governo federal, com as associações de professores, de técnicos-administrativos e de estudantes com a sociedade em geral.

CAFe

A Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) é um serviço de gestão de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras através da integração de suas bases de dados. Isso significa que, por meio de uma conta única, o usuário pode acessar de onde estiver os serviços de sua própria instituição e os oferecidos pelas outras organizações que participam da federação. Essa autenticação elimina a necessidade de múltiplas senhas de acesso e processos de cadastramento de conexões (VPN). Serviços de ensino a distância, acesso à publicações científicas e atividades de colaboração estão entre os maiores beneficiários das infraestruturas oferecidas por federações.

Computação ubíqua

Termo criado por Mark Weiser, a três décadas, para descrever a situação na qual o usuário comum fica centralizado na tarefa que não se relaciona prioritariamente com a ferramenta utilizada. Para WEISER (1991, p. 19) “as tecnologias mais profundas são aquelas que desaparecem. Elas se entrelaçam com o cotidiano até que se tornem indistinguíveis dele”.

Conselho Nacional de Educação (CNE)

As atribuições do conselho são normativas, deliberativas e de assessoramento ao Ministro de Estado da Educação, no desempenho das funções e atribuições do poder público federal em matéria de educação, cabendo-lhe formular e avaliar a política nacional de educação, zelar pela qualidade do ensino, velar pelo cumprimento da legislação educacional e assegurar a participação da sociedade no aprimoramento da educação brasileira.

Curricularização da extensão universitária

É o processo de incluir as atividades de extensão universitária no currículo dos cursos de graduação, considerando a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Educação aberta e flexível

Refere-se ao conceito de aprendizagem que tem as características de abertura a diversas clientelas sem restrições e também se refere a variações individuais em termos de critérios de aprovação e métodos de ensino-aprendizagem (MENEZES, 2001). Os sistemas de aprendizagem aberta geralmente utilizam a educação a distância, cujos ambientes permitem a abertura e flexibilidade propostas, o que permite um maior controle do processo de aprendizagem pelo aprendiz na escolha de disciplinas, espaços e recursos que comporão seu percurso formativo.

Eduroam

Serviço de conexão de Wi-Fi gratuita, oferecido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), presente em mais de 2.600 pontos de acesso (universidades, centros de pesquisa, praças públicas, aeroportos e até cafeterias) no Brasil e outros milhares em cerca de 90 países.

Matriz orçamentária

Documento anual com a discriminação sobre a alocação dos recursos de custeio e capital de forma a garantir a precisão técnica e a transparência na distribuição desses recursos.

Mineração de dados

É uma forma de extrair conhecimento a partir de grandes volumes de dados, por meio de relações ocultas e padrões que possibilitam correlacionar dados e que podem ajudar as instituições nas tomadas de decisões mais rápidas.

Mobilidade estudantil

É o processo no qual o estudante de graduação pode cursar disciplinas em outra instituição de ensino superior (nacional ou internacional).

Rede Ipê

Rede acadêmica presente em todo o País, é um dos componentes da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Oferece acesso à internet de qualidade, e suporta a transmissão de grandes volumes de dados para projetos científicos e desenvolvimento de novas tecnologias.



Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)

Disponibiliza internet segura e de alta capacidade, serviços personalizados e promove projetos de inovação para universidades, institutos educacionais e culturais, agências de pesquisa, hospitais de ensino, parques e polos tecnológicos. Está conectada às demais redes de educação e pesquisa na América Latina, América do Norte, África, Europa, Ásia e Oceania por meio de cabos de fibra óptica terrestres e submarinos (<https://www.rnp.br/>).

Repositórios

Os repositórios digitais (RDs) são bases de dados online que reúnem de maneira organizada a produção científica de uma instituição ou área temática e armazenam arquivos de diversos formatos. No site do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) existe uma relação de repositórios brasileiros (<https://ibict.br/informacao-para-a-pesquisa/repositorios-digitais#repositorios-brasileiros>).

Laboratórios virtuais

São simuladores de um ambiente real, que propiciam ao estudante executar experimentos em diversas áreas do conhecimento, pois replicam com alto grau de fidelidade as práticas realizadas em um laboratório físico tradicional.

Taxa bruta de matrículas

Representa a razão entre o número total de estudantes matriculados em um determinado nível de ensino (independentemente da idade) e a população que se encontra na faixa etária prevista para cursar esse nível.

Taxa líquida de escolarização

Representa a razão entre o número de matrículas de alunos com idade prevista para estar cursando determinada etapa de ensino e a população total na mesma faixa etária.

Trilhas de aprendizagem

São atividades elaboradas de forma a atender diferentes estilos de aprendizagem, que os estudantes podem desenvolver em diferentes mídias com objetivo de construir o conhecimento a respeito de um tema.

Apêndice 1

Plano de Expansão da EaD Organograma dos Objetivos e Metas

1. A Missão da Seseu/MEC (Governo) – 1.1 Gestão

1.1.1: Estabelecer marcos regulatórios, administrativos, conceituais e de qualidade, que permita uma expansão da educação superior

1: Construir documento orientador para a institucionalização da educação a distância nas universidades federais

2: Elaborar documento norteador para flexibilização com conteúdo mínimo do currículo

3: Revisar o documento "Referenciais de qualidade para a EaD" e propor um comitê técnico permanente de avaliação próprio

1.1.2: Assegurar a sustentabilidade econômica e financeira para a expansão da EaD

1: Definir processos qualificáveis (pedagógicos, tecnológicos e profissionais) para mensurar investimentos

2: Analisar a criação de uma universidade federal digital

1.1.3: Avaliar a institucionalização da EaD nas universidades federais

1: Implementar um sistema de informação integrado

2: Acompanhar e avaliar o processo de expansão da EaD

1.1.4: Estipular política de valorização dos recursos humanos da EaD – tutoria/docência

1: Estabelecer critérios para a contratação dos tutores e/ou outros profissionais com função similar

2: Valorizar o trabalho e o esforço do docente que atua na EaD

3: Fomentar programas de formação de professores e tutores e/ou outros profissionais com função similar

4: Estabelecer critérios para a criação de equipes multidisciplinares nas universidades federais

1.1.5: Fomentar política estudantil na EaD

1: Elaborar documento norteador para a incorporação das políticas institucionais que regulamentem os direitos dos estudantes

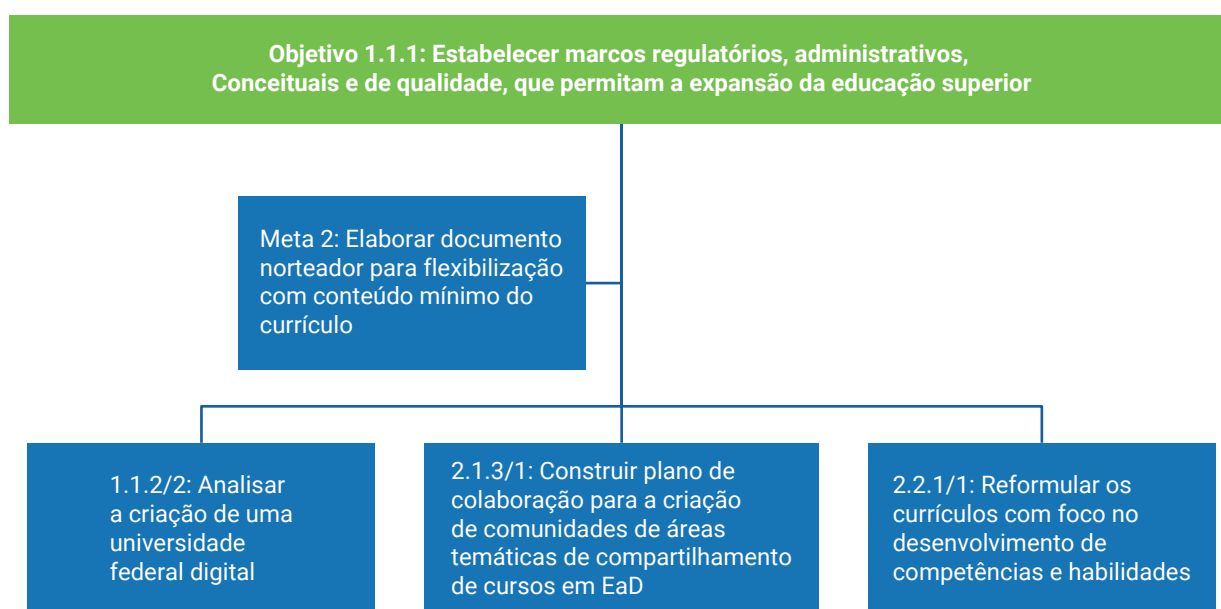
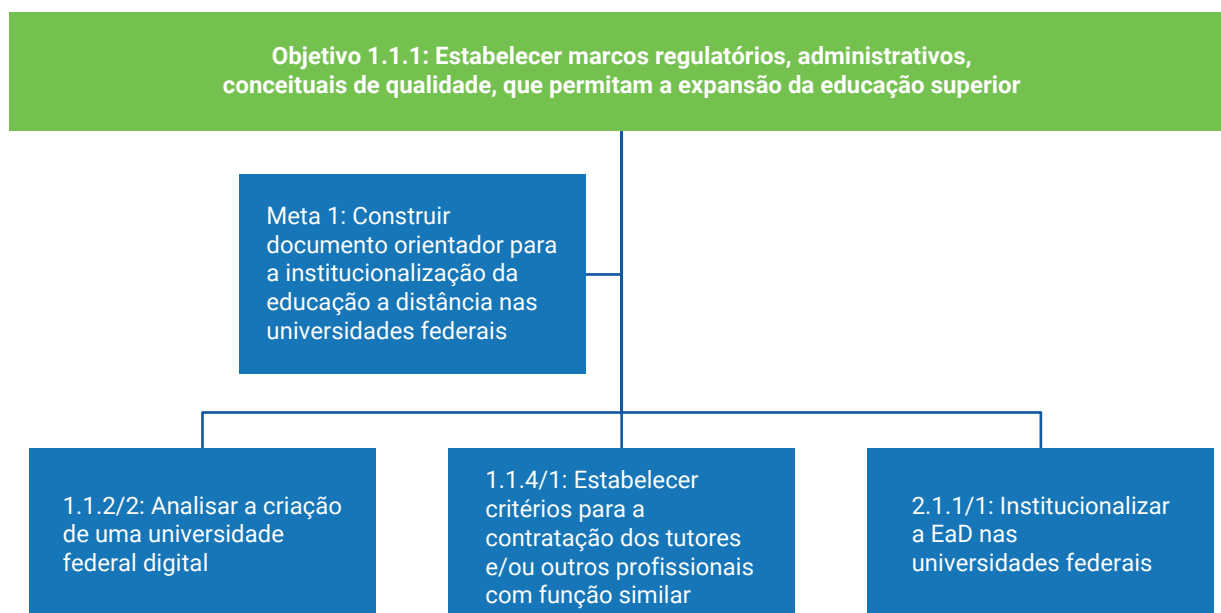
2: Criar e/ou aprimorar mecanismos para o acompanhamento de egressos

1.1.6: Estabelecer soluções intersetoriais

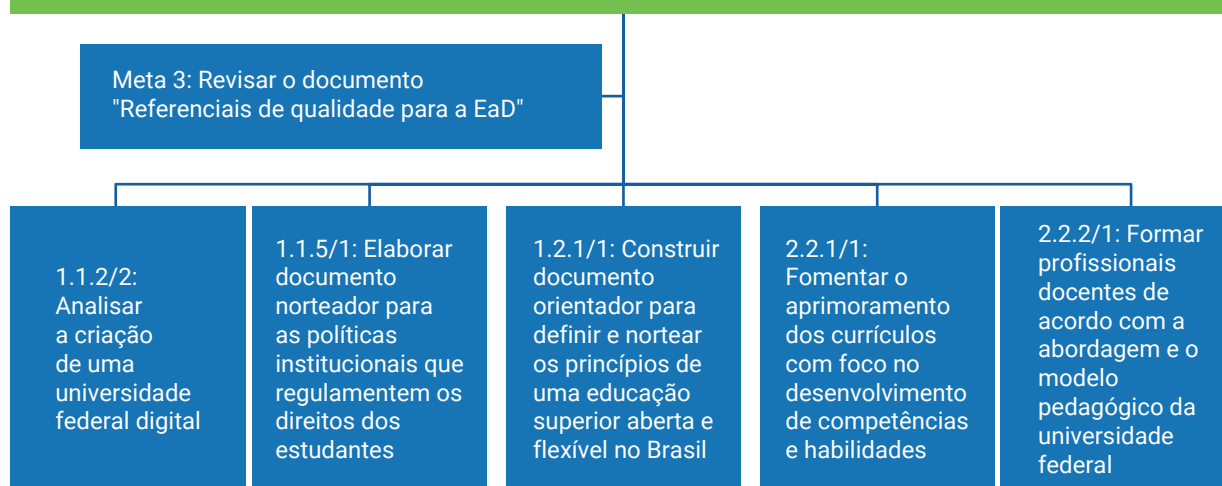
1: Estabelecer ações articuladas entre setores públicos e privados

2: Fomento às pesquisas nas áreas de inovações educacionais

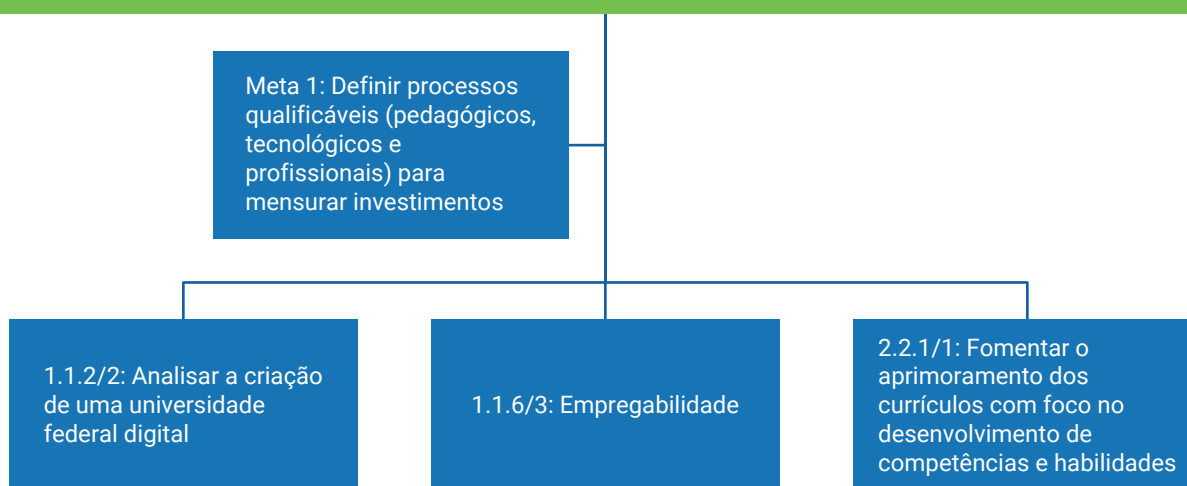
3: Empregabilidade



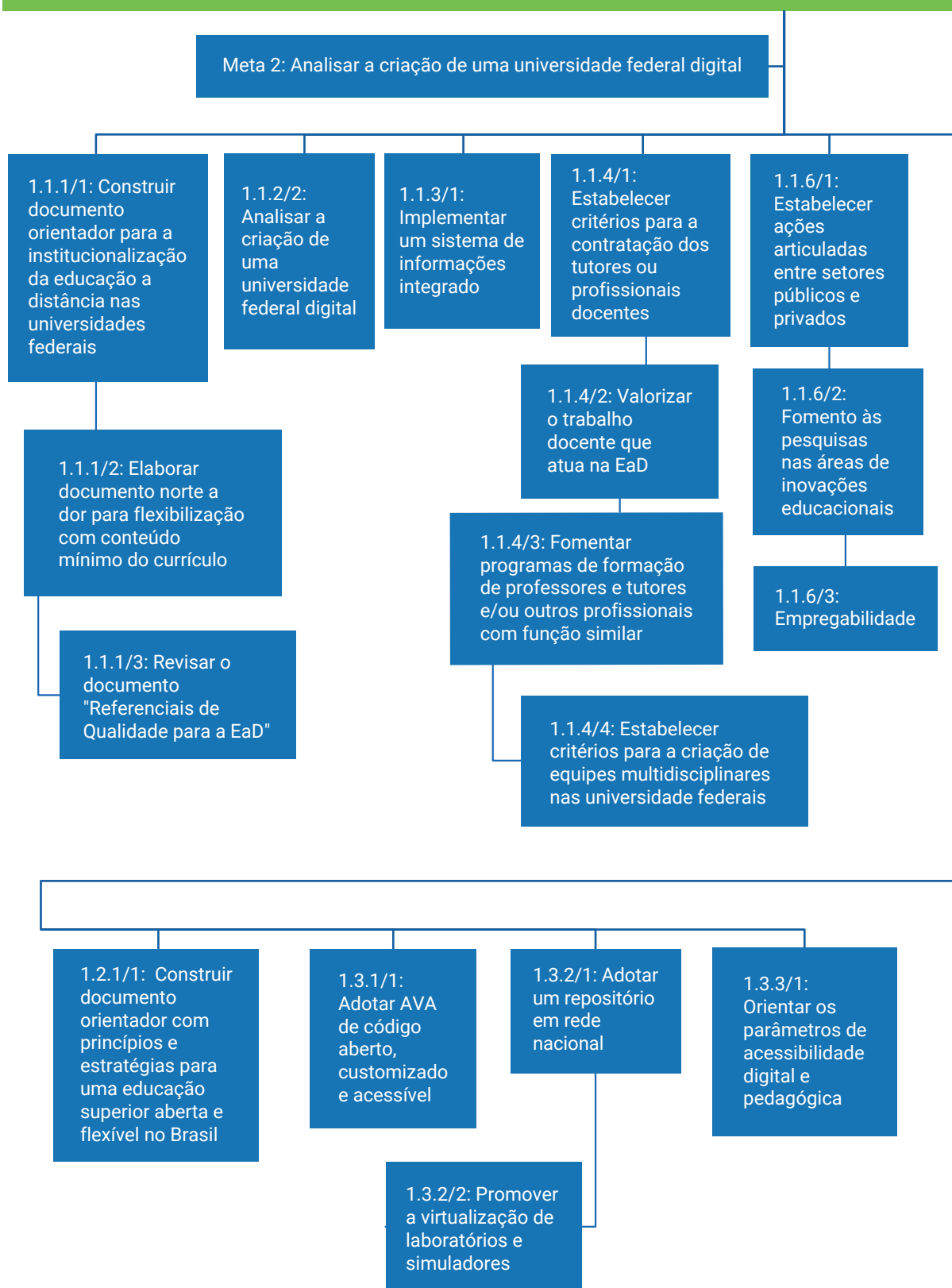
Objetivo 1.1.1: Estabelecer marcos regulatórios, administrativos, conceituais e de qualidade, que permitam a expansão da educação superior



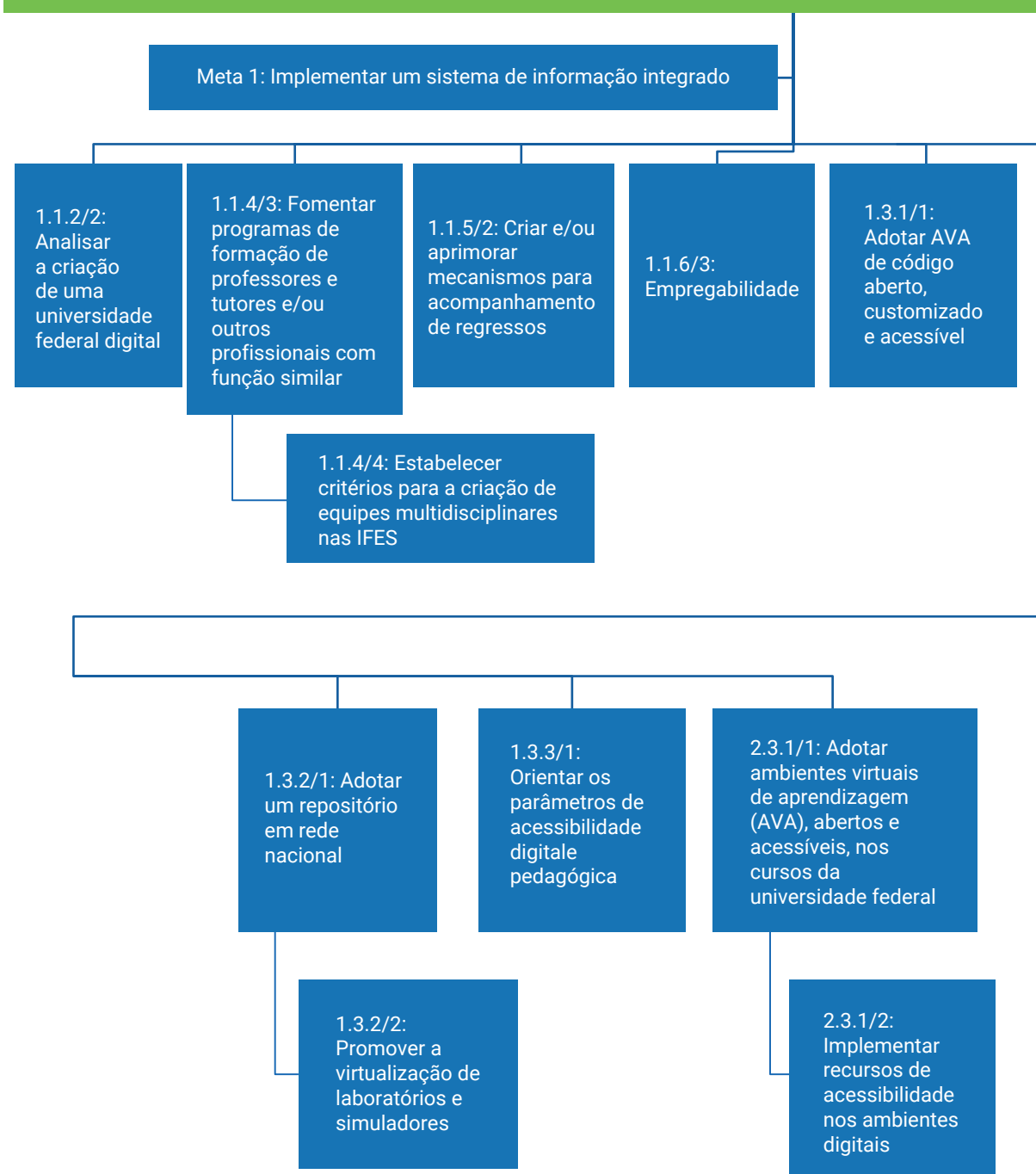
Objetivo 1.1.2: Assegurar a sustentabilidade econômica e financeira para a expansão da EaD

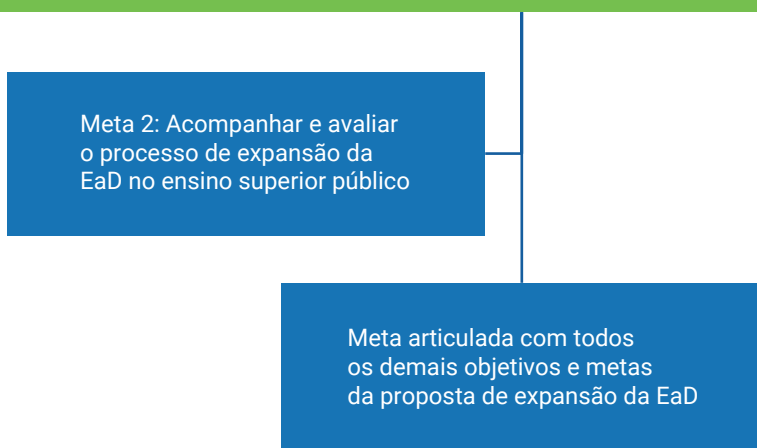
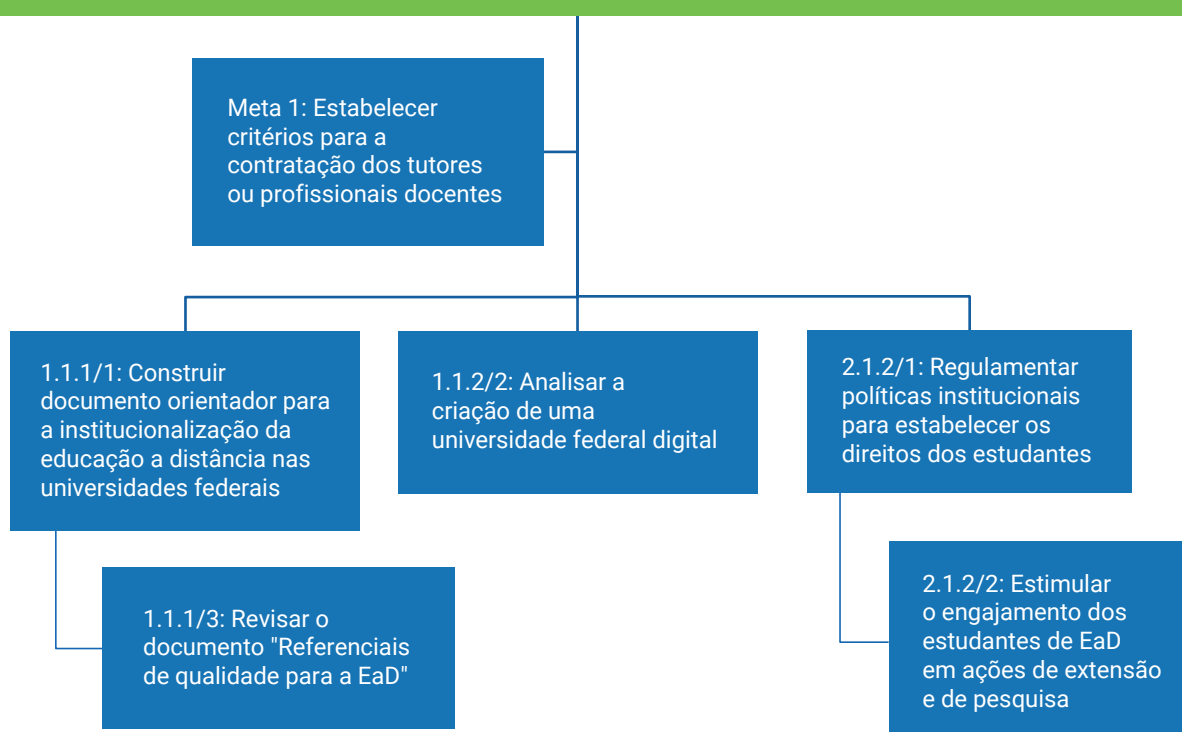


Objetivo 1.1.2: Assegurar a sustentabilidade econômica e financeira para a expansão da EaD

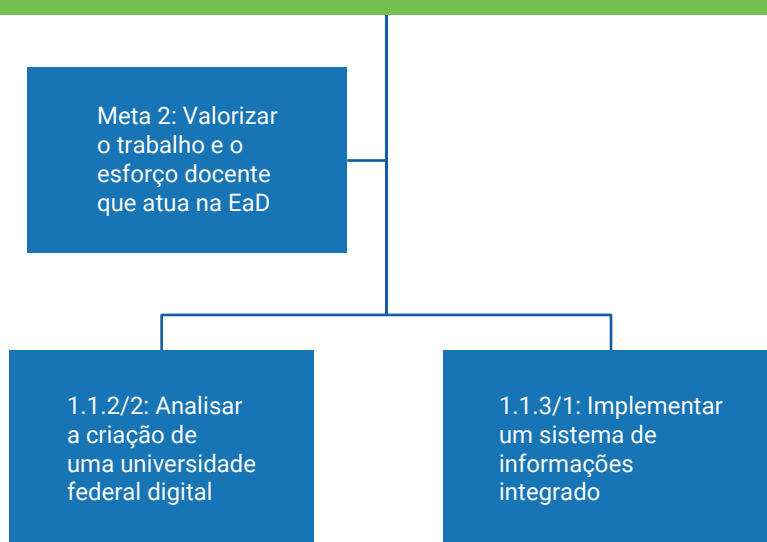


Objetivo 1.1.3: Avaliar a institucionalização da EaD nas universidades federais

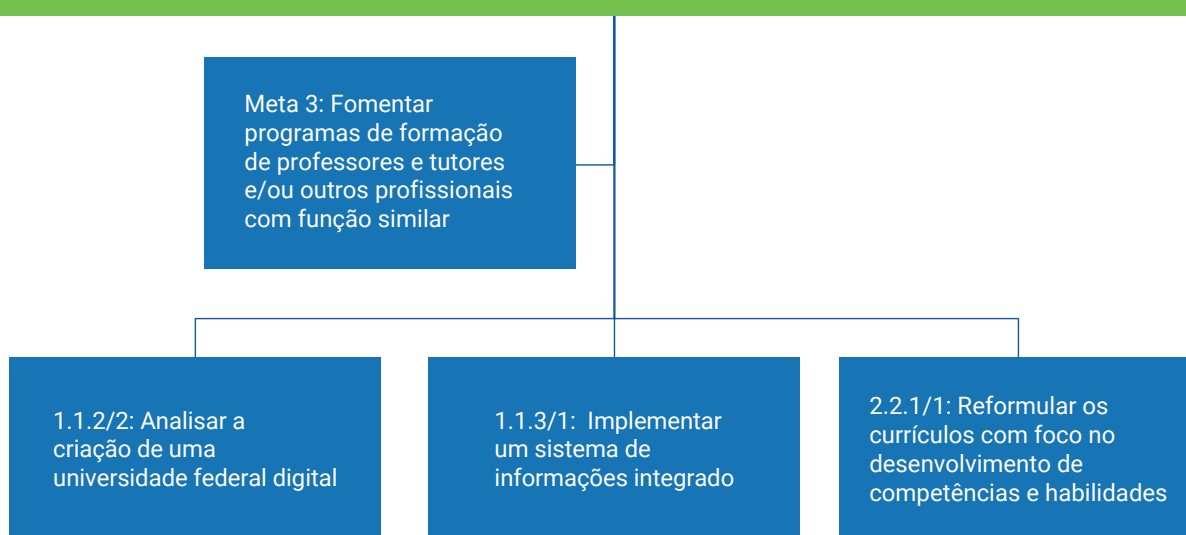


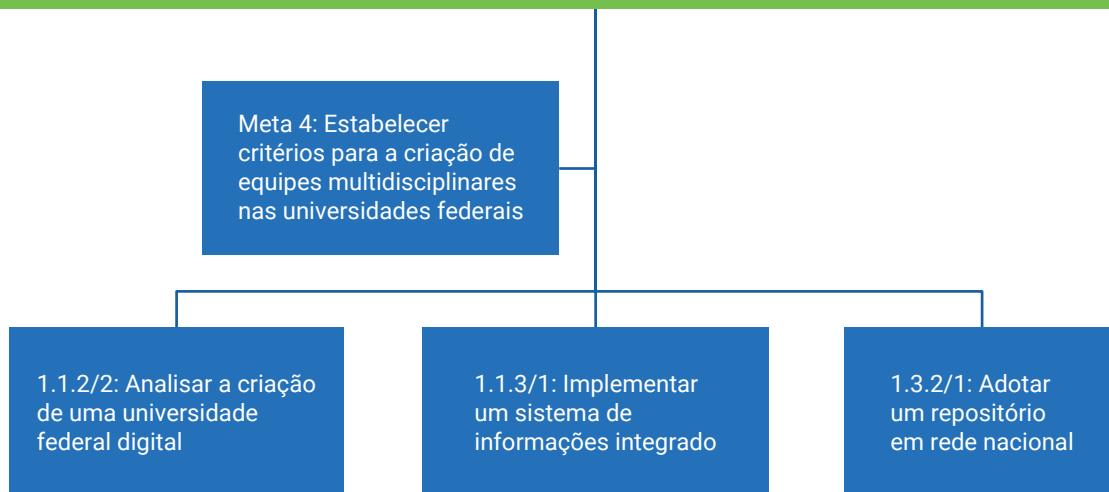
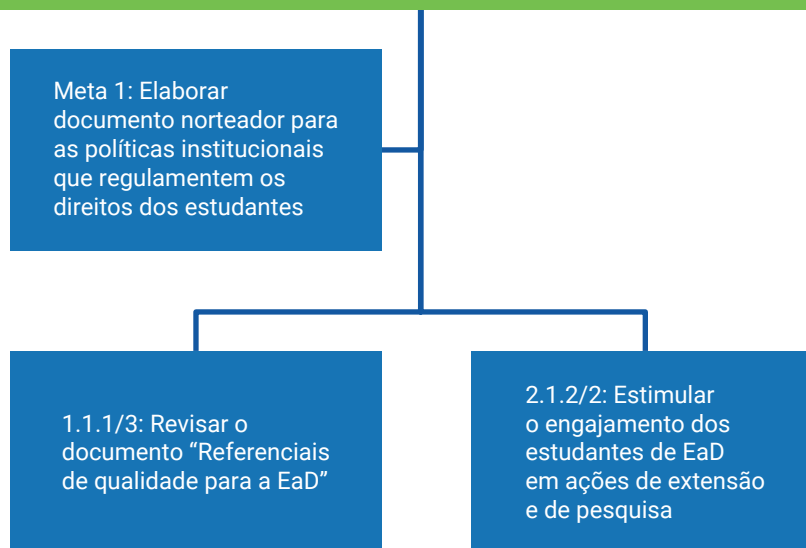
Objetivo 1.1.3: Avaliar a institucionalização da EaD nas universidades federais**Objetivo 1.1.4: Valorização dos recursos humanos da EaD – tutoria/docência**

Objetivo 1.1.4: Valorização dos recursos humanos da EaD – tutoria/docência



Objetivo 1.1.4: Valorização dos recursos humanos da EaD – tutoria/docência



Objetivo 1.1.4: Valorização dos recursos humanos da EaD – tutoria/docência**Objetivo 1.1.5: Incorporar política estudantil para os cursos EaD**

Objetivo 1.1.5: Incorporar política estudantil para os cursos EaD

Meta 2: Criar e/ou aprimorar mecanismos para acompanhamento de egressos

1.1.3/1: Implementar um sistema de informações integrado

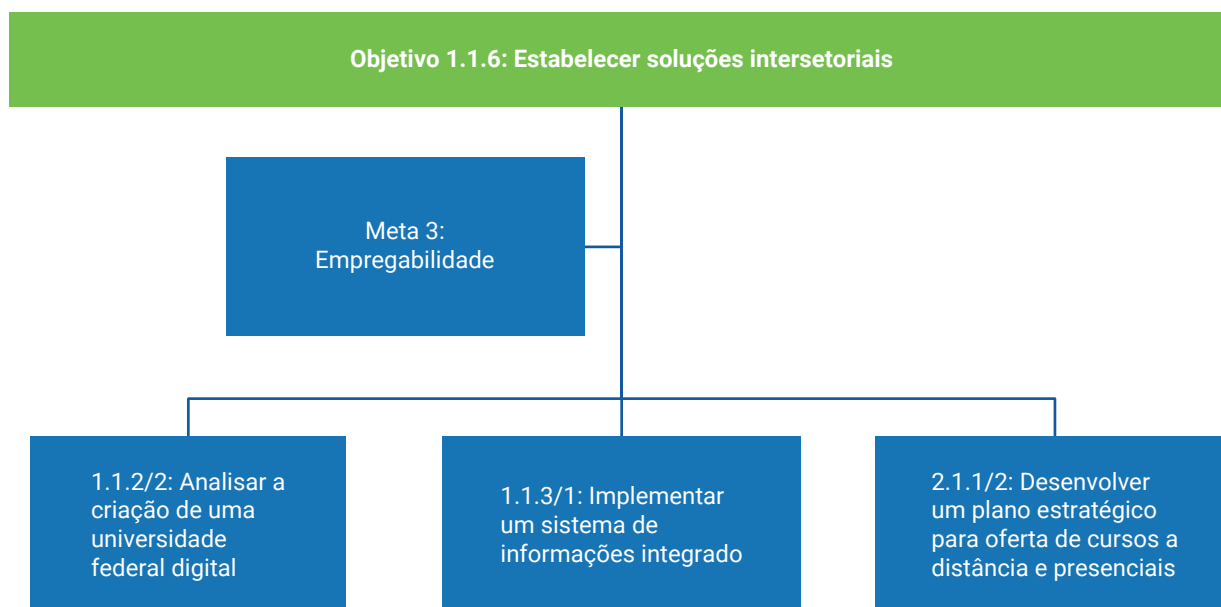
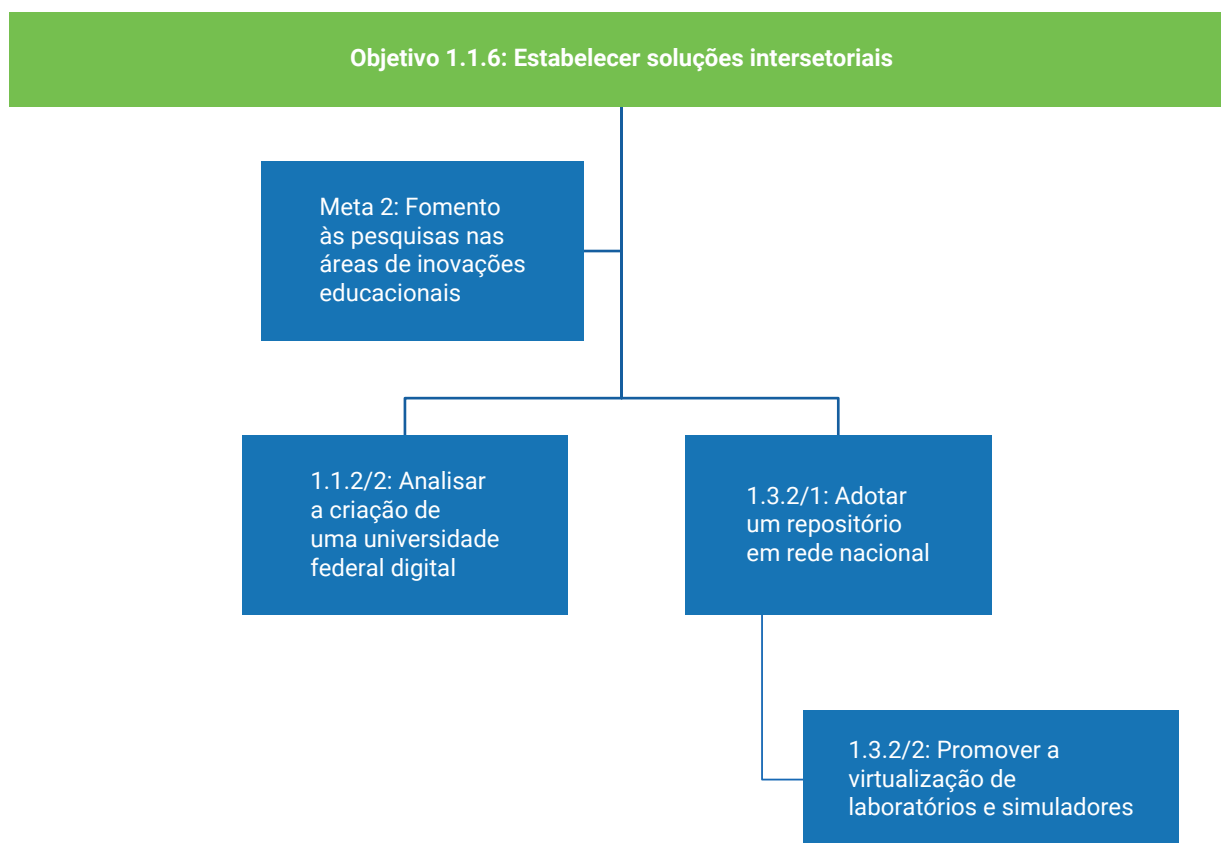
Objetivo 1.1.6: Estabelecer soluções intersetoriais

Meta 1: Estabelecer ações articuladas entre setores públicos e privados

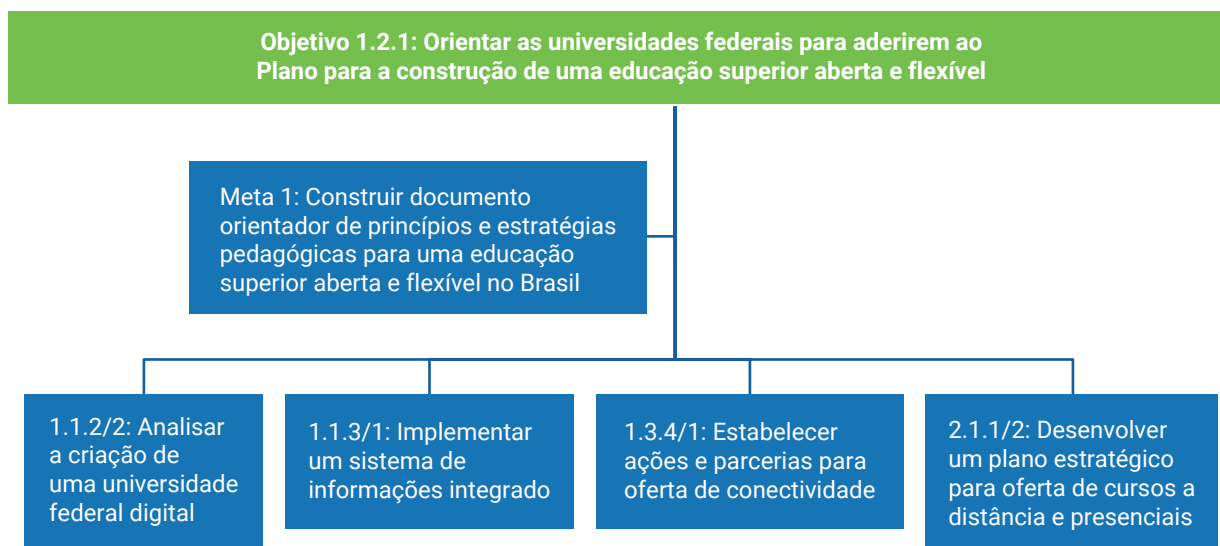
1.1.2/2: Analisar a criação de uma universidade federal digital

1.3.4/1: Estabelecer ações e parcerias para oferta de conectividade

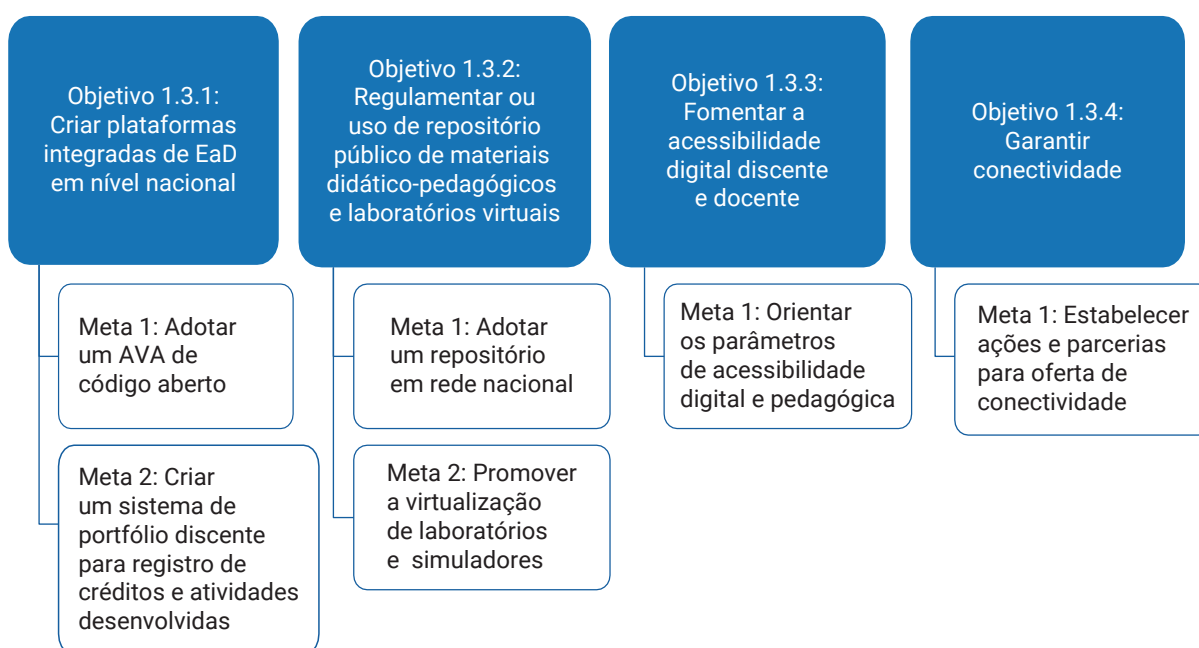
2.1.1/2: Desenvolver um plano estratégico para oferta de cursos a distância e presenciais

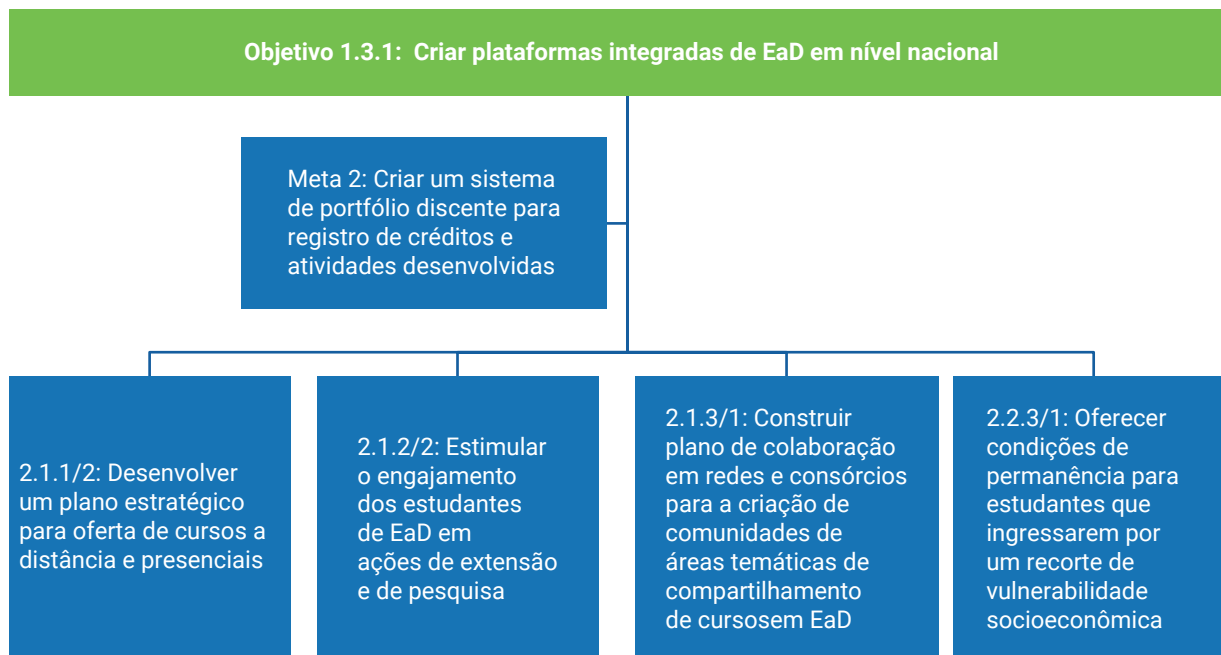
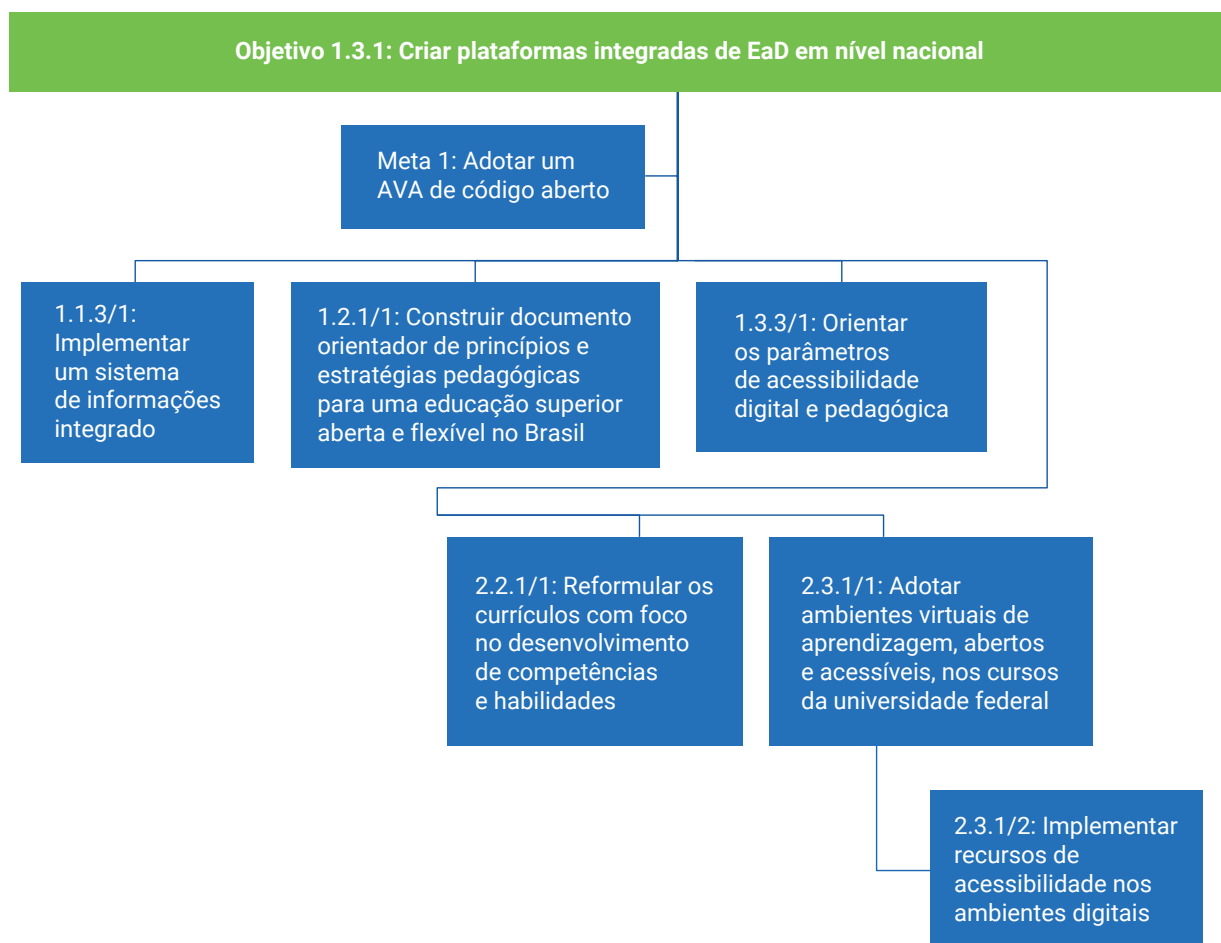


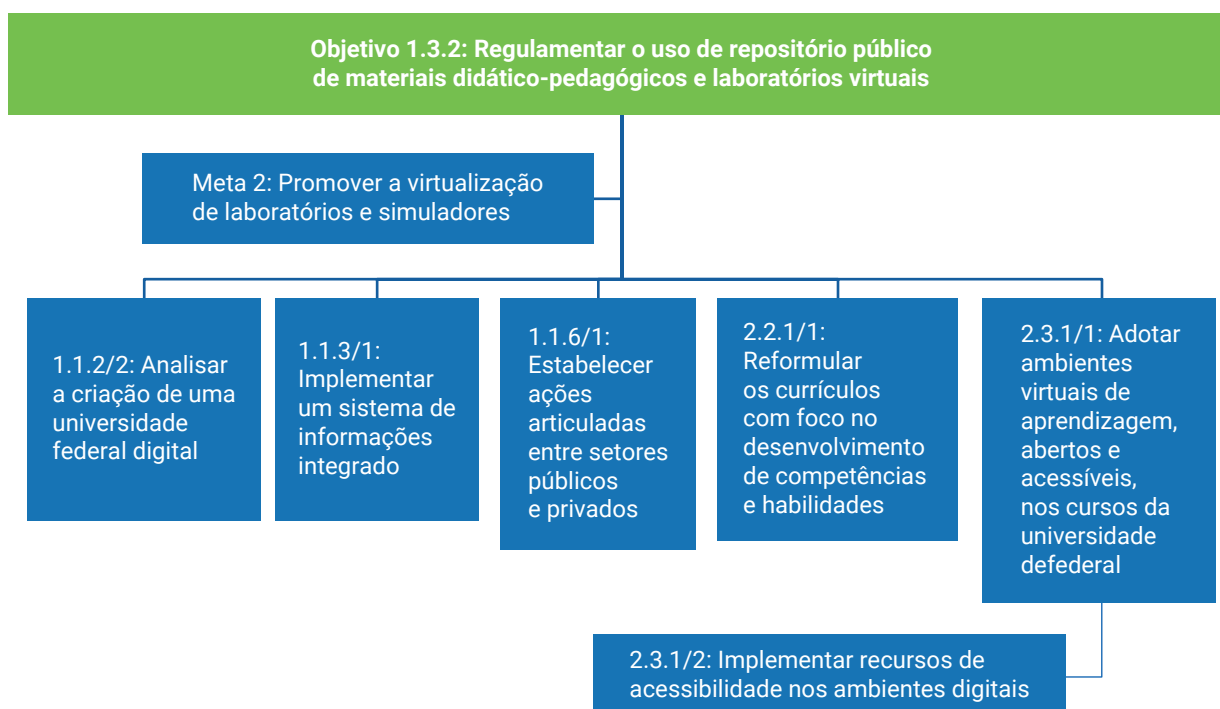
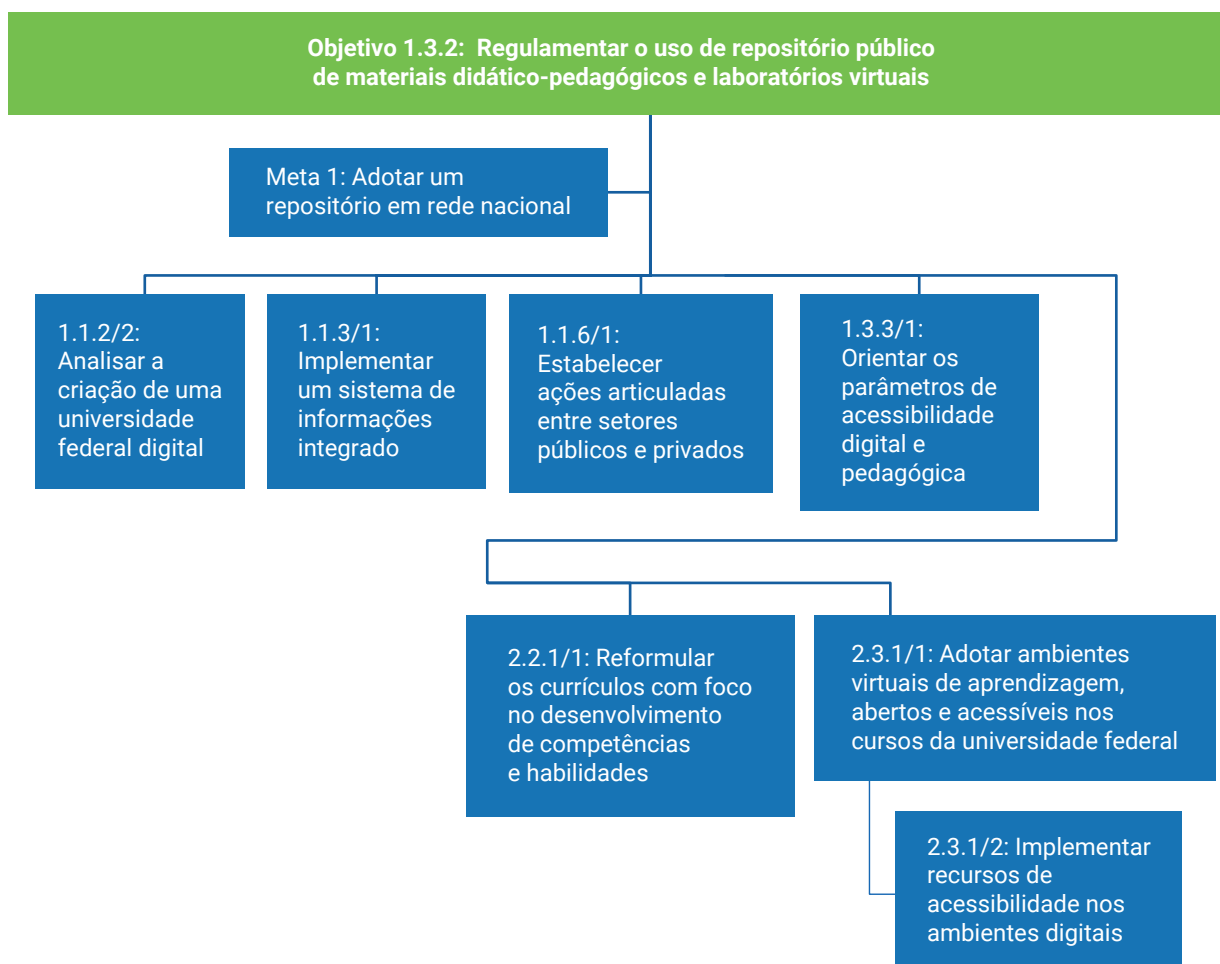
1. A missão da Seseu/MEC (Governo) – 1.2 Pedagógica



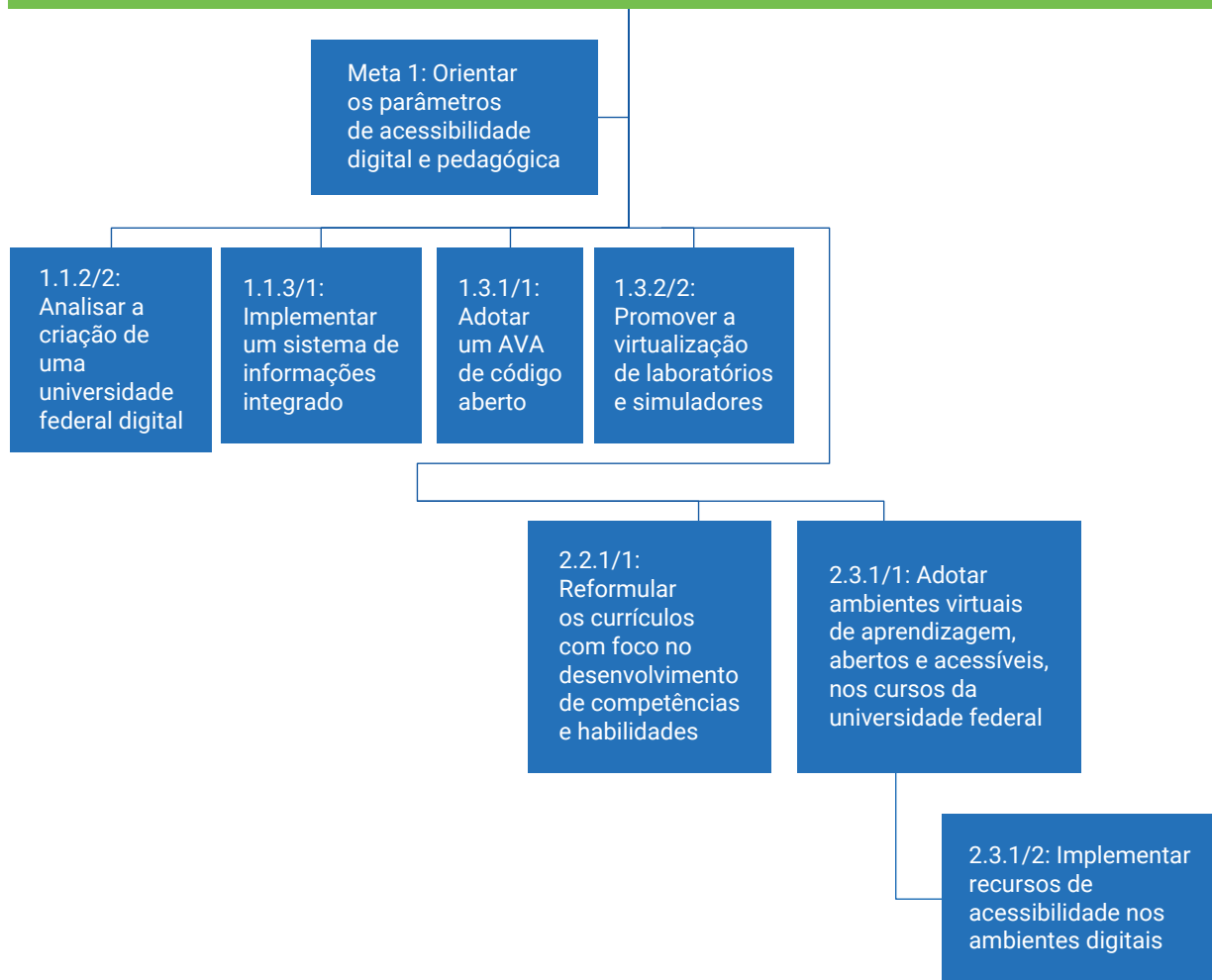
1. A Missão da Seseu/MEC (Governo) – 1.3 Tecnológica



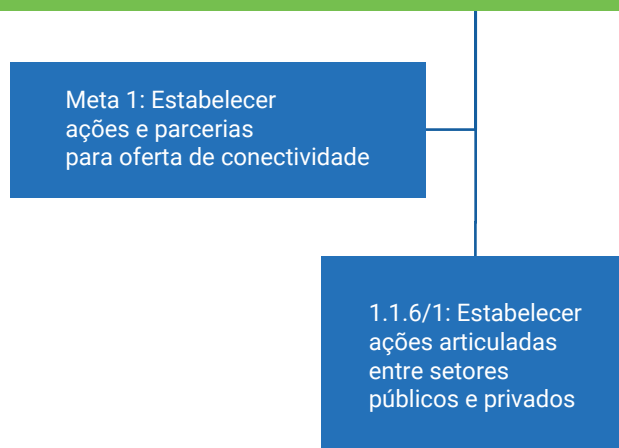




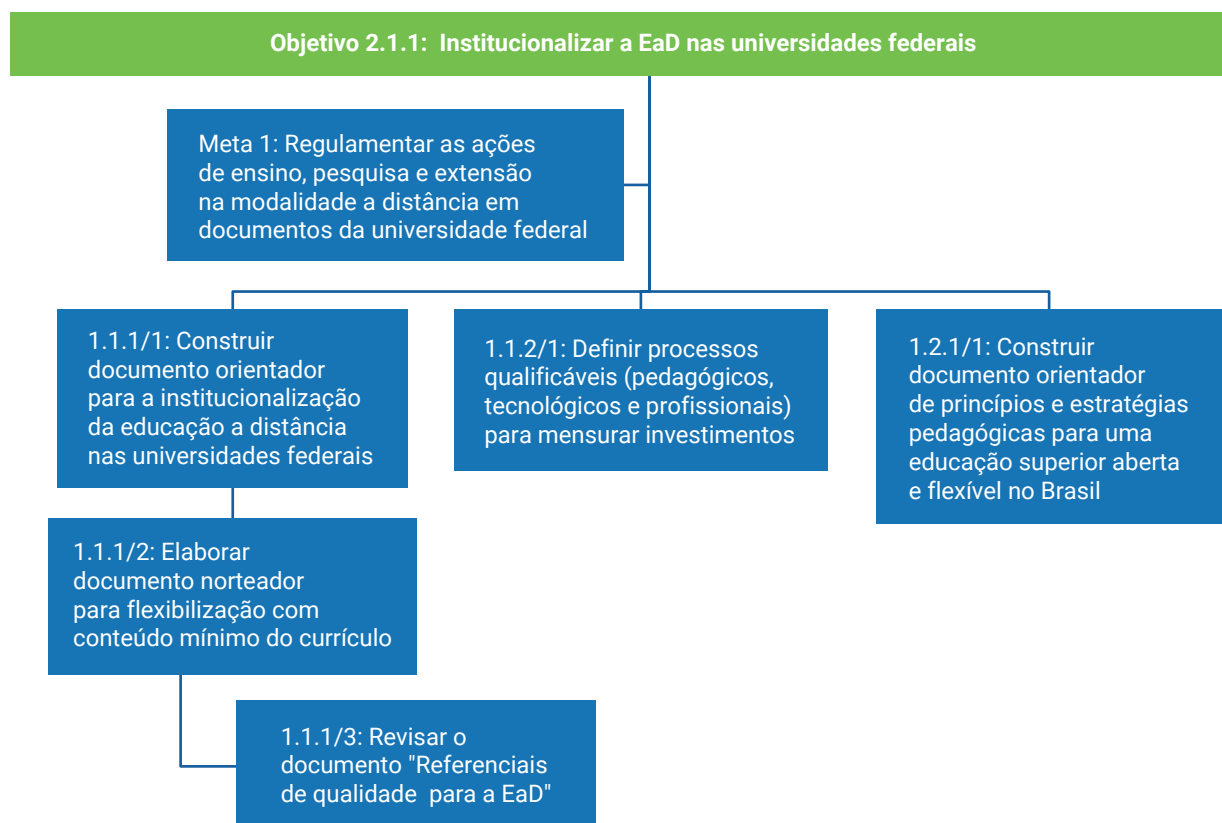
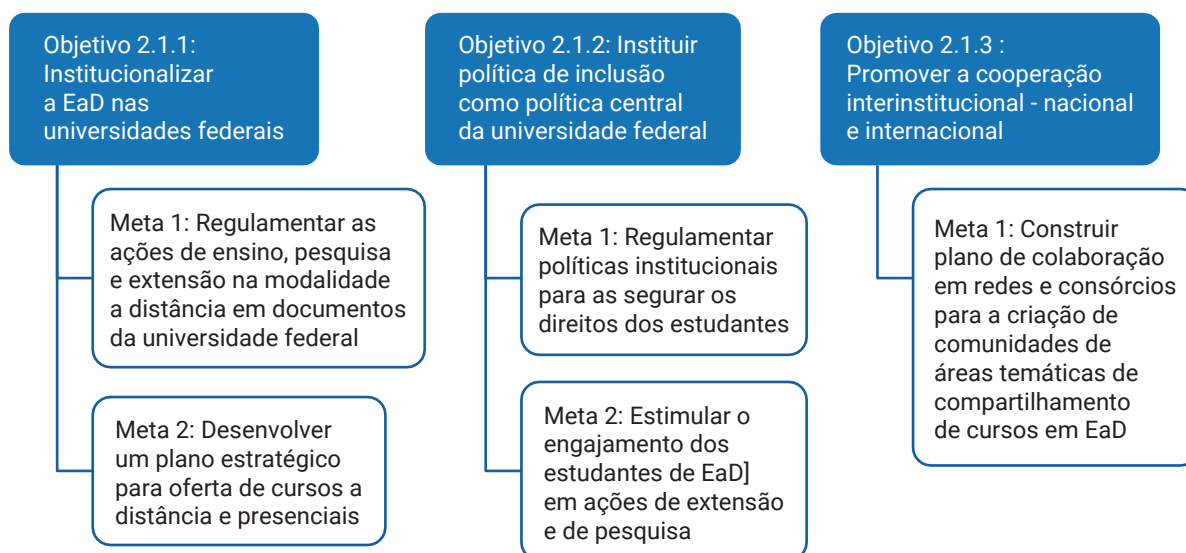
Objetivo 1.3.3: Fomentar a acessibilidade digital discente e docente



Objetivo 1.3.4: Garantir a conectividade



2. A Missão das universidades federais – 2.1 Gestão



Objetivo 2.1.1: Institucionalizar a EaD nas universidades federais

Meta 2: Desenvolver um plano estratégico para oferta de cursos a distância e presenciais

1.1.6/3:
Empregabilidade

Objetivo 2.1.2: Instituir política de inclusão como política central das universidades federais

Meta 1: Regulamentar políticas institucionais para estabelecer os direitos dos estudantes

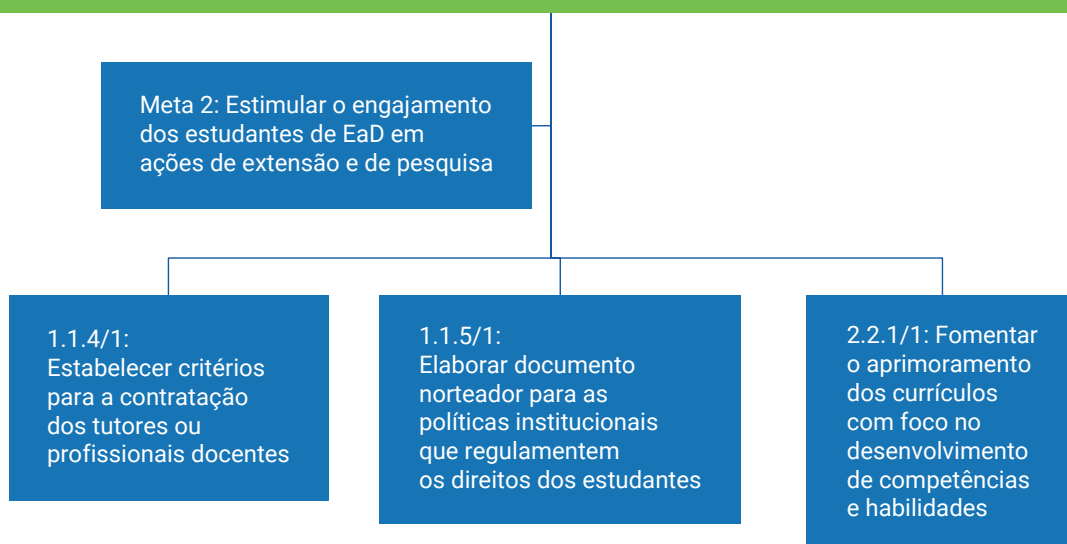
1.1.4/1: Estabelecer critérios para a contratação dos tutores ou profissionais docentes

1.2.1/1: Construir documento orientador de princípios e estratégias pedagógicas para uma educação superior aberta e flexível no Brasil

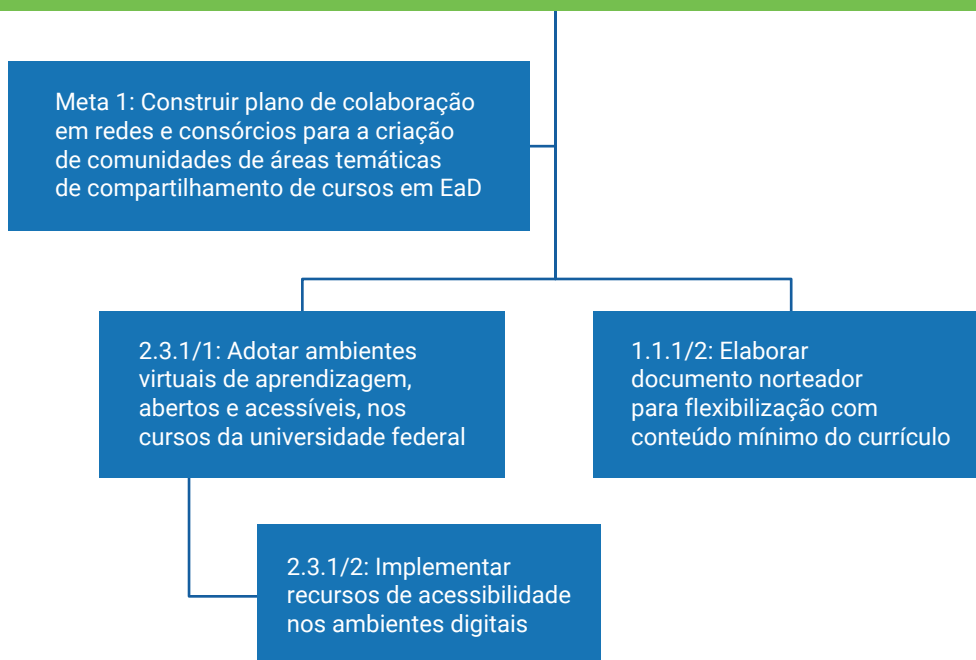
2.2.1/1: Reformular os currículos com foco no desenvolvimento de competências e habilidades



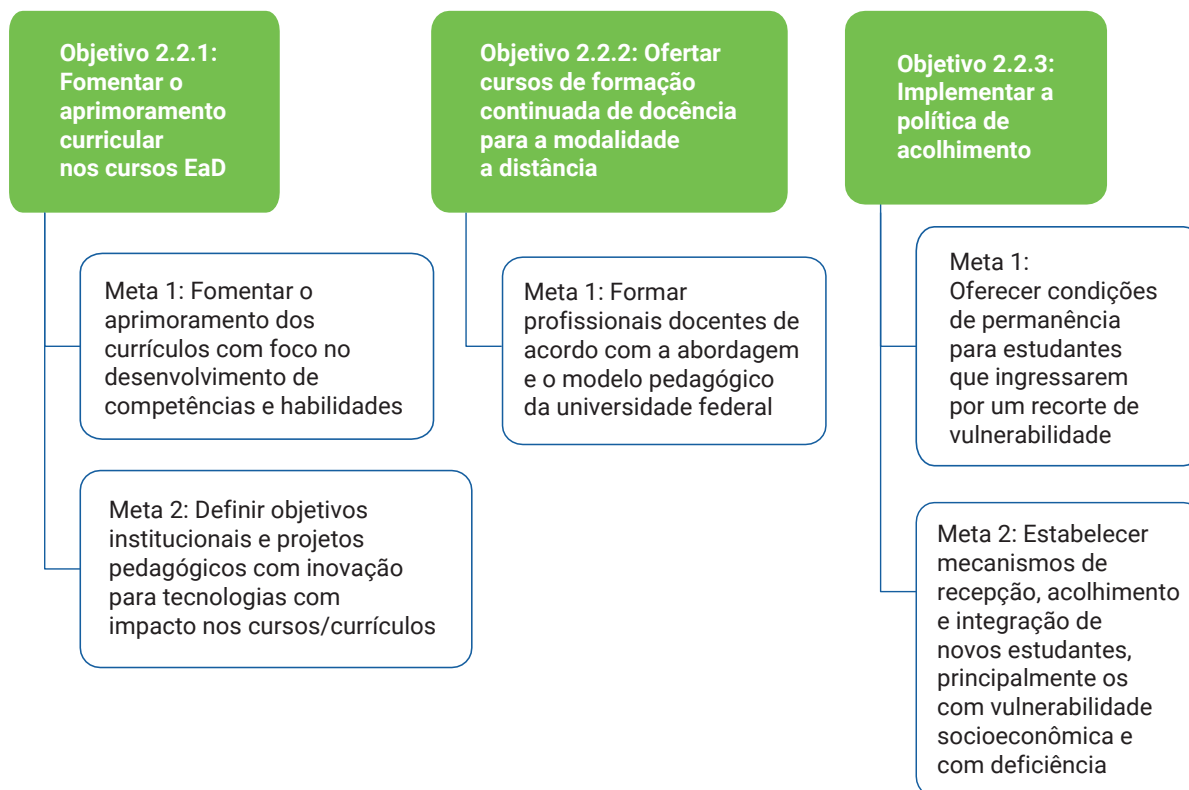
Objetivo 2.1.2: Instituir política de inclusão como política central da universidade federal



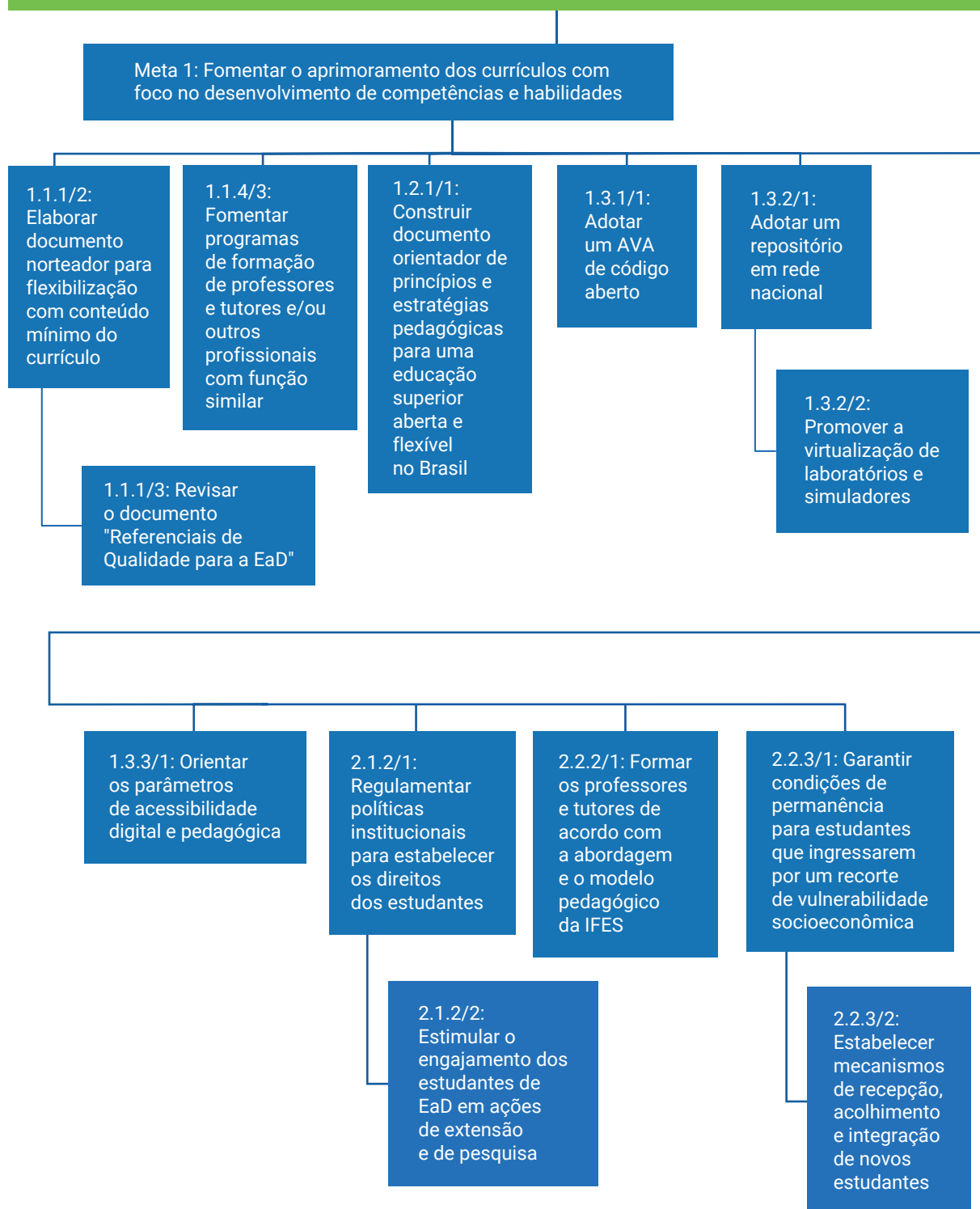
Objetivo 2.1.3: Promover a cooperação interinstitucional nacional e internacional

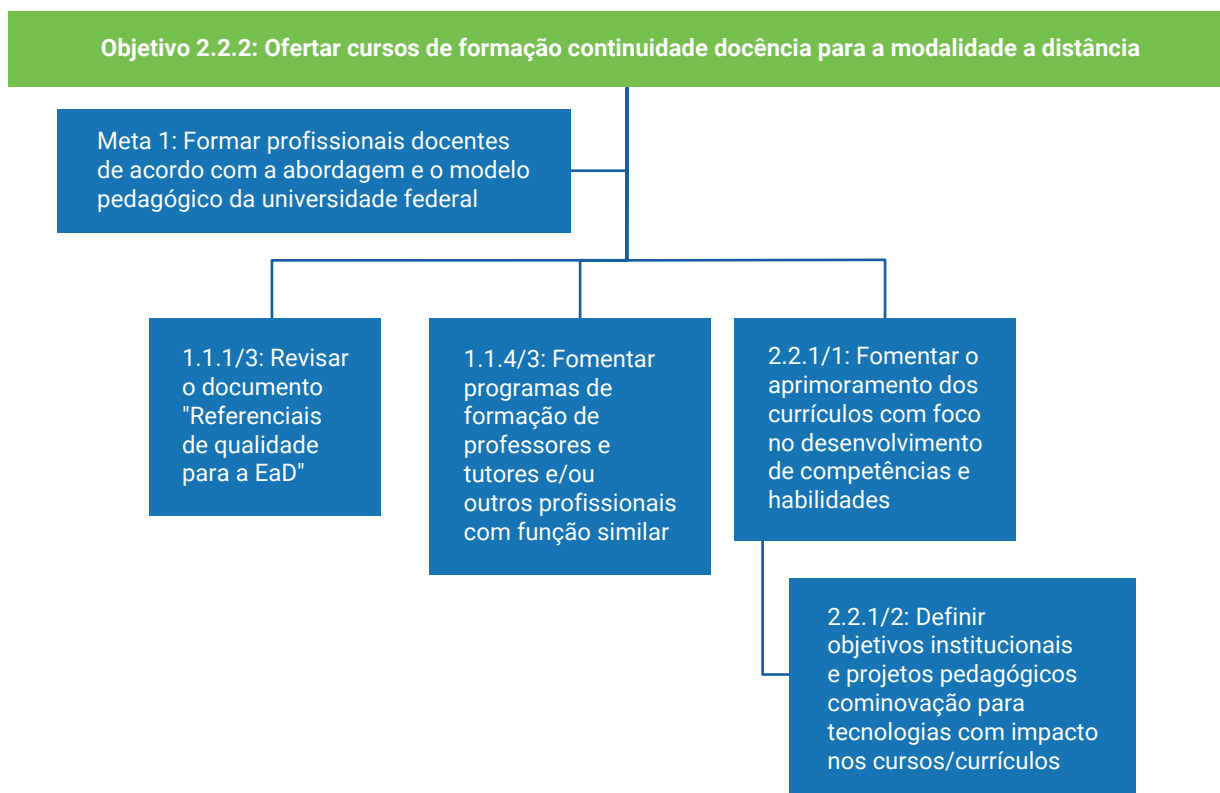
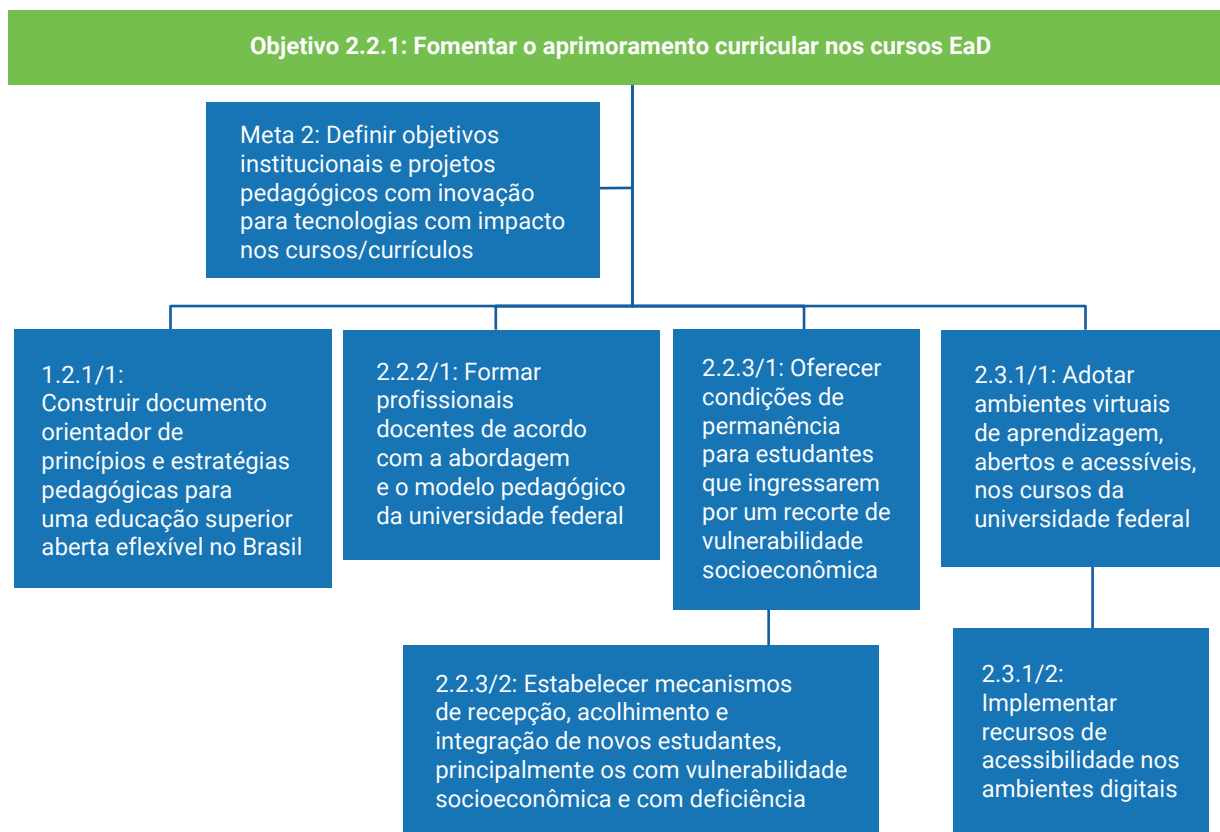


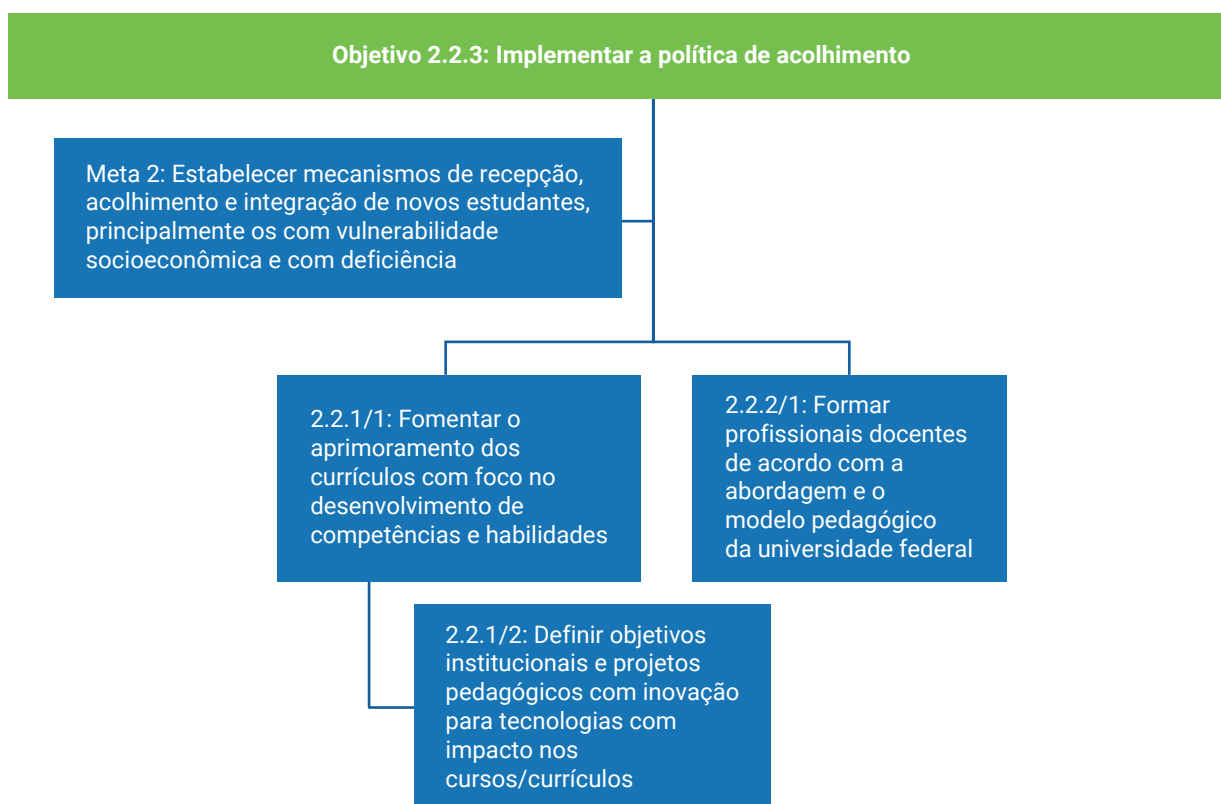
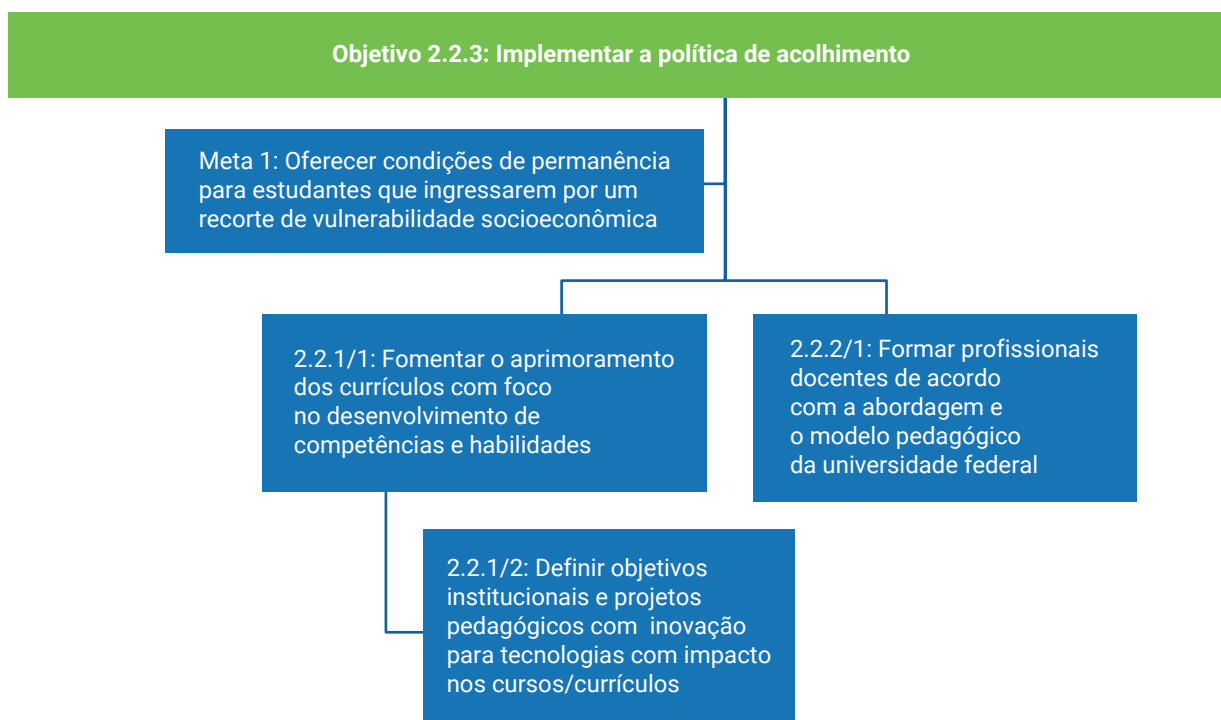
2. A missão das universidades federais – 2.2 Pedagógica



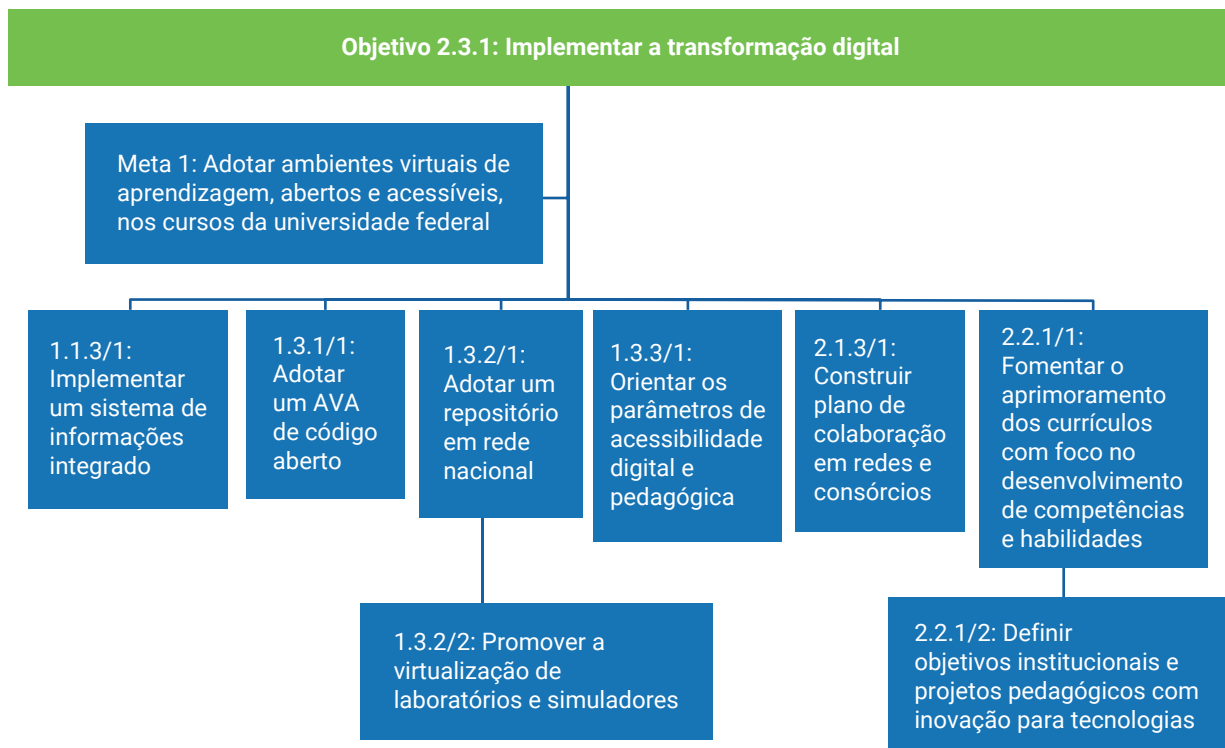
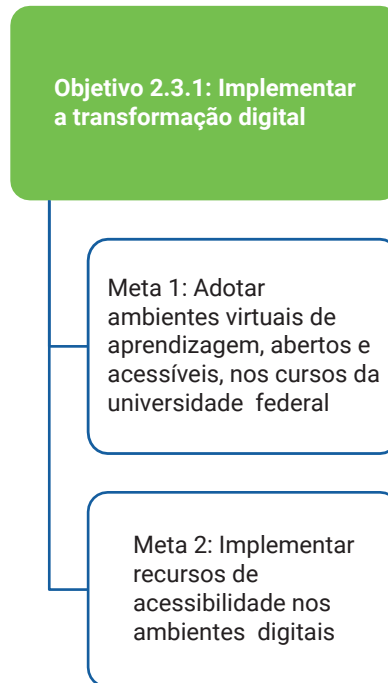
Objetivo 2.2.1: Fomentar o aprimoramento curricular nos cursos EaD

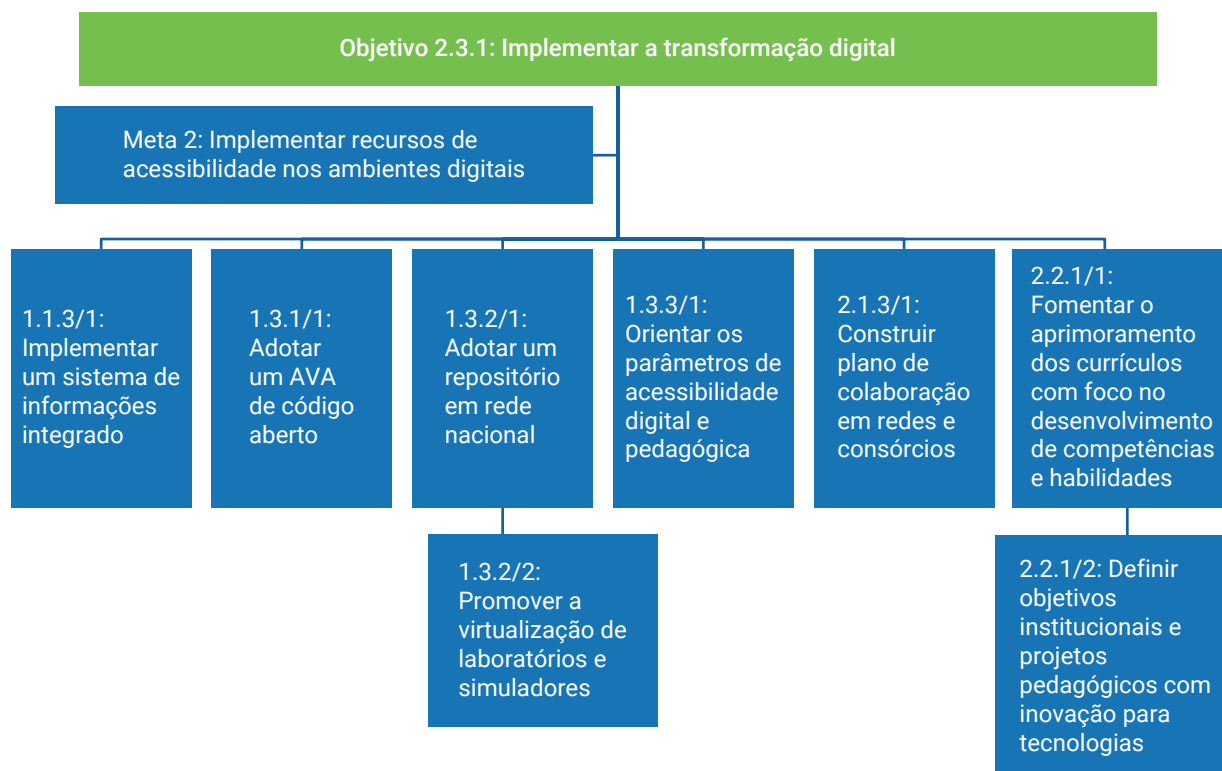






2. A missão das universidades federais – 2.3 Tecnológica





Lista de siglas e abreviaturas

ABED | Associação Brasileira de Educação a Distância

Andifes | Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior

AVA | Ambiente Virtual de Aprendizagem

CAFe | Comunidade Acadêmica Federada

Capes | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CGEE | Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

CNE | Conselho Nacional de Educação

COE | Comitê de Orientação Estratégica

DED | Diretoria de Educação a Distância

DUA | Design Universal da Aprendizagem

EaD | Educação a Distância

EDM | Educational Data Mining

eMAG | Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico

FUST | Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações

GT | Grupo de Trabalho

IES | Instituições de Ensino Superior

MEC | Ministério da Educação

MOOC's | Cursos Abertos Massivos Online

PNE | Plano Nacional de Educação

RNP | Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

Sesu | Secretaria de Educação Superior

Siies | Sistema de Informações Integrado de Educação Superior

SPD | Sistema de Portfólio Discente

TBM | Taxa Bruta de Matrículas

TLE | Taxa Líquida de Escolarização

UAB | Sistema Universidade Aberta do Brasil

UniRede | Associação Universidade em Rede

W3C | Organização de padronização da World Wide Web



Aponte a câmera do
seu celular e **saiba mais**



 **cg ee**
Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação

**MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO**